

2025

Relatório Anual de Gestão e Atividades



Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
Ministério da Educação - MEC

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Reitora da UFSCar

Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora da UFSCar

Maria de Jesus Dutra dos Reis

Conselho de Curadores

Efetivos

Prof. Dr. Glaucius Oliva (Presidente)

Prof. Dr. Rodolfo Godoy (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Suplentes

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Rol de responsáveis em 2025

Reitora

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Chefe de Gabinete

Lourdes de Sousa Moraes

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Pró-Reitora de Administração

Ma. Edna Hércules Augusto

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

Pró-Reitor de Planejamento, Governança e Gestão

Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oiriani e Paulillo

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Profa. Dra. Mônica Fabiana Bento Thiersch

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Fábio Grigoletto

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

Secretário Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Me. André Pereira da Silva

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

Secretária Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Érica Pugliesi

Secretário Geral de Informática

Dr. Erick Lázaro Melo

Secretário Geral de Relações Internacionais

Profa. Dra. Ducinei Garcia

Secretária Geral de Gestão do Espaço Físico

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Diretor do Campus Lagoa do Sino

Alberto Luciano Carmassi

Diretora do Campus Sorocaba

Profa. Dra. Karina Martins

Prefeitos Universitários

Me. Alex Elias Carlino – **campus São Carlos**

Maiara Fernanda Peres – **campus Araras**

Ademir Padilha Arruda Junior – **campus Sorocaba**

Paulo Roberto Castanho de Almeida – **campus Lagoa do Sino**

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura

Diretora de Comunicação Social

Ma. Agnes Dias Arato

Superintendente do Hospital Universitário

Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Ma. Camila Cassiavilani

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Dra. Patrícia Cristina Magdalena

Responsável pelo processo de elaboração do Relatório Anual de Gestão e Atividades

Nadine Ramos – Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/ProPlan)

Equipe envolvida

Rogério Fortunato Junior – Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão (ProPlan)

Luiz Eduardo Moschini - Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão (ProPlan)

Diagramação

Nadine Ramos – Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/ProPlan)

Sumário



Mensagem da Reitora 7

Sobre o Relatório de Gestão da UFSCar 12

Capítulo 1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 14

Quem somos 15

Estrutura organizacional e governança 17

UFSCar em Números 23

Geração de valor público 31

Políticas e programas de governo 34

Ambiente externo 37

Capítulo 2 – ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO 43

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 44

Indicadores de Governança e Gestão 56

Supervisão, controle e correição 64

Resultados alcançados em 2025 68

Capítulo 3 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 130

Capítulo 4 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 133

Gestão orçamentária e financeira 134

Gestão de custos 137

Gestão de licitações e contratos 138

Gestão patrimonial 142

Gestão da Infraestrutura 144

Informações Adicionais 147

Lista de siglas 148

Mensagem da Reitora

O presente Relatório de Gestão apresenta à comunidade universitária, à sociedade brasileira e aos órgãos de controle os resultados alcançados pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do exercício de 2025. Elaborado em conformidade com as diretrizes do Tribunal de Contas da União (TCU), este documento expressa não apenas o compromisso com a transparência e a *accountability*, mas também a responsabilidade institucional de demonstrar, com clareza, como a UFSCar transforma recursos públicos em valor para a sociedade. Asseguramos a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele apresentadas, bem como a responsabilidade pelo produto final apresentado.

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo de gestão. Foi um período de organização de prioridades, de fortalecimento das bases institucionais e,

sobretudo, de entrega de resultados concretos em diferentes frentes. Os dados apresentados ao longo deste relatório evidenciam avanços relevantes na consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no aprimoramento da governança e na ampliação da presença e do impacto social da Universidade no interior do Estado de São Paulo e, a partir daí, no Brasil e no mundo.

No campo do ensino, a UFSCar manteve seu compromisso com a ampliação do acesso e a qualidade da formação acadêmica, com 12.325 estudantes matriculados na graduação e a oferta de 2.917 vagas de ingresso em 2025. Destaca-se também a atuação na formação de professores, com 18 cursos de licenciatura, reunindo 2.879 estudantes e 346 concluintes, contribuindo diretamente para o fortalecimento da educação básica no país. Esses números

expressam uma universidade que segue ampliando oportunidades, sem abrir mão da excelência acadêmica. Merece destaque o resultado obtido pela UFSCar no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED). Com conceito máximo (5), o curso de Medicina da UFSCar obteve 100% dos egressos participantes com nota superior à proficiência, ficando em primeiro lugar nacional, junto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (campus Três Lagoas). Esse resultado indica a consolidação de um processo de formação que completa 20 anos em 2026 e que acompanha o processo de implantação do Hospital Universitário (HU-UFSCar), com avanços significativos nesse último período.

Na pós-graduação e na pesquisa, os resultados reafirmam a relevância da UFSCar no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Em 2025, foram titulados 642

mestres e 395 doutores, ao mesmo tempo em que a produção científica institucional alcançou 3.259 artigos, 185 livros e 540 capítulos de livros. Esses indicadores refletem a vitalidade da pesquisa desenvolvida na Universidade e sua contribuição para a geração de conhecimento em múltiplas áreas. Iniciamos 2026 com a aprovação da proposta da UFSCar submetida ao Edital CAPES Global - nova estratégia de internacionalização da CAPES em substituição ao CAPES PrInt. A rede de internacionalização proposta pela UFSCar - SINAPSE: Saberes e Territórios Interconectados para a Internacionalização Sustentável da Pós-Graduação, envolvendo outras cinco universidades públicas - UFCA, FURG, UNIFESSPA, UESB e UFOPA), foi aprovada em 13º. lugar. Não à toa a UFSCar participou ativamente da COP-30 em Belém do Pará.

A atuação extensionista também se manteve robusta e conectada às demandas sociais. Foram desenvolvidos mais de 880 projetos de extensão, com impacto direto nos territórios de atuação da Universidade, além de quase 27 mil atendimentos realizados pela Unidade Saúde Escola, evidenciando o compromisso da UFSCar com a promoção da saúde, da cidadania e da inclusão social. Trata-se de uma atuação que materializa, de forma concreta, o papel público da Universidade. Em 2025 a extensão da UFSCar também materializou a transformação da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão em Secretaria de Arte e Cultura, ampliando seu escopo de atuação e fortalecendo o papel institucional da Arte e da Cultura nos cinco campi da UFSCar.



A integração ensino-extensão-pesquisa mostrou sua fortaleza no Projeto Transição Tropical, premiado internacionalmente na ocasião da celebração dos 80 anos da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura).

No âmbito institucional, 2025 foi um ano de importantes avanços na governança. O Conselho Universitário realizou 16 encontros ao longo do ano, entre reuniões ordinárias, extraordinárias e audiências públicas, demonstrando a vitalidade dos espaços colegiados e a centralidade da participação na condução das decisões institucionais. Nesse período, foram aprovadas medidas estruturantes, como o Plano de Gestão de Riscos e o Plano de Integridade 2025–2028, além da criação de novas estruturas administrativas e acadêmicas, com destaque para o processo de implantação do campus Rio Preto e do Centro de Artes, Humanidades e Tecnologia (CAHT), além da criação de 6 novos cursos de graduação em Lagoa do Sino,

Sorocaba e São Carlos (um curso com início em 2026 e cinco com início previsto para 2027).

Essa ampliação marca a retomada do processo de implantação do campus Lagoa do Sino, compromisso do Presidente Lula com a UFSCar, manifestado na comemoração dos 10 anos do campus. Além disso, marca a presença da UFSCar na oferta de cursos pautados no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA).

Administrativamente merece destaque a criação de uma nova Pró-Reitoria: Governança, Gestão e Planejamento. Essa nova estrutura coloca em outro patamar as condições de acompanhamento, avaliação, planejamento e execução da UFSCar.

Entre os marcos mais significativos deste primeiro ano de gestão, destaca-se a implantação do campus Rio Preto, que amplia a presença institucional da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e reforça seu compromisso com a estratégia de ampliação

do acesso e de interiorização da educação superior pública. Trata-se de uma iniciativa orientada por dados e pela compreensão das desigualdades regionais no acesso à educação superior, reafirmando o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e regional. Esse processo também consolida a estrutura multicampi da nossa Universidade e viabiliza que a UFSCar também incorpore processos formativos interdisciplinares, já que o projeto pedagógico do novo campus está estruturado na formação por ciclos, tendo como base três Bacharelados Interdisciplinares: Artes, Ciências e Humanidades e Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em 2025 foi lançada a campanha “A UFSCar é diversa e plural, a UFSCar é antirracista”.

Nesse mesmo ano aprovamos e outorgamos o título de Doutora Honoris Causa à compositora, cantora, intelectual e deputada estadual Leci Brandão. Com esse ato do Conselho Universitário reafirmamos o

compromisso da UFSCar com a valorização dos saberes populares, com a dignidade das periferias e com a potência das mulheres negras que, como ela, movem o país. A UFSCar também se manteve politicamente ativa no cenário nacional, estabelecendo conexões com órgãos governamentais e com parlamentares (infelizmente a concentração de recursos do orçamento no congresso nacional exige essa atuação) e participando ativamente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). Essa participação se intensificou a partir de julho de 2025 com a participação da UFSCar como parte da Diretoria da Associação - atuação que se estenderá até julho de 2026. Seguiu também muito forte o trabalho conjunto com as Universidades Paulistas, Federais e Estaduais, além do Instituto Federal (IFSP). Esse conjunto de resultados evidencia uma instituição que, mesmo diante de restrições orçamentárias e de um ambiente desafiador,

demonstra capacidade de entrega, responsabilidade na gestão e compromisso com sua missão pública. Mais do que números, os dados apresentados neste relatório expressam trajetórias formativas, produção de conhecimento, transformação de territórios e impacto social. Ao mesmo tempo em que apresentamos um balanço consistente deste primeiro ano, desejamos que este documento apoie nossa comunidade na projeção do horizonte dos próximos três anos de gestão. Seguiremos comprometidas com a consolidação das iniciativas em curso, com a expansão responsável da Universidade e com o fortalecimento de uma cultura institucional baseada em evidências, participação e inovação. Os desafios são significativos, mas são igualmente grandes as oportunidades de ampliar o impacto da UFSCar na formação de pessoas, na produção de conhecimento e na promoção do desenvolvimento sustentável.

O olhar para o futuro que desejamos fomentar em 2026 se insere em um contexto nacional particularmente relevante, uma vez que teremos eleições presidenciais e para o parlamento. Nesse cenário, reafirmamos a importância das instituições públicas, do respeito à autonomia universitária e do compromisso com a democracia como valores fundamentais para o desenvolvimento e a soberania do país. A UFSCar seguirá atuando de forma responsável e republicana, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Por fim, registramos, com profundo pesar, a despedida do Professor Valdemar Sguissardi, docente aposentado desta Universidade e membro do Conselho de Curadores até a data de sua partida. Sua trajetória foi marcada pela defesa intransigente da educação, da universidade pública, da democracia institucional e da memória das lutas que

moldaram a educação superior no Brasil. Ao homenageá-lo neste relatório, reconhecemos não apenas sua contribuição à UFSCar, mas também o legado que inspira as gerações presentes e futuras.

Com este Relatório de Gestão, reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a excelência. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento é também um convite ao diálogo com a sociedade e uma afirmação do papel estratégico da UFSCar no desenvolvimento do Brasil.



Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora



Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Vice-Reitora

O presente Relatório de Gestão está estruturado em quatro capítulos, organizados de modo a oferecer ao leitor uma visão integrada da atuação institucional, dos resultados alcançados e dos principais desafios enfrentados pela Universidade.

O **Capítulo 1 – Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo** apresenta a caracterização da Universidade, incluindo sua identidade institucional, estrutura organizacional e de governança, principais indicadores, bem como a forma como gera valor público. Também aborda a inserção da UFSCar no contexto das políticas e programas governamentais e os principais fatores do ambiente externo que influenciam sua atuação.

O **Capítulo 2 – Estratégia, Governança e Desempenho** descreve o direcionamento estratégico da instituição, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além

de apresentar os mecanismos de governança, supervisão, controle e correição. Neste capítulo, são evidenciados os principais resultados alcançados no exercício de 2025, à luz dos objetivos estratégicos estabelecidos.

O **Capítulo 3 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas** aborda a gestão de riscos e a promoção da integridade institucional, contemplando os processos de identificação, monitoramento e mitigação de riscos, bem como as oportunidades e perspectivas que orientam o planejamento futuro da Universidade.

Por fim, o **Capítulo 4 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis** apresenta a gestão dos recursos públicos sob diferentes dimensões, incluindo a execução orçamentária e financeira, a gestão de custos, de licitações e contratos, patrimonial e de infraestrutura, evidenciando a

sustentabilidade e a conformidade da gestão administrativa.

A definição do conteúdo deste relatório observou os princípios de materialidade e relevância estabelecidos nas Instruções Normativas e Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU) aplicáveis à prestação de contas na forma de Relatório Integrado. Nesse contexto, foram priorizadas informações capazes de demonstrar como a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) utiliza seus recursos, gerencia riscos, implementa sua estratégia e gera resultados de interesse público, assegurando transparência e foco nas informações que efetivamente impactam a sociedade e as partes interessadas.

O processo de seleção das informações considerou o alinhamento entre os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

e os principais resultados alcançados no exercício. Foram destacadas iniciativas, indicadores e entregas institucionais que evidenciam a contribuição da Universidade para o cumprimento de sua missão, bem como sua aderência às políticas públicas educacionais e às diretrizes governamentais. Adicionalmente, a estrutura do relatório foi orientada pela cadeia de valor institucional e pelo modelo de geração de valor público da UFSCar, buscando demonstrar a relação entre insumos (recursos humanos, orçamentários e infraestrutura), processos (ensino, pesquisa, extensão e gestão), produtos (formação acadêmica, produção científica e ações extensionistas) e impactos sociais gerados. Dessa forma, o Relatório de Gestão apresenta informações selecionadas com base em sua relevância estratégica, capacidade de demonstrar desempenho institucional e contribuição para a sociedade.



Capítulo 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



Quem somos

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada pela Lei nº 3.835, de 12 de dezembro de 1960 (art. 11), e instituída sob a forma de fundação pública pelo Decreto nº 62.758, de 22 de maio de 1968. Única universidade federal sediada no interior do estado de São Paulo, a instituição possui autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, conforme previsto na Constituição Federal. Desde sua concepção, a UFSCar foi estruturada com forte vocação para a formação científica e tecnológica, orientada pela produção de conhecimento de caráter multidisciplinar e pelo compromisso com o desenvolvimento social. As atividades acadêmicas tiveram início em 1970, com a oferta dos cursos de

Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências, marcando o começo da consolidação institucional no ensino superior público brasileiro.

Ao longo de sua trajetória, a Universidade ampliou suas áreas de atuação, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão como princípio estruturante de suas ações acadêmicas e administrativas. Essa articulação tem orientado a formação de profissionais qualificados, a produção científica e tecnológica e o desenvolvimento de iniciativas voltadas à transformação social e à promoção do desenvolvimento sustentável.

A atuação da UFSCar está fundamentada em seu arcabouço jurídico-institucional, composto pelos seguintes instrumentos:

Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960

Cria a Universidade Federal de São Carlos

Decreto nº 62.758, de 22 de maio de 1968

Institui a UFSCar sob a forma de fundação pública

Estatuto da Fundação Universidade Federal de São Carlos

Estabelece a natureza jurídica e a estrutura da fundação mantenedora

Estatuto da Universidade Federal de São Carlos

Define os princípios e a estrutura organizacional da Universidade

Regimento Geral da Universidade Federal de São Carlos

Regulamenta a organização e o funcionamento da instituição

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Orienta o planejamento estratégico e a atuação institucional

O princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a atuação da UFSCar, orientando sua missão institucional por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a Universidade busca promover a formação integral de cidadãos e profissionais qualificados, o avanço do conhecimento científico e tecnológico e a interação permanente com os diferentes segmentos da sociedade, favorecendo o compartilhamento e a (re)construção coletiva do conhecimento.

A missão institucional desdobra-se em princípios que expressam a razão de ser da Universidade e orientam suas práticas acadêmicas, administrativas e sociais, consolidando valores que sustentam sua atuação pública e seu compromisso com o desenvolvimento social, científico e cultural.

Missão



Desenvolver, ensinar e disseminar a ciência e a tecnologia gratuitamente e preservar as memórias e as culturas local, regional e nacional.

Visão



Ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva.

Valores



Ética, Idoneidade, Transparência, Respeito à individualidade, Trabalho em equipe e Desenvolvimento pessoal.

Estrutura organizacional e governança

A UFSCar desenvolve suas atividades acadêmicas e administrativas em *campi* localizados no interior do estado de São Paulo, estruturados de modo a ampliar o acesso ao ensino superior público, promover o desenvolvimento regional e fortalecer a produção científica e tecnológica em diferentes áreas do conhecimento.

O **campus São Carlos** foi instituído em 1968 e iniciou suas atividades acadêmicas em 1970, consolidando-se como o principal polo de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

O **campus Araras** foi incorporado à UFSCar em 1991, a partir da integração do Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar, com foco no fortalecimento das áreas relacionadas ao desenvolvimento agroindustrial e às ciências agrárias.

Em 2005, foi criado o **campus Sorocaba**, com o objetivo de ampliar a oferta de ensino

superior público e contribuir para o atendimento das demandas educacionais, científicas e tecnológicas da região.

Posteriormente, em 2012, foi implantado o **campus Lagoa do Sino**, no município de Buri, orientado à promoção do desenvolvimento regional sustentável, com ênfase em práticas agrícolas sustentáveis e no fortalecimento da agricultura familiar.

Em 30 de maio de 2025, o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou a criação do **campus Rio Preto**, localizado na cidade de São José do Rio Preto, conforme o Ato Administrativo ConsUni nº 383/2025, ampliando a presença institucional da UFSCar e reforçando sua estratégia de expansão responsável e de interiorização do ensino superior público federal.



Fonte: Acervo CCS

A estrutura organizacional da UFSCar é organizada em três níveis — **superior, setorial e constitutivo** — e funciona a partir da atuação complementar de instâncias deliberativas, responsáveis pela definição das diretrizes institucionais, e instâncias executivas, responsáveis pela implementação das decisões.

No nível superior, o ConsUni constitui o órgão máximo de deliberação, responsável pelas decisões estratégicas e pela definição das políticas gerais da Universidade. A execução dessas decisões é conduzida pela Reitoria, apoiada pelas pró-reitorias e demais órgãos administrativos e acadêmicos da gestão superior. No nível setorial, a Universidade está estruturada em Centros Acadêmicos, que coordenam as atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas respectivas áreas do conhecimento, por meio de Conselhos de Centro e Diretorias.

No nível constitutivo, situam-se as unidades acadêmicas responsáveis pela oferta das atividades finalísticas da instituição, como Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação e unidades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, organizadas para garantir o funcionamento das atividades acadêmicas e o atendimento à comunidade universitária e à sociedade. Essa estrutura busca assegurar governança participativa, descentralização administrativa e integração entre as áreas acadêmicas e administrativas, contribuindo para a efetividade das ações institucionais e para a geração de valor público. A Estrutura Organizacional está representada no [Sistema de Informações Organizacionais \(SIORG\)](#), onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos. Clique [aqui](#) para acessar o organograma completo da UFSCar.



Conselho de Curadores

Fundação Universidade Federal de São Carlos

Conselho Universitário

Conselho de Administração



Área Administrativa

Reitoria
Vice-Reitoria
Pró-Reitorias
Gabinete da Reitoria

- ↳ Diretorias de Campus
- ↳ Secretarias Gerais
- ↳ Unidades Especiais



Área Acadêmica

Conselhos dos Centros Acadêmicos

- ↳ Centros Acadêmicos
 - ↳ Departamentos Acadêmicos
 - ↳ Coordenações de Cursos de Graduação
 - ↳ Programas de Pós-Graduação
 - ↳ Unidades Especiais



Integridade e Controle

Comissão Permanente de Ética
Ouvidoria
Procuradoria Federal junto à UFSCar
Auditoria Interna

Descrição da Estrutura Organizacional da UFSCar

Maiores informações sobre a estrutura organizacional da UFSCar estão disponíveis na página da Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Governança, clicando [aqui](#).

Na UFSCar, a governança corresponde ao conjunto de práticas de liderança, estratégia e controle que orientam a atuação institucional, permitindo definir prioridades, direcionar recursos e acompanhar os resultados entregues à sociedade. Por meio da governança, a Universidade avalia suas demandas, estabelece objetivos e monitora sua execução, buscando assegurar que suas ações contribuam efetivamente para o interesse público.

Esse modelo fortalece a tomada de decisão, a gestão de riscos e a transparência institucional, ampliando a capacidade da Universidade de gerar resultados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

A estrutura de governança da UFSCar é composta por instâncias internas de governança e de apoio à governança, além de

instâncias externas vinculadas ao Poder Executivo Federal e a órgãos de controle. ConsUni, órgão máximo de deliberação da Universidade, é responsável por formular, acompanhar e avaliar as políticas institucionais, assegurando o cumprimento dos princípios e objetivos da instituição. Em 2025, foram realizados 16 encontros, incluindo reuniões ordinárias e extraordinárias, sessões solenes e audiência pública, evidenciando o caráter participativo da governança universitária.

Entre as principais deliberações destacam-se a aprovação de normas relacionadas à carreira docente, à gestão patrimonial e à redistribuição de cargos; a instituição do Plano de Gestão de Riscos e do Plano de Integridade da UFSCar para o período 2025–2028; e a criação e atualização de políticas institucionais voltadas à formação docente, inclusão, proteção de dados pessoais, internacionalização e promoção da arte e da

cultura. Também foram aprovadas medidas estruturantes para o desenvolvimento institucional, como a criação do campus Rio Preto, de novas unidades administrativas e acadêmicas — incluindo a Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão - ProPlan — além da ampliação da oferta de cursos de graduação em diferentes campi, com destaque para áreas estratégicas como inteligência artificial, ciência de dados, mídias digitais, artes e arquitetura.

O Conselho de Administração (CoAd) é o órgão superior responsável por deliberar sobre temas relacionados à gestão administrativa da UFSCar, especialmente nas áreas de recursos humanos, planejamento financeiro, infraestrutura, e desenvolvimento físico e institucional.

Em 2025, o Conselho realizou cinco reuniões ordinárias, nas quais foram discutidas e aprovadas medidas voltadas ao aprimoramento da gestão administrativa, à

transparência dos processos e à eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Entre os principais temas tratados destacam-se os Projetos de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) relacionados às Bases para a implantação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, à Saúde Mental e à Eficiência Energética, adequações da estrutura organizacional, a regulamentação do reembolso por uso de veículo próprio em atividades institucionais; a definição de procedimentos para solicitação, gestão e prestação de contas de emendas parlamentares; a atualização das normas de utilização de veículos oficiais; e a padronização de pagamentos a pessoas físicas, especialmente bolsas e auxílios, por meio da utilização de chave Pix vinculada ao CPF, contribuindo para maior segurança, rastreabilidade e agilidade nos pagamentos.

As deliberações do ConsUni e do CoAd podem ser consultadas na página da [Secretaria dos Órgãos Colegiados da UFSCar](#).

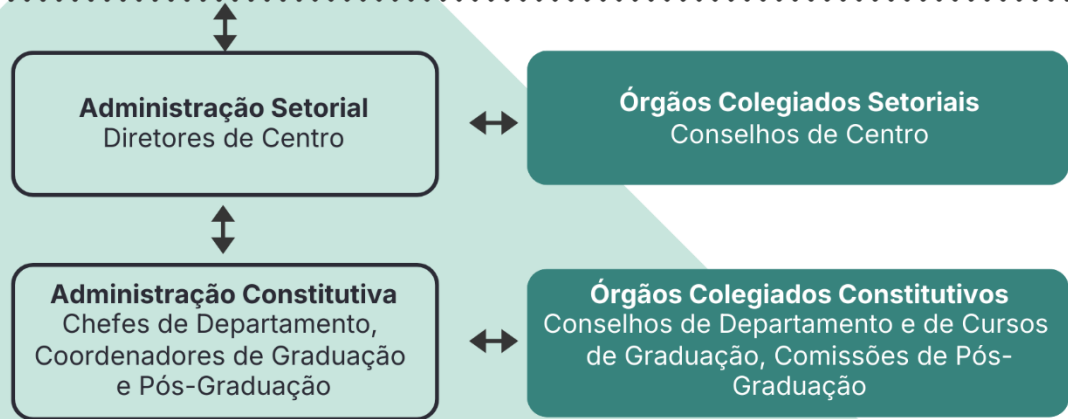
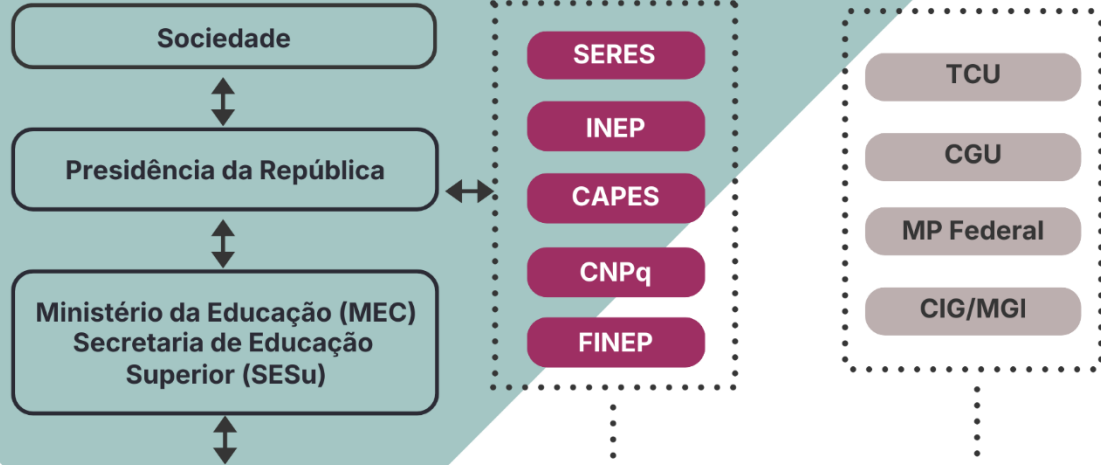
Além desses Conselhos, há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores (CC), órgão de natureza estritamente fiscal, compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Em 17/04/2025, foi realizada a 203ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, com aprovação unânime da Prestação de Contas do exercício financeiro de 2024. Já os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração, Assuntos Comunitários e Estudantis e Gestão de Pessoas) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas.



Reuniões do ConsUni realizadas em 2025
Fonte: Acervo da Assessoria de Comunicação da Reitoria

Estrutura de Governança da UFSCar

GOVERNANÇA



GESTÃO

Legenda

- Instância interna de governança
- Instância interna de apoio à governança
- Instância externa de governança vinculada ao Poder Executivo Federal
- Instância externa de governança - controle e regulação
- Instância externa de apoio à governança

A seguir, são apresentados os principais números que sintetizam a estrutura e a atuação institucional da UFSCar em diferentes áreas.

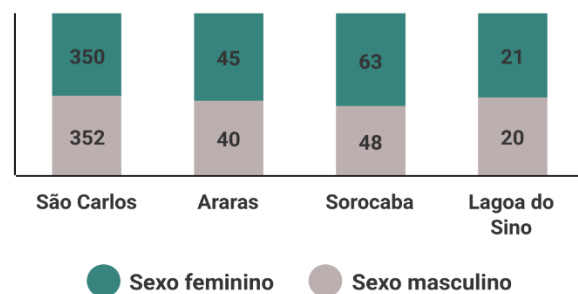
Números da Gestão de Pessoas 2025



Técnico-Administrativos

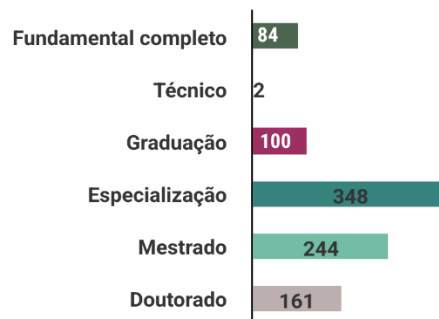
939 TAs nos quatro campi

TAs por sexo



(Fonte: ProGPe, 2025)

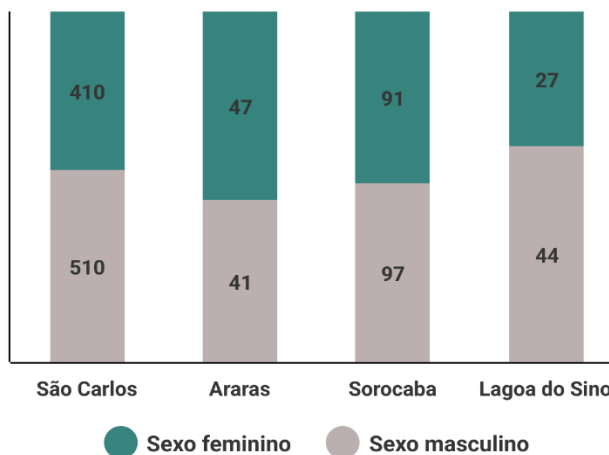
TAs por titulação



Docentes

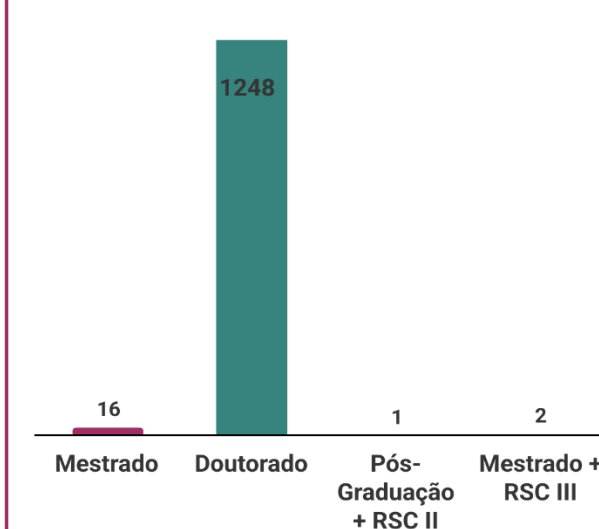
1.267 docentes nos quatro campi

Docentes por sexo

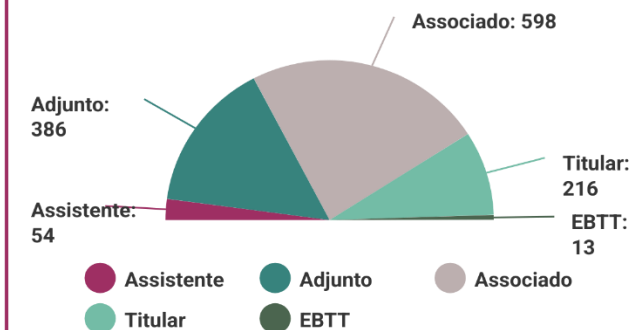


(Fonte: ProGPe, 2025)

Docentes por titulação



Docentes por classe



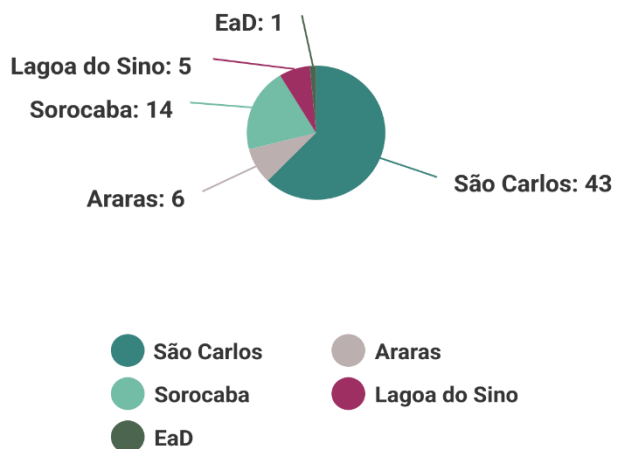
(Fonte: ProGPe 2025)

Números da Graduação

2025



69 cursos de graduação



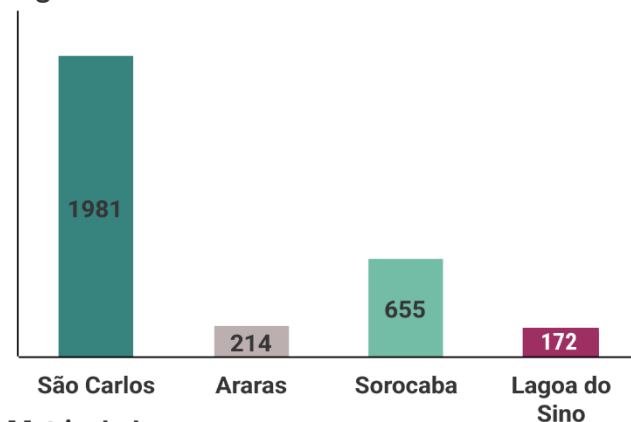
(Fonte: ProGrad, 2025)



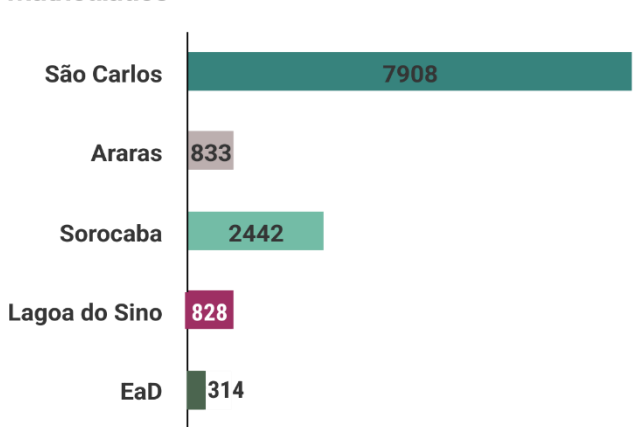
Estudantes de graduação

3.022 alunos ingressantes
12.325 alunos matriculados
1.855 alunos concluintes*

Ingressantes

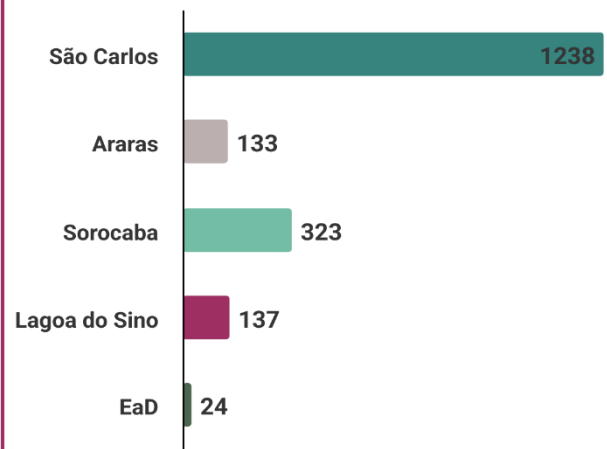


Matriculados



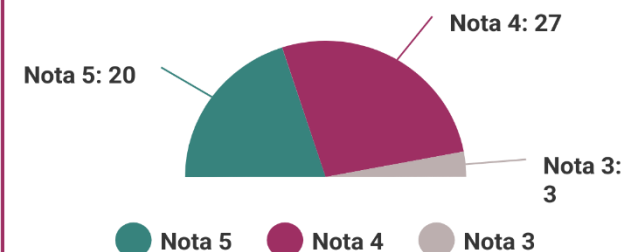
*Soma do 2º semestre de 2024, 1º e 2º semestre de 2025
(Fonte: ProGrad, 2025)

Concluintes



Conceito dos cursos de graduação

50 cursos avaliados



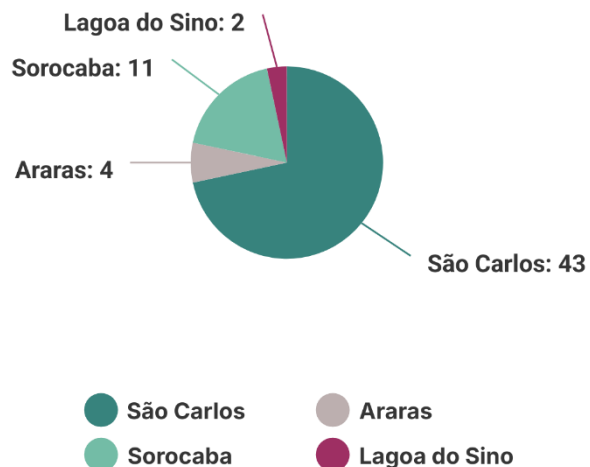
(Fonte: ProGrad, 2025)

Números da Pós-Graduação

2025



60 Programas *Stricto Sensu*



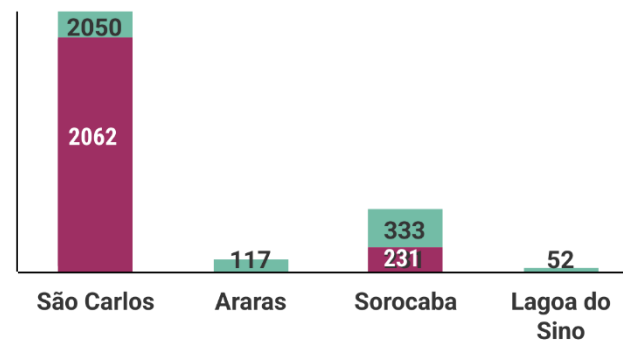
(Fonte: ProPG, 2025)



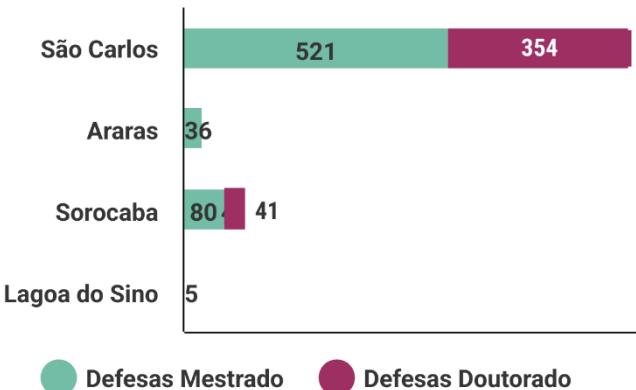
Estudantes *Stricto Sensu*

4.845 alunos matriculados
1.037 defesas

Alunos matriculados



Defesas



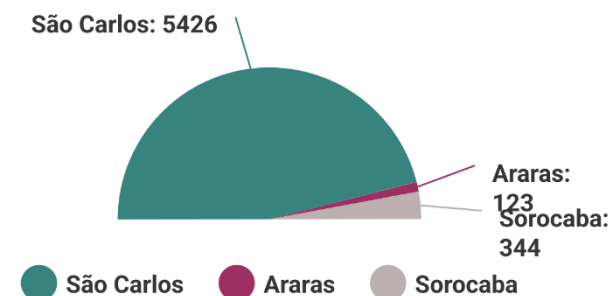
(Fonte: ProPG, 2025)



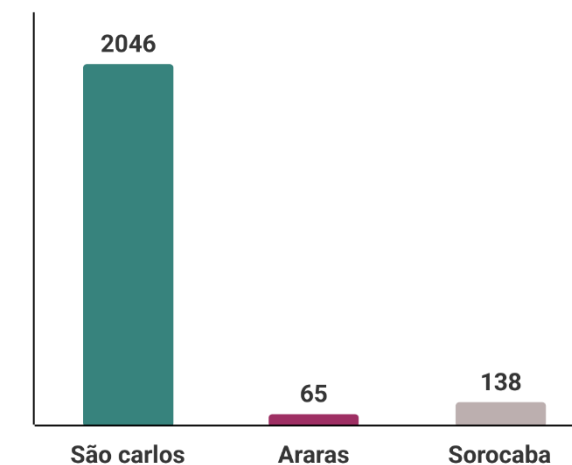
Lato Sensu

31 cursos ofertados
5.893 alunos matriculados
2.249 formados

Alunos matriculados



Alunos formados



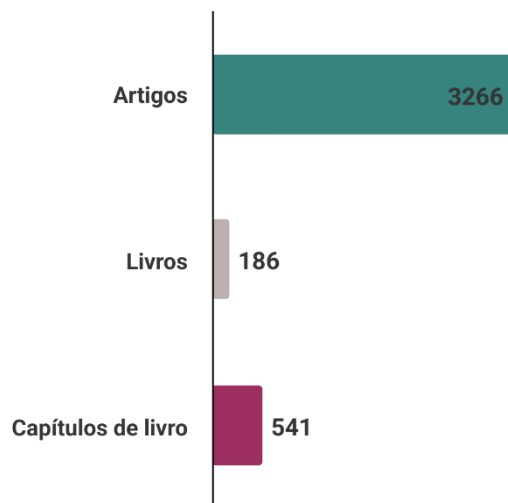
(Fonte: ProEx, 2025)

Números da Pesquisa

2025



Publicações



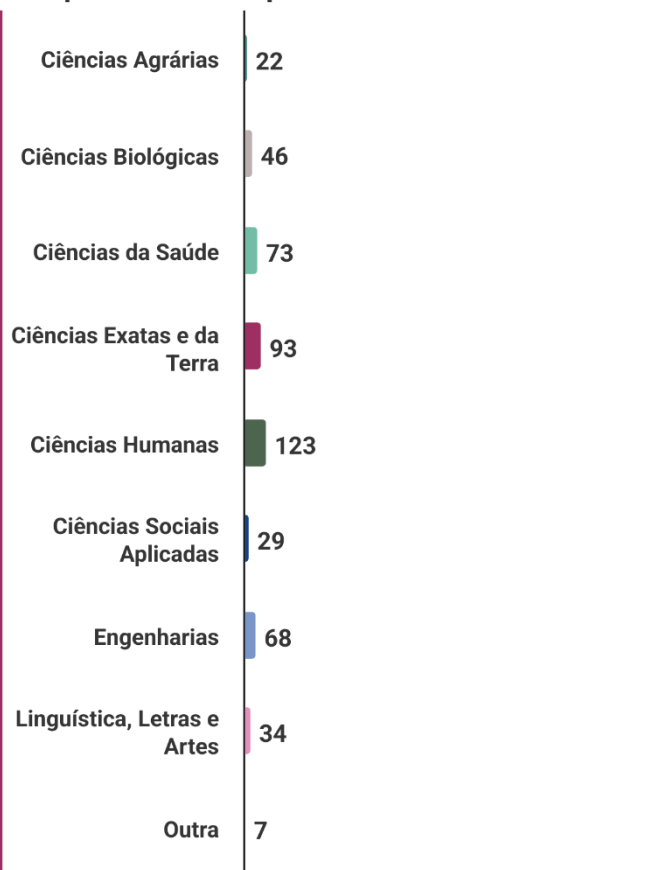
(Fonte: SAGUI UFSCar, 2025)



Grupos de Pesquisa

495 Grupos de pesquisa certificados no CNPq

Grupos certificados por área

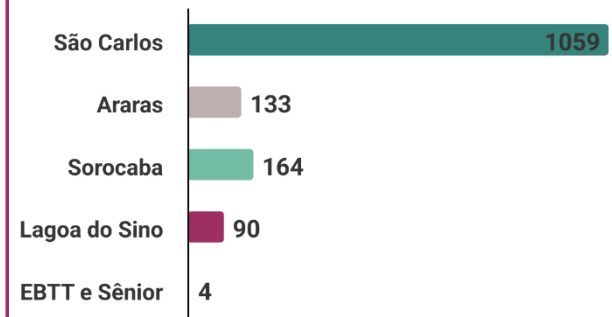


(Fonte: ProPq, 2025)



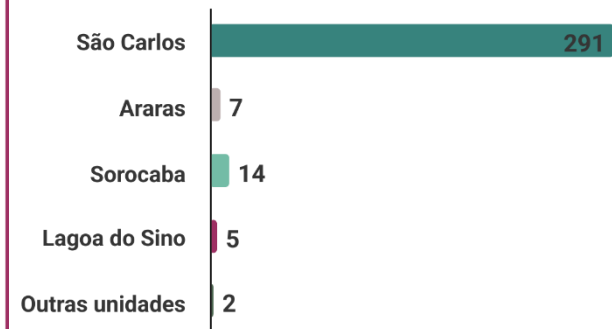
Projetos de Iniciação Científica

1.450 Projetos vigentes



Projetos de Pós-doutorado

319 Projetos vigentes



(Fonte: ProPq, 2025)

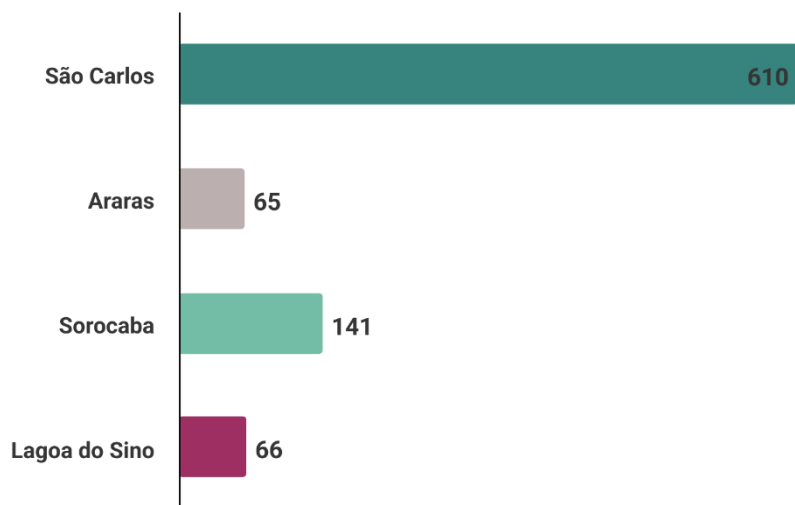
Números da Extensão

2025



Atividades de extensão

882 atividades realizadas

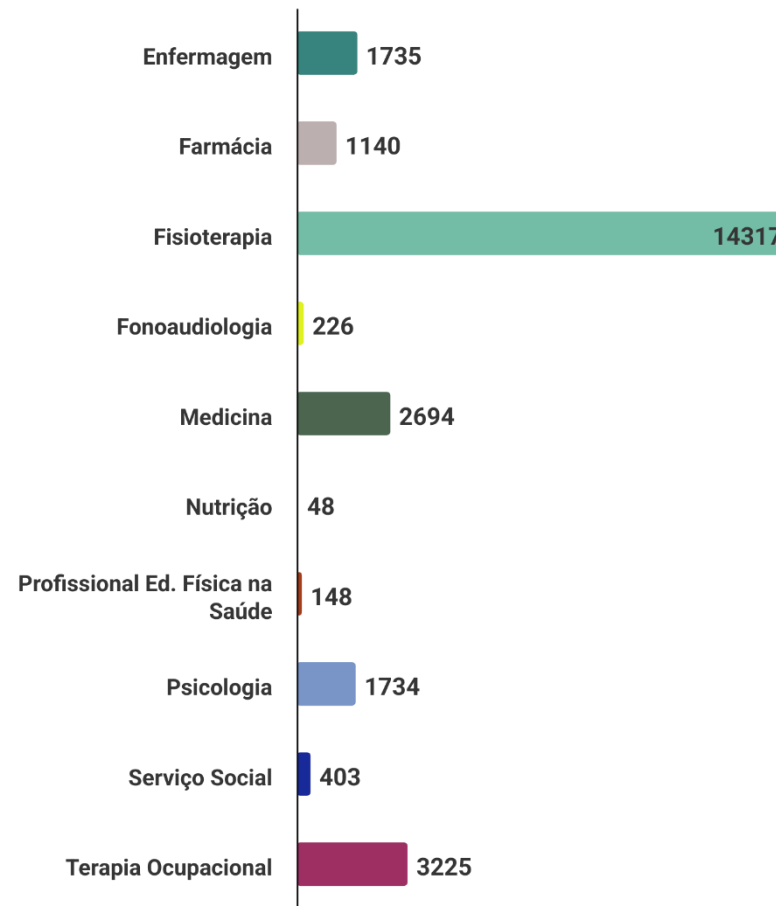


(Fonte: ProEx, 2025)



Atendimentos de saúde

25.670 atendimentos realizados pela Unidade Saúde Escola (USE)



(Fonte: USE, 2025)

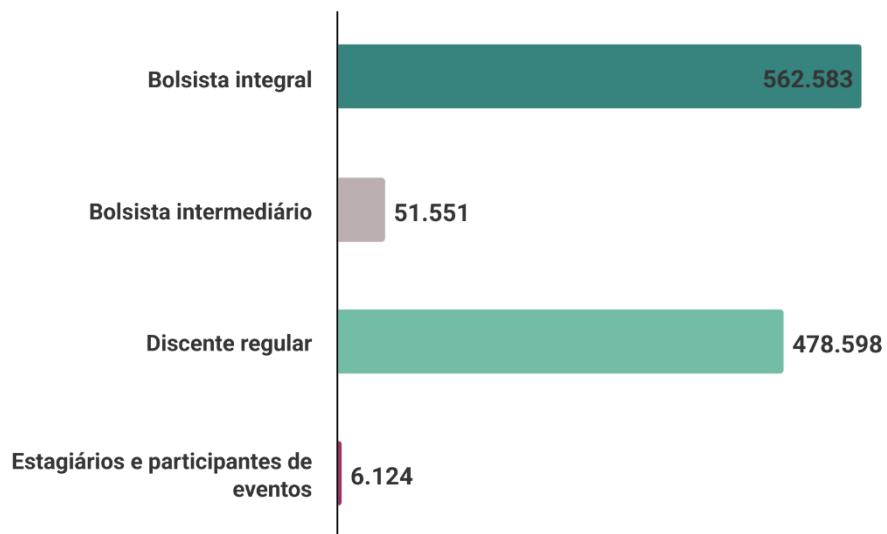
Números da Assistência Estudantil

2025



Restaurante Universitário

1.098.856 refeições servidas

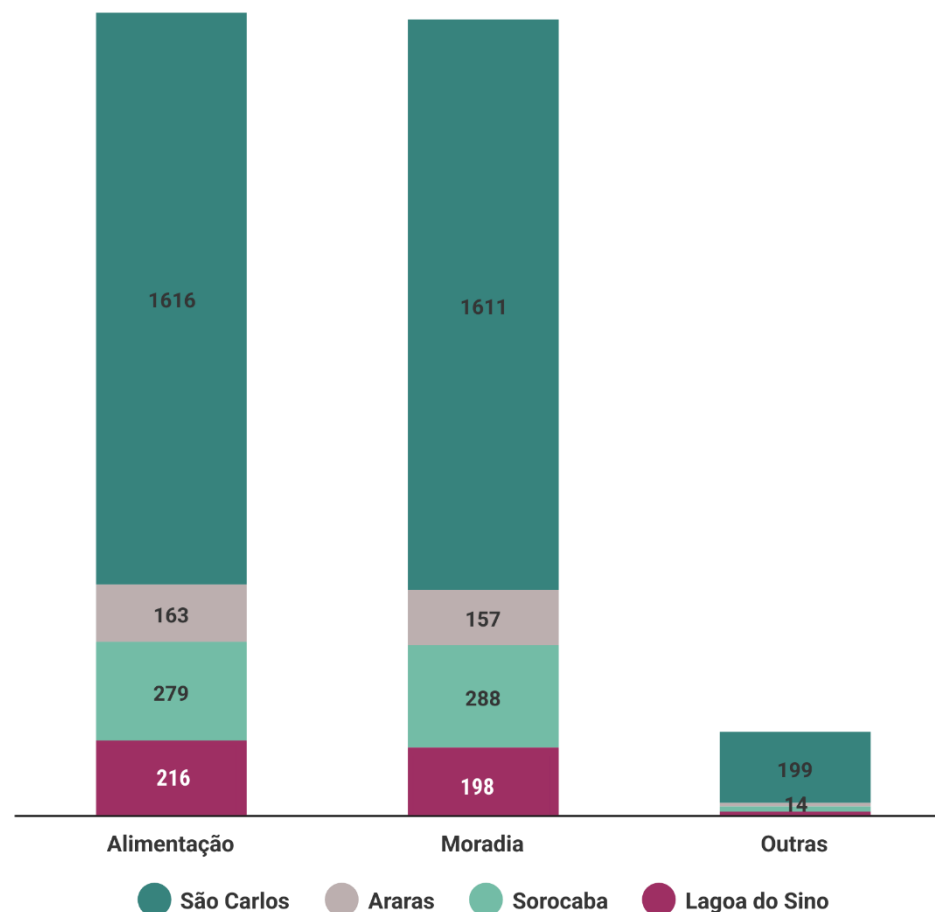


(Fonte: ProACE, 2025)



Bolsas de assistência estudantil

7.042 bolsas ofertadas



(Fonte: ProACE, 2025)

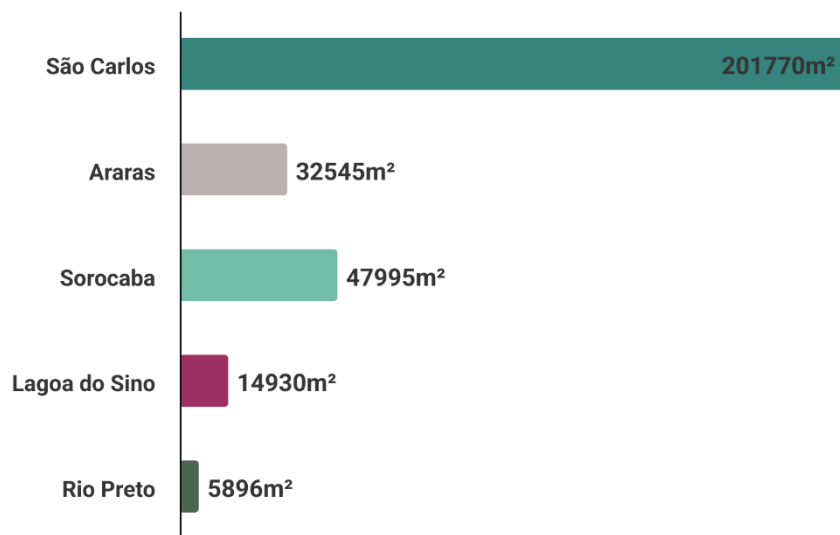
Números da Infraestrutura

2025



Área Construída

303.136,97 m² de área construída nos cinco campi



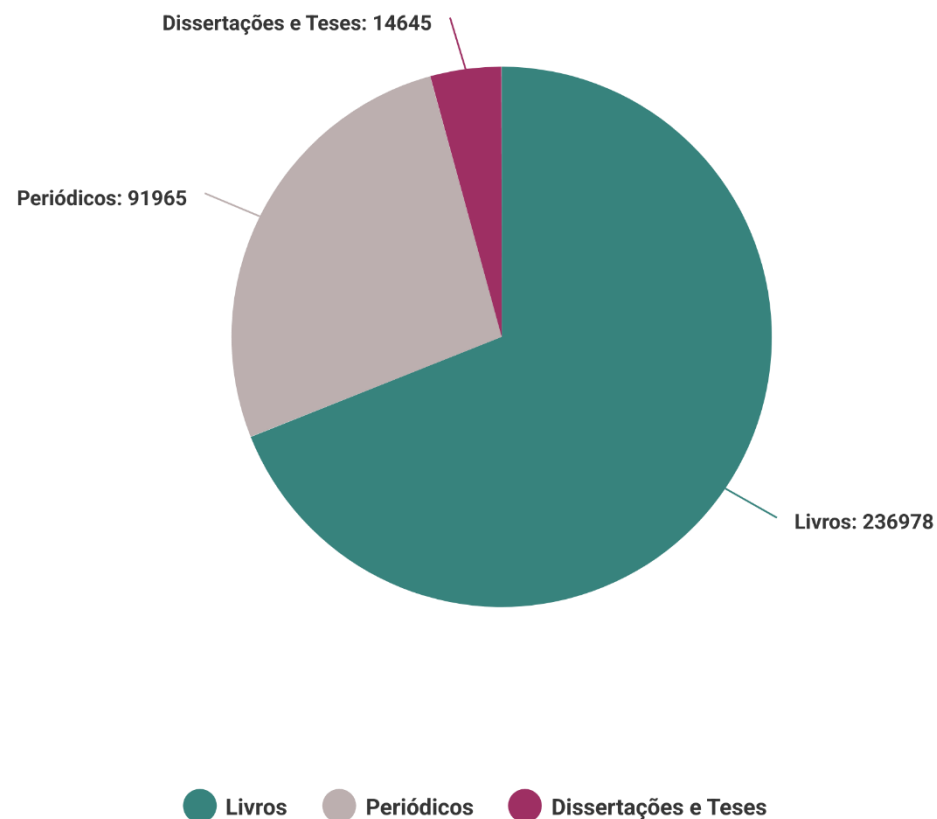
(Fonte: SeGEF, 2025)

Obs: O campus Rio Preto está em uso compartilhado com o IFSP



Acervo Físico das Bibliotecas

236.978 itens nos acervos físicos das bibliotecas dos quatro campi



(Fonte: SIBi, 2025)

Números do Orçamento

2025



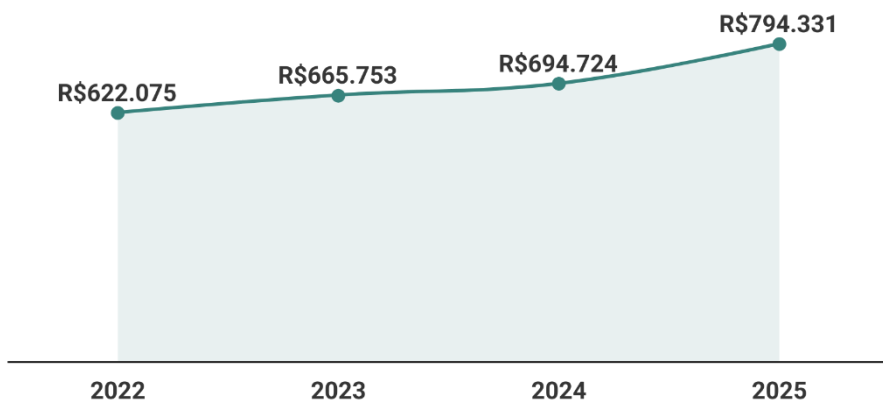
Evolução do orçamento

R\$ 794.331 em pessoal e encargos sociais

R\$ 134.721 em outras despesas correntes

R\$ 1.819 em investimentos

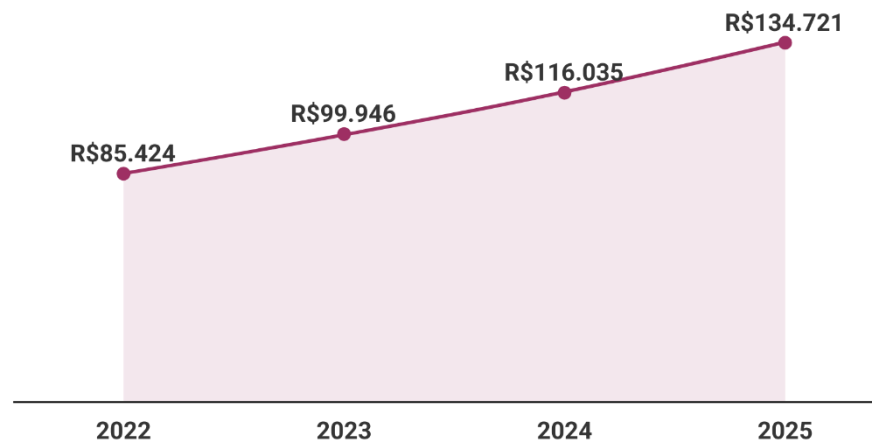
Pessoal e encargos sociais



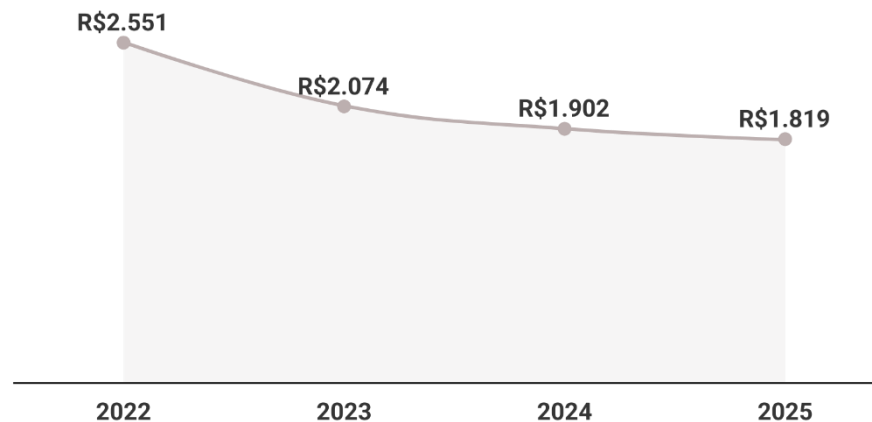
(Fonte: ProAd, 2025)

Obs: Dados em milhares

Despesas correntes



Investimentos



(Fonte: ProAd, 2025)

Obs: Dados em milhares

Geração de Valor Público

A atuação da UFSCar está estruturada de forma sistêmica para assegurar a geração de valor público à sociedade, a partir do cumprimento de sua missão institucional de desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência, a Tecnologia e a Arte, com excelência acadêmica e compromisso social. A **Cadeia de Valor** expressa essa dinâmica ao demonstrar como os diferentes macroprocessos institucionais se articulam para produzir resultados que impactam diretamente a formação de profissionais qualificados, a produção de conhecimento e a transformação social.

O modelo atualizado evidencia a integração entre os macroprocessos de governança —

que compreendem a governança institucional, o apoio à governança e transparência e a avaliação de resultados —, os macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão e cultura, os processos transversais de inovação, internacionalização, inclusão e sustentabilidade, e os macroprocessos de suporte, que englobam a gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação, infraestrutura e logística, orçamento e finanças, e assistência estudantil e comunitária. Essa estrutura demonstra que a entrega de resultados à sociedade depende de uma atuação coordenada, orientada por planejamento, avaliação e responsabilidade institucional.

A cadeia de valor também explicita a relação entre estratégia e resultados, evidenciando que os recursos públicos, quando adequadamente geridos, se transformam em entregas concretas para a sociedade. O modelo reforça o alinhamento entre missão, visão e princípios institucionais, destacando que a geração de valor público ocorre de maneira integrada, transparente e orientada ao desenvolvimento sustentável, à inclusão social e ao fortalecimento da democracia, consolidando a UFSCar como instituição pública comprometida com a excelência e com o interesse coletivo.



Cadeia de valor da UFSCar

MISSÃO

Desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência, Tecnologia e Arte, com excelência acadêmica e compromisso social, preservando a memória e as culturas territoriais



VISÃO

Consolidar-se como uma instituição geradora e disseminadora de conhecimento, impulsionando o progresso científico e tecnológico e sendo uma referência na formação de cidadãos democráticos para a transformação e desenvolvimento da sociedade brasileira por meio da busca constante pela excelência, que seja promotora de mudanças significativas na sociedade, transparente, participativa e inclusiva.

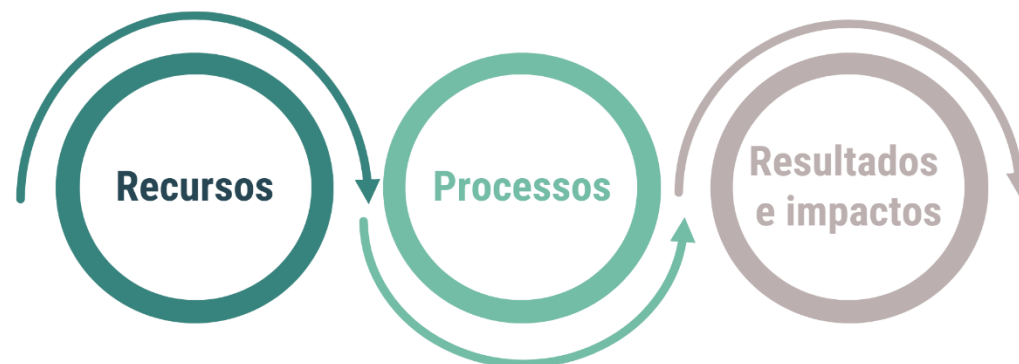
PRINCÍPIOS

Excelência Acadêmica Compromisso Social Promoção do Acesso Valores Democráticos Gestão Democrática Inovação e Sustentabilidade Ambiental e Social Dedicção Integral Acessibilidade Justiça Social Cultura da Paz

O Modelo de Geração de Valor Público

descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor da instituição, que ocorre por meio da transformação de insumos em produtos e impactos que visam entregar valor à sociedade, principal beneficiada com a atuação da instituição.

O Modelo de Geração de Valor Público da UFSCar representa a transformação de insumos em produtos e impactos para beneficiar a sociedade. Baseado em dados de 2025, ele traduz a cadeia de valor da instituição, destacando recursos e processos essenciais para seus resultados. Como nem todos os impactos podem ser mensurados, o relatório apresenta apenas uma parte do valor público gerado por meio das atividades executadas pela instituição.



Pessoas

- 1.267 Docentes efetivos
- 939 TAs
- 365 Terceirizados

Infraestrutura

- 303.136,97 m² construídos
- 5 Campi
- 9 Centros
- 4 Bibliotecas
- 1 Editora
- 72 apartamentos - Moradias Estudantis
- 4 RUs
- 1 Hospital Universitário
- 1 Estação Experimental

Financeiro

- R\$ 794.331.000,00 - Pessoal
- R\$ 134.721.000,00 - Despesas correntes
- R\$ 12.800.000,00 - PNAES
- R\$ 1.819.000,00 - Investimentos

Governança

- Governança Institucional
- Avaliação e resultados institucionais
- Apoio à governança e transparência

Suporte

- Gestão da assistência estudantil e comunitária
- Gestão de Pessoas
- Gestão de TIC
- Gestão de infraestrutura e logística
- Gestão orçamentária e financeira

Finalísticos

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

Transversais aos finalísticos

- Inovação
- Internacionalização
- Inclusão
- Sustentabilidade

Ensino

- 3.047 Vagas anuais na graduação
- 70 Cursos de graduação (Presenciais/EaD)
- 1.855 Graduados
- 60 Programas de pós-graduação *stricto sensu*
- 642 Mestres
- 395 Doutores
- 31 Cursos de pós-graduação *lato sensu*
- 2.249 Formados (especialistas)

Pesquisa

- 3.266 Artigos
- 541 Capítulos de livros
- 186 Livros
- 495 Grupos de pesquisa CNPq

Extensão

- 587 Projetos de extensão
- 25.670 Atendimentos USE

Inovação

- 397 Patentes depositadas
- 4.129 Licenciamentos ativos de tecnologias
- R\$23,7 milhões em Royalties acumulados

Políticas e Programas de Governo

A atuação da UFSCar está alinhada às políticas públicas federais voltadas à ampliação do acesso à educação superior, à promoção da inclusão social, ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao fortalecimento da gestão pública, contribuindo para a geração de valor público e para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do país.

Plano Nacional de Educação

No campo educacional, a UFSCar contribui diretamente para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente aquelas relacionadas à expansão do acesso à educação superior, à melhoria da qualidade da formação acadêmica, à ampliação da pós-graduação e à formação de professores para a educação básica.

No que se refere à **Meta 12**, voltada à ampliação do acesso à educação superior, a UFSCar contribui por meio da oferta de cursos de graduação presenciais distribuídos em seus campi, promovendo a interiorização do ensino superior público federal. Em 2025, a Universidade contabilizou **12.325** estudantes matriculados na graduação e ofertou **2.917** vagas de ingresso, majoritariamente por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), fortalecendo o acesso democrático ao ensino superior e contribuindo para a redução das desigualdades educacionais.

Em relação à **Meta 13**, que trata da qualidade da educação superior, a UFSCar mantém elevado nível de qualificação de seu corpo docente, com **98,5%** de professores doutores em exercício. A qualidade acadêmica também se reflete nos indicadores de avaliação dos

cursos e programas, bem como na produção científica institucional, totalizando **3.259** artigos, **185** livros e **540** capítulos de livros em 2025.

Quanto à **Meta 14**, voltada à expansão da pós-graduação stricto sensu, a Universidade desempenha papel relevante na formação de recursos humanos altamente qualificados. Em 2025, foram titulados **642** mestres e **395** doutores nos programas de pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação e para o desenvolvimento científico do país.

A contribuição institucional também se evidencia nas **Metas 15 e 16**, relacionadas à formação e à valorização de professores da educação básica. A UFSCar ofertou **18** cursos de licenciatura, com **2.879** estudantes matriculados e **346** concluintes em 2025,

além de ações de formação continuada e programas de pós-graduação que atendem profissionais da educação, ampliando a qualificação docente em nível nacional e regional.

De forma transversal, a atuação da Universidade também impacta metas relacionadas à inclusão educacional e à melhoria da qualidade da educação básica, por meio de projetos de extensão, pesquisas educacionais e ações voltadas à acessibilidade e à permanência estudantil. Em 2025, foram desenvolvidos **98** projetos de extensão na área educacional, beneficiando centenas de participantes da comunidade externa.

Plano Nacional de Assistência Estudantil

A política institucional de inclusão e permanência estudantil é implementada por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que assegura apoio

socioeconômico a estudantes em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de garantir condições adequadas para a permanência e a conclusão dos cursos. Em 2025, a Universidade concedeu mais de **7 mil** bolsas a estudantes de graduação e pós-graduação, fortalecendo a equidade no acesso, na permanência e no êxito acadêmico.



Fotos acervo CCS

Plano Plurianual

No âmbito do Plano Plurianual (PPA), a UFSCar executa ações vinculadas ao Programa 5013 – Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, sob responsabilidade do Ministério da Educação. No exercício, a execução orçamentária contemplou iniciativas voltadas ao funcionamento das instituições federais de ensino superior, ao fomento às atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, à assistência estudantil, à internacionalização, à educação a distância e à reestruturação e modernização institucional. Destacam-se, entre as principais

funcionamento institucional (R\$ 72.511.844,00), à assistência ao estudante de ensino superior (R\$ 12.789.886,00) e à reestruturação e modernização das instituições (R\$ 3.719.987,00), além de valores aplicados em fomento acadêmico, internacionalização e apoio à educação a distância. No total, a execução vinculada ao Programa 5013 no exercício alcançou R\$91.003.696,00, evidenciando a relevância do programa para a manutenção das atividades finalísticas e para a geração de valor público por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inclusão estudantil. Dessa forma, a atuação da UFSCar

federais para a execução das políticas públicas educacionais, transformando investimentos públicos em formação qualificada, produção de conhecimento e desenvolvimento social.

O alinhamento entre as ações institucionais e as políticas governamentais encontra-se consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, enquanto os resultados decorrentes dessa atuação são apresentados de forma detalhada nos capítulos seguintes deste Relatório de Gestão.



PROGRAMA: 5013 – EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	VALOR R\$
20GK 0001 - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – NACIONAL	900.000,00
20GK 0035 - FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – ESTADO DE SÃO PAULO	1.000.000,00
20RK 0035 - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	72.511.844,00
21DS - 0035 - APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	9.097,00
21GS - 0035 - INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	72.882,00
4002 0035 - ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	12.789.886,00
8282 0035 - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	3.719.987,00

Fonte: ProAd, 2025

Ambiente externo

Orçamento

Em 2025, observa-se um movimento de recomposição do orçamento da UFSCar, evidenciado pela evolução da dotação atualizada do Programa 0032 – Gestão e Manutenção do Poder Executivo. O total da dotação passou de R\$ 710,0 milhões em 2022 para R\$ 930,8 milhões em 2025, representando crescimento acumulado de aproximadamente 31% no período. Esse aumento está associado, principalmente, à ampliação das despesas obrigatórias, especialmente aquelas relacionadas ao pagamento de servidores ativos, inativos e pensionistas. Entre 2020 e 2025, as despesas com servidores ativos registraram crescimento de cerca de 27,7%, refletindo fatores estruturais da folha de pagamento no serviço público federal, como progressões e promoções funcionais, recomposição

remuneratória, provimentos decorrentes de concursos públicos e reposições de vacâncias. No mesmo intervalo, as despesas com inativos e pensionistas cresceram aproximadamente 39%, passando de R\$ 152 milhões para R\$ 212 milhões, em razão do aumento do número de aposentadorias e pensões.

Apesar dessa recomposição, os recursos destinados às despesas discricionárias — responsáveis por financiar o funcionamento cotidiano da universidade — permanecem aquém das necessidades institucionais. Ainda assim, nos últimos anos observa-se a retomada e o fortalecimento de algumas iniciativas estratégicas. Destacam-se a ampliação dos recursos destinados à internacionalização da educação superior, com execução retomada a partir de 2024; o reforço do fomento às atividades acadêmicas

de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão; e o crescimento contínuo dos investimentos em assistência estudantil no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cujos recursos passaram de aproximadamente R\$ 10,1 milhões para R\$ 12,8 milhões no período recente. Esses avanços indicam um esforço de recomposição e priorização de áreas estratégicas, embora o volume de recursos ainda seja insuficiente para assegurar plenamente o desenvolvimento das atividades institucionais da universidade.

Sustentabilidade

Ao longo do período, a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) desenvolveu ações de caráter transversal que contribuiriam para ampliar a inserção social da UFSCar e fortalecer sua atuação em

agendas ambientais de interesse público. Entre as iniciativas voltadas à comunidade externa, destacam-se as atividades de educação ambiental realizadas no viveiro de mudas de espécies nativas, que recebem visitas de escolas da região e promovem a formação ambiental de estudantes, ao mesmo tempo em que aproximam a Universidade da sociedade. Essas ações reforçam o papel da instituição como espaço de difusão de conhecimento e de promoção da consciência socioambiental.

Também se destacam as parcerias e articulações institucionais estabelecidas com diferentes atores externos, incluindo órgãos ambientais, concessionárias de rodovias, Ministério Público e administrações municipais, com o objetivo de viabilizar iniciativas estruturantes na área de gestão ambiental e sustentabilidade. Nesse contexto, servidores da Universidade também participam de conselhos deliberativos de

unidades de conservação no Estado de São Paulo, ampliando a contribuição técnica da UFSCar para a conservação da natureza em âmbito regional. Essas iniciativas fortalecem a atuação integrada da Universidade em temas ambientais, ampliam a cooperação interinstitucional e reforçam o compromisso da UFSCar com o desenvolvimento sustentável e com a sociedade.



*Ações realizadas pela SGAS em 2025
Fonte: Acervo SGAS*

No âmbito da extensão universitária, a UFSCar também mantém forte compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável e com a interação transformadora com a sociedade. As ações de extensão desenvolvidas pela Universidade contemplam temas relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, abordando questões como educação de qualidade, saúde e bem-estar, redução das desigualdades, inovação, cidades sustentáveis e proteção ambiental. Por meio de projetos, programas, cursos e eventos extensionistas, a UFSCar fortalece o diálogo com a sociedade e contribui para a disseminação de conhecimento e a construção de soluções para desafios sociais, ambientais e econômicos contemporâneos.

ODS	Atividades de extensão
Ação contra a mudança global do clima	18
Água potável e saneamento	10
Cidades e comunidades sustentáveis	41
Consumo e produção responsáveis	14
Educação de qualidade	344
Energia limpa e acessível	11
Erradicação da pobreza	4
Fome zero e agricultura sustentável	31
Igualdade de gênero	19
Indústria, inovação e infraestrutura	79
Parcerias e meios de implementação	14
Paz, justiça e instituições eficazes	16
Redução das desigualdades	50
Saúde e bem-estar	170
Trabalho decente e crescimento econômico	22
Vida na água	3
Vida terrestre	24

Fonte: ProExWeb, consulta em 11/03/2026



Criação do novo campus

Em 2025, a UFSCar avançou no processo de implantação de seu novo campus no município de São José do Rio Preto. Como etapa fundamental para a definição dos cursos a serem ofertados a partir de 2026, foi conduzido um processo participativo de escuta e diálogo com diferentes segmentos da sociedade e da comunidade acadêmica. A iniciativa buscou identificar demandas regionais, potencialidades do território e oportunidades de contribuição da Universidade para o desenvolvimento social, econômico e científico da região. No âmbito externo, foram realizados encontros de grupos focais com representantes de diversos setores do município, organizados em seis segmentos sociais: entidades empresariais, instituições de ensino superior com oferta de cursos presenciais em São José do Rio Preto,

movimentos sociais, organizações da sociedade civil, representantes do Poder Legislativo municipal e do Poder Executivo municipal. Ao todo, foram mapeadas e convidadas 65 entidades, instituições e organizações, resultando na participação de aproximadamente 120 pessoas nos encontros realizados no município.

Paralelamente, também foram promovidos encontros com a comunidade acadêmica da UFSCar, envolvendo os diferentes centros acadêmicos da Universidade, com o objetivo de identificar possibilidades de atuação das diversas áreas do conhecimento no novo campus. Esse processo de escuta ampliada contribuiu para alinhar a proposta acadêmica da nova unidade às demandas do território, fortalecendo o compromisso institucional da UFSCar com o desenvolvimento regional e com a construção de uma universidade socialmente referenciada.



Reuniões focais

Fonte: Documento referência de implantação do campus UFSCar em São José do Rio Preto

Prestação de informações à sociedade

Em 2025, a Ouvidoria da UFSCar manteve atuação importante no fortalecimento do relacionamento entre a Universidade e a sociedade, registrando 2.359 atendimentos em diferentes canais. Do total de manifestações recebidas pela Plataforma Fala.BR, 98% foram concluídas ainda no mesmo ano, evidenciando a capacidade de resposta e o bom desempenho da Ouvidoria no tratamento das demandas encaminhadas pelo público.

A análise das manifestações também permite identificar temas que demandam acompanhamento contínuo pela instituição. Destacam-se os registros de assédio moral, com 27 casos relatados em 2025 — redução de cerca de 23% em relação a 2024 —, além de ocorrências de racismo e discriminação (13 manifestações) e aumento nos registros de suposto assédio sexual, que passaram de dois casos em 2024 para seis em 2025. Nesse

contexto, reforça-se a importância da continuidade de ações institucionais de prevenção e enfrentamento a diferentes formas de violência e discriminação. Entre os temas mais recorrentes nas manifestações registradas no Fala.BR ao longo do ano destacam-se questões relacionadas a concursos e processos seletivos, emissão de certificados e diplomas, educação a distância e situações de assédio moral. A Ouvidoria também ressalta a importância de ações contínuas de orientação e capacitação, alinhadas às diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito, na integridade e na transparência.



30 atendimentos presenciais



509 atendimentos por telefone



1.469 atendimentos por e-mail



351 atendimentos pelo Fala.BR

Em 2025, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFSCar manteve atuação relevante na promoção da transparência e no atendimento às demandas da sociedade por acesso à informação. Ao longo do ano, foram registrados 198 pedidos de acesso à informação por meio da Plataforma Fala.BR, reforçando o papel do SIC como canal institucional de diálogo entre a Universidade e os cidadãos, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei de Acesso à Informação (LAI).

O prazo médio de resposta às solicitações foi de 11 dias, desempenho significativamente inferior ao prazo máximo de 20 dias previsto na legislação, o que evidencia a eficiência dos fluxos internos de atendimento. Além disso, o nível de satisfação dos solicitantes alcançou média de 4,65 em uma escala de 1 a 5, indicando elevada avaliação do serviço prestado e reforçando o compromisso institucional da UFSCar com a transparência, a qualidade da informação e o atendimento qualificado à sociedade.



**198 pedidos
recebidos via Fala.BR**



**Prazo médio de 11 dias
de resposta**



**Média de 4,65 no
nível de satisfação
dos solicitantes**



Capítulo 2

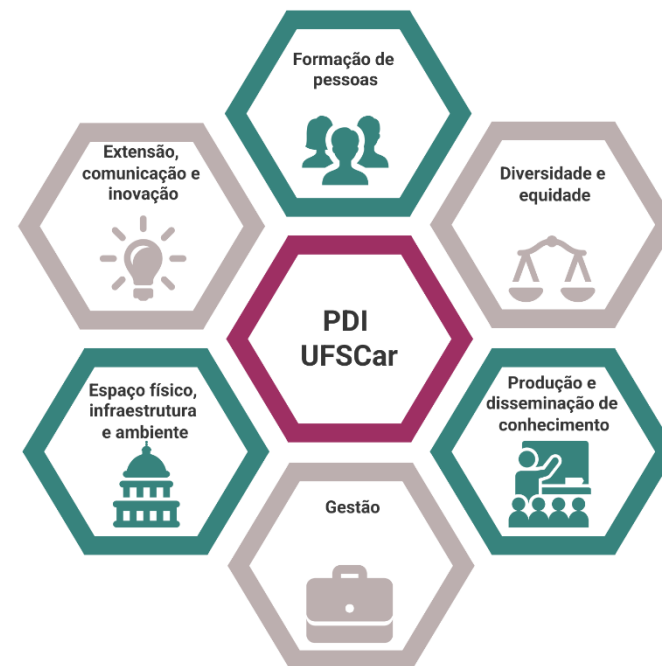
ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO



Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI da UFSCar, válido para o período de 2024 a 2028, expressa a visão de futuro e os objetivos da universidade, resultado de um processo de construção coletiva envolvendo toda a comunidade universitária. A partir da identidade institucional definida no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) — fundamentada em seus princípios, valores, objetivos e políticas —, foi possível criar um instrumento estratégico que alinha o planejamento institucional ao sistema de avaliação, tanto interna (autoavaliação) quanto externa (órgãos regulatórios). Esse alinhamento permite identificar os caminhos necessários para atingir as metas estabelecidas, contribuindo para o cumprimento dos objetivos institucionais, considerando o potencial da UFSCar para realizar sua missão.

Para tanto, o PDI UFSCar (2024 – 2028) está organizado em seis eixos temáticos transversais que perpassam as Políticas Institucionais definidas no PPI: Formação de Pessoas; Diversidade e Equidade; Produção e Disseminação do Conhecimento; Gestão; Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente; Extensão, Comunicação e Inovação. A partir desses eixos foram formulados objetivos específicos e as ações necessárias à sua consecução, bem como as metas a serem atingidas ao longo do próximo quinquênio. Para cada uma das ações especificadas nos objetivos, foram definidos os indicadores-chave de desempenho que servem para monitorar a performance, ajustando as estratégias às metas estabelecidas para realização no cronograma para o período de vigência do PDI.



O monitoramento da realização dos objetivos, ações e metas é realizado por meio da autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, Instância Interna de Governança. Cabe, ainda, aos conselhos e colegiados superiores a revisão periódica das decisões críticas identificadas, por meio de avaliação de riscos das entradas das análises e dos seus resultados.

Para um melhor monitoramento do PDI é necessário prover evidências dos resultados das análises críticas da direção, realizar revisões periódicas dos objetivos, ações e metas, conforme a criticidade dos riscos enfrentados pela organização — sendo que, quanto maior o risco, maior deve ser a frequência dessas discussões. Também é necessário garantir que a análise crítica ocorra periodicamente, independentemente de fatores externos ou internos. Além disso, é fundamental considerar previamente os

fatores, variáveis, dados, riscos, regulamentos e legislações antes do início das análises críticas e após a definição das decisões.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (2024–2028) representa um compromisso contínuo com a excelência e a inovação, possibilitando que a universidade avance de forma sustentável no cumprimento de sua missão. A integração entre planejamento estratégico, avaliação institucional e monitoramento de metas garante que as decisões tomadas estejam sempre alinhadas com os valores e objetivos definidos coletivamente, promovendo a adaptação constante diante dos desafios e oportunidades. Ao priorizar a transparência, a revisão periódica e a análise crítica dos resultados, a UFSCar reafirma seu papel de referência no ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma instituição preparada para responder às demandas sociais e acadêmicas do futuro.

A seguir é apresentado um resumo das principais ações realizadas em 2025 referentes aos objetivos de cada um dos eixos do PDI





Eixo 1 - Formação de Pessoas

Objetivo 1.1 – Minimizar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da UFSCar

- Diagnóstico e monitoramento da retenção na graduação
- Implementação de ferramentas de análise de dados e inteligência acadêmica
- Ampliação de programas de acompanhamento pedagógico e tutoria
- Fortalecimento de programas de bolsas e permanência estudantil
- Acolhimento e acompanhamento de estudantes ingressantes e grupos específicos
- Aprimoramento de políticas de assistência estudantil e saúde mental

Objetivo 1.2 – Incentivar práticas pedagógicas inovadoras

- Promoção de atividades de formação docente e eventos institucionais sobre metodologias inovadoras de ensino
- Incentivo à inserção curricular da extensão
- Realização de seminários e semanas formativas
- Estabelecimento de exigência de formação didático-pedagógica continuada nos processos de progressão docente.

Objetivo 1.3 – Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós- Graduação

- Fortalecimento do acompanhamento pedagógico e da permanência estudantil
- Apoio à participação em eventos científicos
- Incentivo à formação acadêmica complementar
- Acompanhamento e planejamento estratégico da pós-graduação
- Consolidação de programas institucionais de promoção da saúde mental e acolhimento estudantil

Objetivo 1.4 – Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar

- Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos
- Estruturação da Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos
- Mapeamento histórico das ações institucionais
- Desenvolvimento de modelos e bases de dados para monitoramento das trajetórias de egressos
- Acompanhamento realizado pelos programas de pós-graduação



Eixo 2 - Diversidade e Equidade

Objetivo 2.1 - Incentivar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados

- Regulamentação das comissões e bancas de heteroidentificação da UFSCar em processos seletivos e concursos públicos
- Aprovação e implementação do projeto institucional da UFSCar no Programa AfirmaSUS – Programa Nacional de Apoio à Permanência, Diversidade e Visibilidade para Discentes na Área da Saúde
- Aprovação da Política de Acesso e Permanência de Pessoas Trans na Graduação
- Criação da Comissão Especial para Pessoas Trans (CEPT) e da Comissão Institucional de Verificação da Autodeclaração Trans (CIVAT)
- Realização do primeiro processo seletivo específico para pessoas transexuais, travestis e não binárias na UFSCar
- Implementação de ações institucionais para uso seguro de banheiros por pessoas trans
- Desenvolvimento da iniciativa “Conquistas que inspiram”, com valorização de trajetórias de estudantes negros, indígenas, LGBTQIA+ e PcDs formandos na universidade.

Objetivo 2.2 – Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência

- Desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional “Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na UFSCar”
- Aprovação do Projeto de Desenvolvimento Institucional “Acolhe UFSCar”
- Desenvolvimento de estratégias institucionais para atendimento a estudantes com deficiência com alto grau de suporte
- Criação de rede intersetorial institucional para planejamento de ações voltadas às pessoas com deficiência
- Implementação de ações vinculadas ao Orçamento Incluir da PNAES
- Funcionamento e ampliação do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (SeTILS)
- Lançamento do Edital de Bolsa Inclusão e Acessibilidade para estudantes com deficiência
- Participação institucional da UFSCar em fóruns nacionais como CONACESSI (ANDIFES) e FONAPRACE
- Execução do projeto “Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares”
- Acompanhamento pedagógico de estudantes
- Participação na Semana dos Estudantes Indígenas

Objetivo 2.2 – Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência (continuação)

- Participação na X Semana Acadêmica e Cultural Africana
- Participação no Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI)
- Desenvolvimento de pesquisa sobre egressos indígenas da UFSCar
- Participação no projeto de extensão “Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto de gestão ambiental e territorial e bem viver nas Terras Indígenas Jaraguá e Tenondé Porã”
- Implementação de reserva de 20% das cotas de bolsas gerenciadas pela ProPG para editais de recorte social
- Manutenção de convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) para concessão de bolsas a pós-graduandos
- Análise da representatividade de gênero nas equipes executoras de convênios Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)-Af Indígena e continuidade do PIBIC-Af
- Condução dos processos de divulgação, seleção, acompanhamento e avaliação dos programas PIBIC e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
- Realização do curso “Mulheres em Preto e Branco”
- Realização da 5ª edição do Festival Somos Cultura
- Realização de 22 sessões do projeto Cineclubes Somos Cultura
- Produção e veiculação de oito episódios do programa radiofônico “Diálogos de Cultura”
- Realização de intervenções de acessibilidade em edifícios e espaços externos

- Incorporação de diretrizes para sanitários individualizados com abordagem trans-inclusiva

Objetivo 2.3 – Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda a universidade

- Desenvolvimento da atividade de extensão “Por uma comunidade plural e diversa: promoção da diversidade, ética e saúde mental para a mitigação da violência e a construção da cultura de paz na UFSCar”.
- Realização de seminários e ações formativas sobre cultura de paz e convivência universitária
- Execução de atividades formativas do projeto “Fortalecimento e formação multiprofissional para atenção integral em saúde de populações LGBTIAPN+”
- Realização de cursos de capacitação multiprofissional em saúde para atendimento à população LGBTIAPN+
- Desenvolvimento de oficinas de sensibilização e encontros formativos sobre diversidade de gênero e sexualidade

Objetivo 2.4 – Disseminar na comunidade os conceitos e importância da valorização das diversidades no espaço institucional

- Realização de eventos institucionais temáticos como Março das Mulheres, Abril Indígena, Outubro Rosa e Novembro Negro
- Lançamento da campanha e do site institucional UFSCar Antirracista
- Produção e divulgação da cartilha “Banheiros públicos: uma abordagem transinclusiva”
- Realização de oficina sobre uso de banheiros em perspectiva transinclusiva para trabalhadores terceirizados da universidade



Eixo 3 - Produção e Disseminação de conhecimento

Objetivo 3.1 - Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país

- Coordenação e disseminação de editais da Finep
- Submissão e aprovação de cinco projetos institucionais à Finep
- Articulação entre ProPq, Gabinete da Reitoria, ProPG, Agência de Inovação, Secretarias Gerais e Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI-UFSCar) para apoio à submissão de propostas
- Gestão dos programas de iniciação científica e tecnológica PIBIC (CNPq/UFSCar), PIBITI (CNPq/UFSCar), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), Pluralizar, Iniciação Científica Sem Remuneração (ICTSR) e Iniciação Científica FAPESP
- Realização do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSCar (CIC 2025)
- Realização do evento “Pequenos Cientistas”

Objetivo 3.2 - Fortalecer os Programas de Pós-Graduação

- Elaboração do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025–2029
- Participação da UFSCar no Programa Redes para Internacionalização Institucional CAPES-Global.Edu
- Aprovação de proposta da ProPG no Programa Pró-Equipamentos
- Seleção da UFSCar entre as 20 propostas pré-qualificadas no Edital CAPES nº 25/2025 – Programa Brics-NU, no tema Energia
- Submissão de propostas para Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) da CAPES

- Implementação do Programa Professor(a) Visitante
- Início das discussões para nucleação das atividades de apoio administrativo aos programas de pós-graduação

Objetivo 3.3 - Internacionalizar a UFSCar

- Gestão de oportunidades internacionais, lançamento e acompanhamento de editais de mobilidade
- Participação da UFSCar em redes nacionais e internacionais de internacionalização do ensino superior
- Elaboração, formalização jurídica e acompanhamento de acordos de cooperação internacional
- Apoio à recepção de delegações estrangeiras e à participação institucional em missões no exterior
- Criação da Comissão Permanente de Internacionalização (ComInter)
- Início de projetos voltados à ampliação da infraestrutura de pesquisa
- Apoio na tramitação de afastamentos de pesquisadores para atividades no exterior e no cadastramento e acompanhamento de pós-doutorandos estrangeiros
- Inserção pontual de estudantes e orientadores em redes e eventos científicos internacionais
- Organização do processo de concessão de licença para pós-doutorado de docentes e planejamento da reposição por professores substitutos
- Contratação de professores substitutos para suprir afastamentos acadêmicos
- Efetivação de editais voltados a servidores da UFSCar para programas de imersão em países do Grupo Montevideu
- Oferta de curso básico de língua espanhola para servidores

Objetivo 3.4 - Projetar a UFSCar nos rankings internacionais

- Reestruturação do GT Rankings
- Realização da primeira reunião do GT Rankings
- Organização e alinhamento das ações de coleta e consolidação de dados institucionais para participação no QS Sustainability Ranking
- Monitoramento do desempenho institucional nos rankings internacionais Times Higher Education (THE) e QS World University Rankings
- Divulgação de resultados e posicionamento da UFSCar em veículos internos e externos



Eixo 4 - Gestão

Objetivo 4.1 - Melhorar a governança corporativa e transparência

- Publicação de Portaria que estabelece a Estratégia de Uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem
- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2030
- Realização de processo licitatório para contratação de serviços de suporte e manutenção de TIC
- Condução do mapeamento e atualização dos riscos institucionais
- Realização de reuniões de alinhamento para aperfeiçoamento da metodologia de gestão de riscos
- Realização de duas reuniões do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

- Aprovação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos 2025–2028
- Adesão da UFSCar ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção
- Ampliação da transparência institucional com a publicação de documentos referentes às reuniões do CGIRC no site da ProPlan

Objetivo 4.2 - Melhorar a aplicação de recursos financeiros

- Execução de 99,98% da dotação atualizada de custeio
- Adoção de medidas de racionalização do custeio
- Superação da previsão inicial de arrecadação própria
- Redução de despesas de custeio

Objetivo 4.3 - Adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às necessidades institucionais

- Coordenação dos trabalhos da Comissão do Modelo de Esforço Docente
- Mapeamento de departamentos com maior fragilidade na distribuição de carga docente
- Desenvolvimento de proposta de reorganização do suporte administrativo às coordenações de cursos de graduação e pós-graduação
- Articulação institucional para revisão do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos
- Implementação de rotina anual de editais de concursos públicos
- Adoção de estratégias de fixação de servidores técnico-administrativos

Objetivo 4.4 - Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa

- Realização de ações de arborização nos campi
- Manutenção do Programa de Coleta Seletiva Solidária nos quatro campi
- Encaminhamento de resíduos eletroeletrônicos para projeto social e realização de ações de extensão
- Desenvolvimento de ações de sensibilização para redução do uso de plásticos
- Realização de atividades de educação ambiental
- Elaboração de documentos técnicos para contratação de empresa especializada na destinação de resíduos químicos Classe I
- Realização de treinamentos e ações de orientação às unidades geradoras de resíduos químicos
- Implementação de iniciativas de valorização de resíduos
- Conclusão da elaboração do Plano de Logística Sustentável
- Incorporação de critérios de sustentabilidade nos Estudos Técnicos Preliminares das contratações públicas
- Realização de substituição gradual de equipamentos de alto consumo energético por modelos mais eficientes
- Instalação e adequação de capacitores e medidores para redução de perdas elétricas
- Elaboração de planejamento para migração da UFSCar ao Mercado Livre de Energia
- Fortalecimento de ações de inclusão e capacitação de trabalhadores terceirizados

Objetivo 4.5 - Proteção e segurança de dados e transformação digital relações com a comunidade externa

- Publicação e atualização da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da UFSCar
- Início do processo de atualização do Plano de Dados Abertos
- Revisão do catálogo de bases de dados institucionais



Eixo 5 - Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente

Objetivo 5.1 - Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento execução e fiscalização de obras

- Intensificação de reuniões entre os fiscais da Coordenadoria de Fiscalização de Obras
- Padronização das práticas efetivas de fiscalização “in loco”

Objetivo 5.2 - Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)

- Reforma do piso da sala de telecomunicações da Secretaria de Informática
- Realização de licitação para contratação de serviços comuns de engenharia de baixa complexidade

Objetivo 5.3 - Melhorar condições de controle da segurança e iluminação

- Execução de obra de posteamento com iluminação no campus Lagoa do Sino
- Realização de intervenções de reforço da iluminação, revisão e ampliação de dispositivos e rotinas de controle de segurança no campus São Carlos

Objetivo 5.3 - Melhorar condições de controle da segurança e iluminação (continuação)

- Aquisição de luminárias, refletores e postes no campus Araras
- Aquisição de portões e sistema de alarme no campus Araras
- Substituição de portas e fechaduras no campus Araras
- Execução de poda preventiva em toda a extensão da rede elétrica no campus Sorocaba
- Realização de troca de 523 lâmpadas no campus Sorocaba
- Recuperação e readequação de espaço para implantação de novo posto de vigilância no campus Sorocaba
- Instalação de cercamento no campus Sorocaba
- Ampliação do sistema de monitoramento no campus Sorocaba
- Substituição de 252 luminárias externas no campus Lagoa do Sino
- Substituição do cabeamento de alimentação elétrica e implantação de dutos subterrâneos para interligação elétrica no campus Lagoa do Sino
- Implantação de infraestrutura subterrânea para futura instalação de câmeras de monitoramento

Objetivo 5.4 - Promover a preservação e do patrimônio Histórico-cultural da UFSCar

- Aprovação de projeto junto à Finep para melhoria da infraestrutura da UMMA
- Realização de exposições “Memórias da UFSCar”
- Organização do acervo fotográfico da CCS em ambiente digital e físico
- Digitalização de 694 fotografias do acervo da UMMA

- Publicação de boletins “Lugares de memórias da UFSCar”
- Conferência e organização de parte do acervo acadêmico dos cursos de educação a distância
- Realização do XI Seminário de Política de Informação e Memória
- Levantamento da situação arquivística da UFSCar para o MEC/Arquivo Nacional
- Implantação de jardim sensorial aberto ao público

Objetivo 5.5 - Regular o uso de espaços físicos da universidade por terceiros

- Formalização contratual de cessões de espaços institucionais
- Implementação de modelo de gestão de cantinas com foco em preços módicos e reocupação de espaços ociosos
- Elaboração de minuta de norma institucional para regulamentação do uso de espaços físicos por terceiros
- Condução de diálogo institucional sobre o uso de espaços pelo DCE, com acompanhamento do Ministério Público

Objetivo 5.6 - Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental

- Ampliação de áreas em processo de restauração ecológica
- Plantio de árvores em áreas urbanizadas do campus São Carlos
- Aquisição e distribuição de coletores de recicláveis e caixinhas para papel em unidades acadêmicas
- Disponibilização de canecas reutilizáveis para uso coletivo na Reitoria

Objetivo 5.6 - Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental (continuação)

- Realização de manutenções e melhorias na Trilha da Natureza no Cerrado da UFSCar
- Consolidação de melhorias estruturais no depósito e no laboratório de tratamento de resíduos químicos no campus São Carlos
- Implantação de infraestrutura para armazenamento temporário de resíduos químicos no campus Sorocaba

Objetivo 5.7 - Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos

- Gerenciamento e acompanhamento do projeto de renaturalização do Lago no campus São Carlos
- Coordenação e gerenciamento do projeto executivo da Biblioteca e do Teatro do campus Lagoa do Sino
- Conclusão da reforma da Moradia Estudantil
- Desenvolvimento de projetos de laboratórios multidisciplinares
- Elaboração de anteprojeto do Núcleo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar no campus Sorocaba
- Levantamento e organização de demandas de ambientes coletivos
- Execução de serviços de manutenção e revitalização de prédios
- Alocação de profissional terceirizado para atendimento às moradias estudantis
- Identificação e análise de espaços passíveis de reorganização e requalificação
- Adequações parciais de acessibilidade
- Revitalização da rotatória do Sino com iluminação e bancos



Eixo 6 - Extensão, comunicação e inovação

Objetivo 6.1 - Consolidar ações extensionistas nos PPCs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão

- Atualização dos membros da Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão
- Planejamento e realização do Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão
- Elaboração do Guia para a Inserção Curricular da Extensão
- Condução de 10 processos de reformulação curricular no campus São Carlos
- Acompanhamento de 4 processos de reformulação curricular no campus Sorocaba
- Acompanhamento da criação do curso de Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial no campus Sorocaba
- Apoio à implantação de quatro PPCs reformulados no campus Lagoa do Sino
- Análise da reformulação do PPC do curso de Administração com incorporação de trilhas acadêmicas e curricularização da extensão
- Aplicação das normativas de curricularização da extensão
- Criação da Câmara das Licenciaturas e elaboração de documento orientador para reformulação curricular

Objetivo 6.2 - Apoiar e incentivar a comunidade universitária em ações empreendedoras, de cunho tecnológico e social

- Realização de apresentações, palestras, aulas e oficinas sobre empreendedorismo e inovação
- Promoção de eventos e encontros voltados à aproximação entre docentes, discentes e atores externos
- Disseminação e ampliação do programa AInConecta UFSCar
- Realização de mapeamento das iniciativas de inovação social nos campi da UFSCar
- Elaboração do e-book “Inovação Social 2024-2025: Mapeamento de Iniciativas e Construção do Ecossistema da UFSCar”
- Oferta de mentorias em empreendedorismo para estudantes da UFSCar

Objetivo 6.3 - Fomentar parcerias nas iniciativas de comunicação e mecanismos de participação e transparência

- Divulgação interna de oportunidades de parceria com empresas e organizações
- Articulação de visitas técnicas e realização de reuniões com organizações dos setores público, privado e do terceiro setor
- Orientação sobre modalidades de parceria, mecanismos de proteção da propriedade intelectual e processos de transferência de tecnologia
- Prospecção de 115 tecnologias da UFSCar junto ao setor produtivo
- Produção de matérias para o Portal UFSCar sobre o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção
- Produção de notas informativas de Segurança Digital para a comunidade interna

Objetivo 6.4 - Manter atualizados os ativos e soluções de TIC garantindo eficiência no suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela UFSCar

- Implementação de canal direto para reporte de problemas e sugestões de melhorias em soluções de TIC
- Atualização do Sistema Eletrônico de Informações
- Atualização do Repositório Institucional da UFSCar
- Atualização do sistema GLPI da Central de Serviços da UFSCar
- Integração de dados do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI) com novas catracas do Restaurante Universitário
- Disponibilização de sistema online de edição de PDF baseado em software livre
- Apoio à Comissão Própria de Avaliação na elaboração dos formulários das avaliações institucionais de 2025
- Participação na implantação do Portal de Periódicos da UFSCar

Objetivo 6.5 - Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade

- Oferta de suporte técnico audiovisual em todos os eventos realizados nos espaços institucionais
- Realização de atividades estruturadas na Praça da Cultura
- Realização da exposição institucional “Entre Muros e Sonhos”
- Apoio institucional à X Semana Indígena da UFSCar
- Apoio à realização da Noite Virada

Objetivo 6.5 - Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade (continuação)

- Concessão de 2.260 bolsas de extensão a estudantes de graduação
- Reajuste do valor das bolsas de extensão
- Aprovação de 882 novos projetos de extensão
- Execução de 1.548 projetos de extensão

Objetivo 6.6 - Instituir políticas específicas de incentivo à produção artística/cultural

- Realização de duas edições do projeto “Bamo Proseá?”, voltadas à valorização da cultura caipira contemporânea
- Realização da exposição “Criar é resistir, expressar é viver”, vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

A descrição detalhada de cada uma das ações realizadas, referentes aos objetivos do PDI, será apresentada no item que trata dos resultados alcançados em 2025, ainda neste capítulo.



Indicadores de Governança e Gestão

Com base nos resultados de 2024 do **Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão (iESGo)** 2024, apresentados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), observa-se que a UFSCar apresenta desempenho situado em nível intermediário de maturidade em governança, sustentabilidade e gestão pública, evidenciando avanços institucionais relevantes, ainda que com oportunidades de aprimoramento em diferentes dimensões. A análise dos indicadores revela relativo equilíbrio entre os componentes avaliados, com melhor posicionamento comparativo no eixo de Capacidade em Controle, em relação aos demais.

Esse resultado indica a existência de estruturas e práticas voltadas ao fortalecimento dos mecanismos de controle, monitoramento e conformidade, embora ainda não caracterize estágio plenamente

consolidado de maturidade. Persistem desafios relacionados ao acompanhamento sistemático das ações institucionais, à integração dos processos de monitoramento às rotinas de gestão e ao aprimoramento do uso de informações para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão. Observa-se, ainda, desempenho relativamente mais estruturado nos aspectos associados à governança pública organizacional, à integração entre governança e gestão e à gestão de tecnologia da informação, indicando a presença de instrumentos formalizados e rotinas administrativas em processo de consolidação. Por outro lado, os resultados relacionados à governança e gestão de pessoas e às dimensões de sustentabilidade ambiental e social apontam níveis comparativamente inferiores de maturidade, evidenciando a

necessidade de avanço na institucionalização de políticas, no monitoramento de resultados e na integração dessas agendas às estratégias organizacionais.

Em complemento à análise dos resultados, a UFSCar passou a utilizar o iESGo como referência diagnóstica para o aperfeiçoamento de suas práticas de governança, planejamento e gestão, incorporando as reflexões da autoavaliação aos processos institucionais em curso, especialmente à elaboração e ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028) e às rotinas de monitoramento e prestação de contas.



Detalhamento dos resultados por indicador

Visão detalhada da maturidade institucional por eixo temático

Sustentabilidade e ESG



Governança e Gestão Pública



Processos e Recursos



Gestão de Pessoas



Nesse contexto, observam-se iniciativas pontuais alinhadas aos achados do índice, tais como o fortalecimento da governança digital, a estruturação de programa institucional de governança para o período 2025–2029, o aprimoramento de políticas e instrumentos de tecnologia da informação,

transparência e proteção de dados, bem como o aperfeiçoamento de mecanismos de acompanhamento nas áreas de gestão de pessoas, contratações, orçamento e auditoria interna. As reflexões decorrentes do índice também contribuíram para o fortalecimento da governança estratégica institucional,

evidenciado, entre outros aspectos, pela transformação da antiga Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional em Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão, reforçando a integração entre planejamento, governança e gestão como

diretriz estruturante para o avanço da maturidade institucional.

Dessa forma, os resultados do iESGo vêm sendo considerados como referência técnica complementar em diferentes iniciativas institucionais, contribuindo, de forma gradual, para o aprimoramento das práticas de governança e gestão, em consonância com as especificidades da administração universitária pública.

A UFSCar informa anualmente ao TCU seus **Indicadores de Desempenho**, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Ainda se verifica um pequeno impacto da pandemia iniciada em 2020, mas já é possível identificar, nos Indicadores, o início da volta à normalidade. É importante ressaltar que a prospecção dos dados brutos é realizada conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores de Gestão, além das orientações recebidas da Unidade de Auditoria Interna da UFSCar.

Custo corrente / alunos equivalente tempo integral

A redução de aproximadamente 32,5% no custo corrente por alunos equivalente em tempo integral, observada em 2025, constitui um indicador relevante de racionalização administrativa e otimização do uso de recursos públicos. O resultado decorre, simultaneamente, da diminuição do Custo Corrente Total e da ampliação do número de alunos equivalentes em tempo integral, evidenciando maior capacidade institucional de atendimento com estrutura proporcionalmente estável.

Em um cenário nacional caracterizado por restrições orçamentárias e debates recorrentes sobre o financiamento das universidades federais nos anos de 2024 e 2025, a UFSCar demonstra capacidade de adaptação e gestão responsável, mantendo sua função social sem comprometer os indicadores de qualidade acadêmica. Sob a

perspectiva socioeconômica, tal desempenho reforça a legitimidade institucional perante os órgãos de controle e a sociedade, ao assegurar que a expansão do acesso ao ensino superior público se dê com eficiência e sustentabilidade.

Todavia, a interpretação desse indicador deve considerar que a redução do custo por alunos pode refletir também maior intensidade de uso da infraestrutura existente e ampliação da demanda sobre docentes e técnicos. Assim, embora o dado sinalize eficiência financeira, seu acompanhamento contínuo é essencial para garantir que a racionalização de despesas permaneça compatível com a manutenção da qualidade acadêmica e das condições adequadas de funcionamento institucional.

Alunos tempo integral / número de professores equivalentes

O aumento da relação entre aluno em tempo integral e professores equivalentes,

observado em 2025, indica que cada docente passou a atender, em média, um contingente maior de alunos. Esse movimento acompanha uma tendência verificada no conjunto das universidades federais, caracterizada pela expansão do corpo discente sem crescimento proporcional do quadro docente efetivo. Embora o indicador ainda se situe em patamar considerado tecnicamente aceitável, sua elevação sinaliza intensificação do trabalho acadêmico e ampliação das responsabilidades docentes. A atividade do professor universitário, especialmente em instituições públicas, não se restringe ao ensino de graduação, envolvendo também pesquisa, orientação na pós-graduação, extensão, gestão acadêmica e captação de recursos. Assim, o aumento da razão aluno/professor pode representar maior complexidade na organização das atividades pedagógicas e científicas.

Sob a perspectiva socioeducacional, esse cenário exige acompanhamento permanente, a fim de assegurar que a ampliação do acesso ao ensino superior público permaneça articulada à manutenção da qualidade formativa, da atenção individual ao aluno e das condições adequadas de trabalho docente.

Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes

O indicador apresentou, em 2025, crescimento aproximado de 17%, passando de 13,27 alunos em tempo integral por funcionário equivalente, em 2024, para 15,75 em 2025. A variação evidencia que a expansão do contingente discente ocorreu em ritmo superior ao crescimento do quadro técnico-administrativo.

Esse movimento sinaliza intensificação das atividades de suporte acadêmico e administrativo, uma vez que os servidores técnico-administrativos desempenham

funções essenciais à operacionalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A elevação da razão aluno/funcionário, embora possa refletir ganho de eficiência organizacional, também demanda acompanhamento atento, pois a sustentabilidade do funcionamento universitário depende de adequada proporcionalidade entre corpo discente e estrutura de apoio.

Sob a perspectiva institucional e socioeconômica, a manutenção da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica requer equilíbrio entre expansão do acesso e recomposição da capacidade administrativa, de modo a preservar a eficiência operacional sem comprometer a qualidade do atendimento e a governança interna.

Funcionário equivalente / número de professores equivalentes

Embora o indicador apresente estabilidade no período analisado com o número de funcionários equivalentes passando de 1.425,88 para 1.440,25 e o de professores equivalentes evoluindo de 1.283,50 para 1.299,00, a universidade historicamente opera em patamar estruturalmente sensível no que se refere à relação entre técnico-administrativos e docentes. Ainda que a razão numérica se mantenha próxima do equilíbrio, observa-se que, em perspectiva comparativa com parte significativa das universidades federais brasileiras, a UFSCar apresenta quadro técnico proporcionalmente menos robusto frente à complexidade de suas atividades.

Tal condição pode impactar a eficiência operacional, ampliar a sobrecarga administrativa e tensionar o suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e

gestão institucional. Em um contexto marcado por crescente complexidade regulatória, transformação digital, ampliação de políticas acadêmicas e intensificação das demandas por governança e prestação de contas, torna-se evidente a necessidade de atenção estratégica à recomposição e ao fortalecimento do quadro técnico-administrativo.

O investimento nesse segmento não representa apenas ampliação de pessoal, mas medida estruturante para assegurar equilíbrio organizacional, sustentabilidade acadêmica e plena capacidade institucional de cumprir sua missão pública com qualidade e eficiência.

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O crescimento expressivo do indicador, que passou de 0,76 em 2024 para 1,07 em 2025, evidencia avanço significativo no nível de envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas. Esse desempenho pode estar associado ao fortalecimento das

políticas de assistência estudantil, à ampliação de bolsas e à oferta de projetos pedagógicos atrativos, fatores que favorecem maior dedicação à formação universitária. A elevação do GPE indica não apenas recuperação do engajamento estudantil em contexto pós-pandêmico, mas também maior integração dos discentes à dinâmica institucional. Tal movimento tende a impactar positivamente a permanência e o sucesso acadêmico, contribuindo para melhores taxas de conclusão e para o fortalecimento da qualidade formativa.

Em termos institucionais, a variação observada sinaliza consolidação de uma comunidade acadêmica mais participativa e comprometida, elemento fundamental para a vitalidade universitária e para a efetividade das políticas educacionais implementadas.

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

Em 2024, os estudantes de pós-graduação stricto sensu representavam 24% do total de discentes da UFSCar, proporção que passou para 25% em 2025. A manutenção desse patamar evidencia a consolidação da vocação institucional para a pesquisa e para a formação avançada, mantendo aproximadamente um quarto do corpo discente vinculado a programas de mestrado e doutorado.

Esse equilíbrio demonstra que a universidade preserva sua identidade como instituição de ensino superior comprometida não apenas com a graduação, mas também com a produção científica e a qualificação de recursos humanos altamente especializados. Em um contexto social e econômico cada vez mais orientado pela inovação, pela ciência e pela tecnologia, a estabilidade do GEPG reafirma a relevância estratégica da pós-

graduação para o desenvolvimento regional e nacional.

Assim, o indicador sinaliza consistência estrutural e continuidade da missão acadêmica da instituição, contribuindo para a formação de pesquisadores, para o avanço do conhecimento e para o fortalecimento da soberania científica do país.

Conceito CAPES

A manutenção do Conceito CAPES em 4,70 ao longo do período analisado evidencia a consistência e a solidez dos programas de pós-graduação da instituição. Trata-se de um patamar avaliativo elevado no sistema nacional, indicando desempenho acadêmico qualificado, produção científica relevante e adequada formação de mestres e doutores. Em um contexto marcado por oscilações orçamentárias e crescente complexidade regulatória, a estabilidade do indicador revela resiliência institucional e capacidade de preservação da qualidade acadêmica. A

avaliação conduzida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior constitui referência nacional para aferição da excelência da pós-graduação, de modo que a manutenção do conceito reforça a credibilidade científica da universidade. Assim, o desempenho consistente nesse indicador deve ser compreendido como ativo estratégico, refletindo maturidade acadêmica, continuidade das políticas de qualificação e compromisso institucional com padrões elevados de formação e pesquisa.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

A elevação do Índice de Qualificação do Corpo Docente, de 4,85 em 2024 para 4,89 em 2025, ainda que discreta, representa avanço relevante na consolidação da excelência acadêmica institucional. O indicador reflete elevado percentual de docentes com titulação de doutorado e regime de dedicação integral, elementos

estruturantes da qualidade do ensino superior público.

A qualificação do corpo docente constitui um dos principais ativos estratégicos da universidade, pois impacta diretamente a qualidade da formação discente, a produção científica, a captação de recursos e o desempenho na pós-graduação. A presença majoritária de doutores com forte inserção em pesquisa fortalece a integração entre ensino e investigação, ampliando oportunidades de iniciação científica, inovação e internacionalização.

Assim, o crescimento do IQCD reafirma o compromisso institucional com padrões elevados de formação acadêmica e consolida a reputação científica da universidade, contribuindo para sua sustentabilidade e reconhecimento no cenário nacional.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O indicador registrado em 2025 atingiu 107,85%, evidenciando aumento no número

de estudantes concluintes em relação ao fluxo acadêmico projetado. O resultado sugere superação de gargalos de retenção e possível regularização de passivos acumulados em períodos anteriores, refletindo aprimoramento na gestão acadêmica e maior eficiência no acompanhamento das trajetórias formativas. Sob a perspectiva socioeconômica, o desempenho contribui para ampliar a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho, com impactos no desenvolvimento regional e nacional. A elevação da taxa também pode indicar fortalecimento das políticas institucionais de permanência estudantil, monitoramento acadêmico e apoio pedagógico, com efeitos na redução da evasão, desafio estrutural presente no sistema público de ensino superior.

Contudo, considerando o patamar alcançado, recomenda-se análise metodológica contínua,

a fim de contextualizar o resultado, assegurar interpretação adequada e preservar a consistência e comparabilidade do indicador ao longo das séries históricas.

Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)

O indicador registrou redução de 85,23% em 2024 para 78,69% em 2025, representando variação de 7,67%. A diminuição da Taxa de Sucesso na Pós-Graduação indica maior dificuldade na conclusão dos cursos de mestrado e doutorado dentro do período esperado, demandando análise atenta das condições acadêmicas e institucionais que influenciam o percurso formativo.

Entre os fatores que podem contribuir para esse cenário, destacam-se oscilações na disponibilidade de bolsas e auxílios, que impactam diretamente a permanência dos discentes, especialmente daqueles em regime de dedicação integral. A redução de apoio financeiro pode gerar insegurança material, necessidade de conciliação com atividades

laborais externas e, conseqüentemente, maior tempo de titulação ou desistência. Além das variáveis econômicas, também devem ser consideradas a complexidade crescente das exigências acadêmicas, os desafios de desenvolvimento de pesquisas em determinados contextos e eventuais impactos residuais do período pandêmico sobre cronogramas e produção científica. O comportamento do indicador reforça a importância de políticas institucionais voltadas à permanência qualificada na pós-graduação, incluindo acompanhamento sistemático das trajetórias discentes, fortalecimento da orientação acadêmica e busca por sustentabilidade no financiamento das bolsas, de modo a preservar a formação de mestres e doutores e a continuidade da produção científica institucional. Os resultados dos últimos anos podem ser acessados na página da ProPlan, clicando [aqui](#).

Eficiência Administrativa

16.089,46

Custo corrente /
aluno equivalente
tempo integral
↓ 32,5% em 2025

17,47

Aluno tempo
integral / professor
equivalente
↑ 17% em 2025

15,75

Aluno tempo integral
/ funcionário
equivalente
↑ 18,7% em 2025

Qualidade Acadêmica

4,70 Conceito CAPES

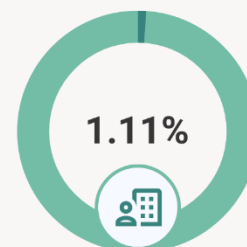
4,89 Qualificação do
corpo docente

Taxas de Sucesso

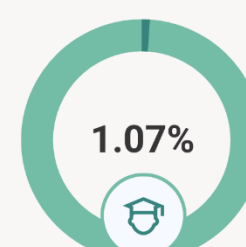
107,85 Sucesso na
graduação (TSG)

78,69 Sucesso na pós-
graduação (TSPG)

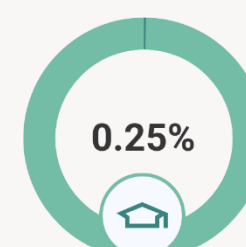
Outros Índices



Funcionário
equivalente /
professor equivalente



Grau de
participação
estudantil



Grau de
envolvimento com
pós-graduação

Destaques

Eficiência em Custos



Redução de **32,5%**
no custo por aluno
equivalente em 2025

Crescimento do número de alunos



Aumento dos
indicadores de aluno
em tempo integral

Indicadores de Gestão da UFSCar para o TCU (2025)
Fonte: DeDI, 2026

Supervisão, Controle e Correição

A **Unidade de Auditoria Interna da UFSCar** (AudIn) executou, em 2025, 13 das 16 ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), correspondendo a 81% de execução, além de ter iniciado uma ação não originalmente prevista. Entre as atividades concluídas, destacam-se dois trabalhos de auditoria e um de consultoria, bem como três iniciativas estruturantes. A primeira refere-se à incorporação dos riscos mapeados pelas unidades institucionais na definição dos objetos de auditoria para 2026, fortalecendo a atuação baseada em riscos e direcionando esforços para áreas críticas identificadas pelos gestores. A segunda iniciativa consistiu na implementação de melhorias de processos que possibilitaram à AudIn alcançar domínio em 8 das 10 Áreas-Chave de Processo do Modelo de Capacidade

de Auditoria Interna (IA-CM), representando avanço relevante rumo à certificação externa no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Por fim, destaca-se a implantação do processo de Assunção de Risco em recomendações internas, contribuindo para maior racionalidade na gestão das recomendações e na alocação de recursos institucionais.

No que se refere ao monitoramento das recomendações, indicador relevante para a efetividade da atuação da auditoria interna, observou-se, no período de 2022 a 2024, aumento consistente no número de recomendações concluídas. Em 2025, entretanto, houve redução no ritmo de atendimento, concomitante à ampliação do volume de recomendações emitidas, resultando em um estoque de 119

recomendações em aberto ao final do exercício. Esse cenário evidencia a necessidade de intensificação das ações junto às unidades auditadas, com vistas à recuperação da capacidade de implementação das melhorias propostas.

Recomendações	2024	2025
Emitidas	0	17
Concluídas	23	5
Saldo	107	119

Recomendações emitidas pela AudIn

Fonte: AudIn, 2025

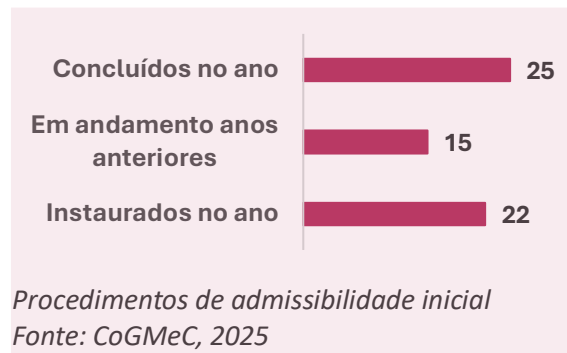
As ações de avaliação e consultoria realizadas em 2025 contribuíram diretamente para o fortalecimento dos mecanismos de governança, com impactos especialmente relacionados à legalidade, à economicidade e à transparência institucional. Destacam-se a avaliação de conformidade dos processos licitatórios à Lei nº 14.133/2021, conduzida

junto à Pró-Reitoria de Administração (ProAd), e a avaliação multicampi realizada na Prefeitura Universitária, que identificou oportunidades de aprimoramento na gestão do consumo de energia elétrica e água, na segurança de pessoas e bens patrimoniais e na conformidade com normas internas relativas ao uso de transportes. No campo consultivo, a análise sobre comunicação institucional apontou oportunidades de padronização e melhoria no acesso do público externo às páginas das unidades. Adicionalmente, foram iniciadas ações voltadas à avaliação de conformidade em processos de concursos públicos e à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), em alinhamento a recomendações do Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 1.372/2025), bem como avaliações junto à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) e à

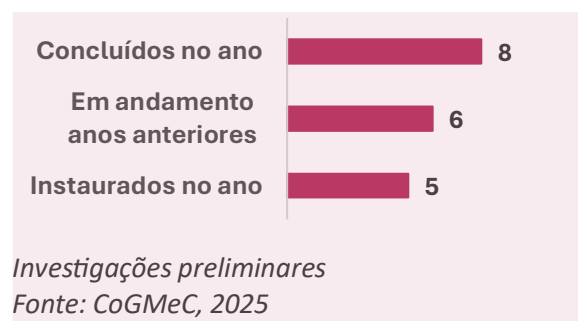
Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico (SeGEF). Também foi iniciada avaliação de conformidade no âmbito das contratações junto à ProAd, reforçando o papel da AudIn no aprimoramento contínuo dos controles internos e da governança institucional. De forma complementar à atuação no campo do controle interno e da avaliação de conformidade, a **Coordenadoria de Gestão e Mediação de Conflitos** (CoGMeC) desenvolveu, em 2025, um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento das atividades correcionais, à qualificação dos agentes envolvidos em processos disciplinares e à promoção de práticas preventivas e consensuais de resolução de conflitos no âmbito da UFSCar. No campo da capacitação, foram realizados, nos dias 16 e 20 de maio de 2025, treinamentos destinados aos servidores inscritos voluntariamente para compor o Banco Permanente de Servidores aptos a

atuar em Comissões de Apuração Disciplinar (BPCAD), com carga horária de 2 horas, proporcionando formação introdutória às atividades correcionais e às modalidades de apuração disciplinar. A composição do BPCAD foi atualizada por meio das Portarias GR nº 7.579/2025 e nº 7.703/2025. Adicionalmente, a equipe da CoGMeC e membros do Banco participaram de curso de Processo Administrativo Disciplinar promovido pela Controladoria-Geral da União, entre os dias 21 e 24 de outubro de 2025, sendo também mantido fluxo contínuo de divulgação de cursos e materiais especializados, com vistas à formação continuada e à capacitação em serviço dos integrantes das comissões. No âmbito preventivo e formativo, destaca-se a realização do evento “Promoção da Cultura da Paz no ambiente universitário: solução de conflitos por meio da autocomposição”, em 11 de setembro de 2025, em parceria com o Gabinete da Reitoria e a Assessoria de

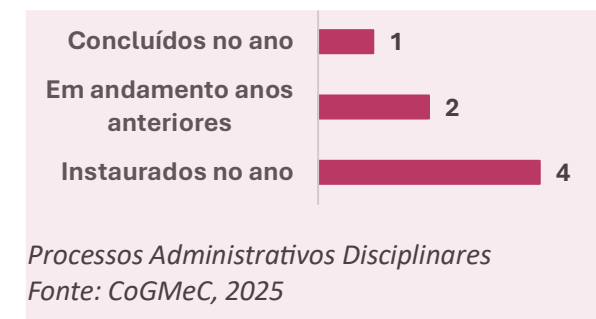
Comunicação, com a participação de especialistas externos. A unidade também atuou, em conjunto com a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade e com a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental, em atividade voltada à orientação sobre prevenção e enfrentamento de assédio e discriminação, atendendo a demanda do Departamento de Fisioterapia. No que se refere às atividades correcionais, a CoGMeC manteve a condução e o acompanhamento dos procedimentos previstos na Lei nº 8.112/1990, na Portaria Normativa CGU nº 27/2022 e no Regimento Geral da UFSCar, abrangendo tanto servidores quanto discentes. Em 2025, foram instaurados 22 procedimentos de admissibilidade inicial e concluídos 25 exames, incluindo processos remanescentes de exercícios anteriores.



No âmbito das investigações preliminares (IPS/Sindicância Investigativa), foram concluídos 8 expedientes, dos quais resultaram a celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), a instauração de quatro Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e três arquivamentos, permanecendo três procedimentos em andamento para 2026.

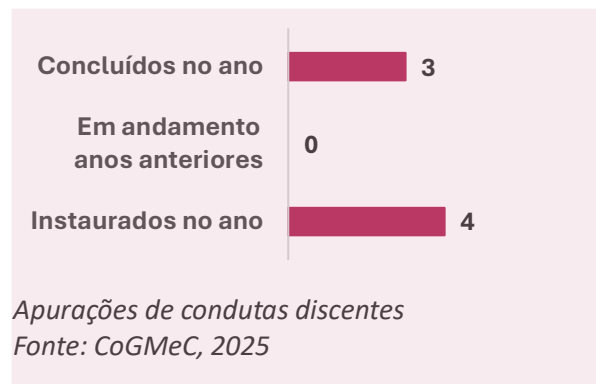


Em relação aos procedimentos acusatórios, foram instaurados quatro Processos Administrativos Disciplinares em 2025, número superior ao observado em anos anteriores, com redução do passivo acumulado e manutenção de cinco processos em tramitação para o exercício seguinte. No que se refere às sindicâncias acusatórias, não houve instaurações recentes, o que se mantém como tendência dos últimos anos.



Quanto às apurações envolvendo discentes, foram instaurados quatro procedimentos em 2025 e concluídos três, permanecendo cinco em andamento para 2026, evidenciando a continuidade da atuação da unidade também

nesse campo, considerado relevante para a promoção de um ambiente universitário equilibrado e respeitoso.



Considerando o conjunto dos procedimentos correcionais, destaca-se que o maior volume de instaurações ocorreu em 2023, enquanto 2025 concentrou o maior quantitativo de processos concluídos, indicando esforço institucional na redução de passivos e na efetividade das apurações.

No âmbito das atividades de apoio à gestão e orientação preventiva, a unidade emitiu 72 certidões negativas disciplinares e realizou 304 reuniões ao longo de 2025, abrangendo comissões disciplinares, gestores, grupos de trabalho e instâncias da Administração Superior, com ênfase na orientação técnica, na capacitação em serviço e na promoção de soluções consensuais de conflitos. Destaca-se, ainda, a participação em grupos institucionais estratégicos, como aqueles voltados ao enfrentamento da violência, à promoção da cultura de paz, à normatização discente e à gestão de riscos e integridade, bem como a interlocução contínua com a Procuradoria Federal junto à UFSCar e com a Corregedoria-Geral da União.

Adicionalmente, a CoGMeC mantém atualizadas as informações em sua página institucional, assegurando a transparência ativa quanto aos dados correcionais e aos procedimentos conduzidos, que podem ser acessados clicando [aqui](#).

Dessa forma, a atuação da CoGMeC em 2025 evidencia o fortalecimento das funções de supervisão, controle e correição na UFSCar, por meio da integração entre ações preventivas, educativas e sancionatórias, contribuindo para o aprimoramento da governança, da integridade institucional e da promoção de um ambiente universitário pautado na ética, no respeito e na cultura de paz.



Resultados alcançados em 2025

A seguir, é apresentada a síntese dos resultados alcançados pela UFSCar no exercício de 2025, com base nas ações desenvolvidas pelas unidades institucionais em alinhamento aos objetivos e diretrizes estabelecidos no PDI. A análise está estruturada a partir dos seis eixos estratégicos que orientam o PDI, permitindo evidenciar, de forma sistematizada, os principais avanços, entregas e desafios enfrentados ao longo do período, além das perspectivas para os exercícios futuros. Busca-se, assim, demonstrar a contribuição das iniciativas implementadas para o alcance dos objetivos institucionais, bem como subsidiar o acompanhamento do desempenho e o aprimoramento contínuo da gestão universitária.

Eixo 1 – Formação de Pessoas

Objetivo 1.1 - Minimizar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da UFSCar

Em 2025, a UFSCar desenvolveu um conjunto abrangente de iniciativas voltadas à redução da evasão e da retenção nos cursos de graduação, combinando ações de diagnóstico institucional, acompanhamento pedagógico, ampliação da assistência estudantil e fortalecimento de políticas de inclusão e permanência.

No âmbito da ProGrad, destacaram-se os estudos e análises sobre retenção e evasão, com base em indicadores detalhados da graduação construídos a partir de dados de estudantes ativos. As análises contemplaram o acompanhamento do percurso acadêmico em relação ao tempo ideal de integralização, além de indicadores de ocupação e conclusão. Também foram realizados estudos

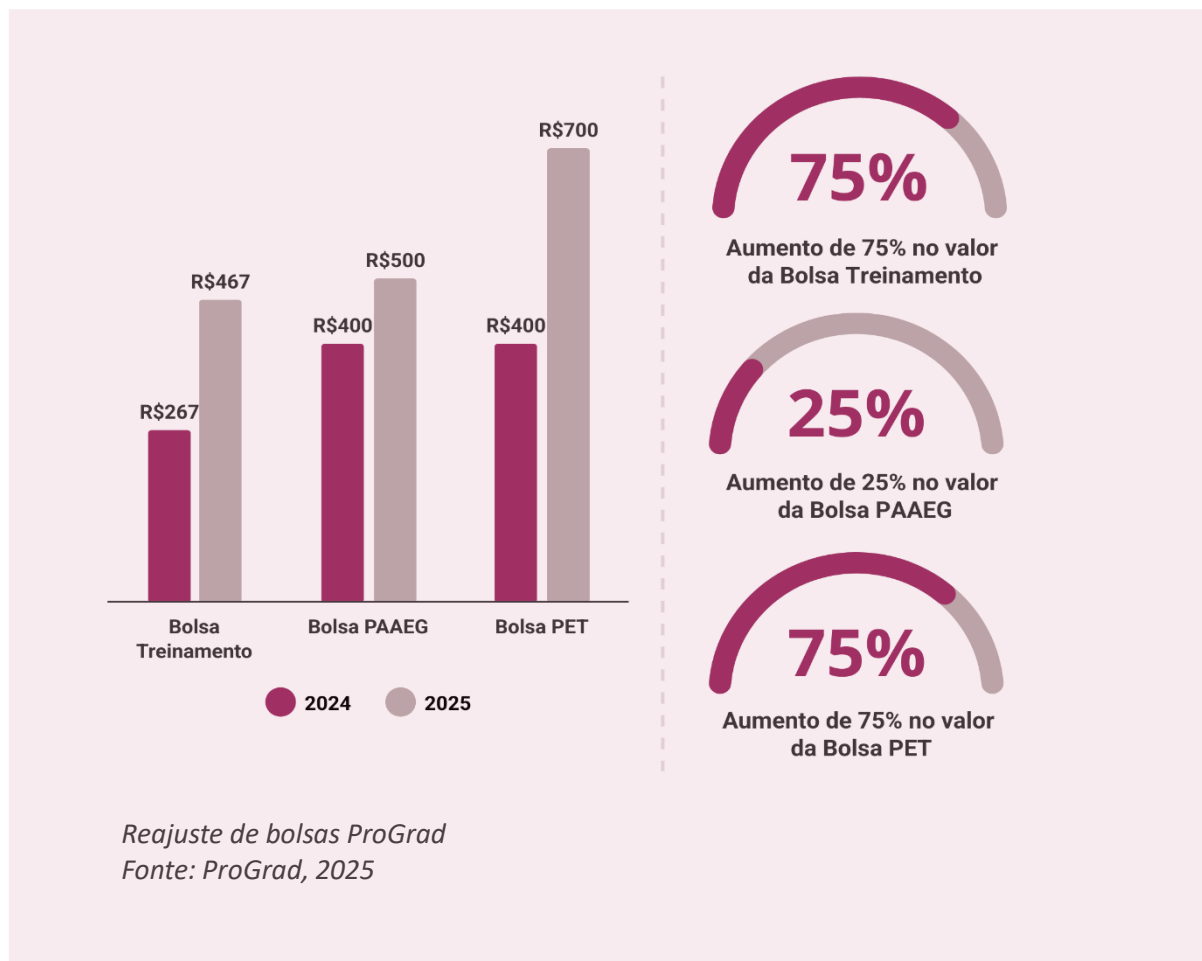
interinstitucionais sobre fatores associados à evasão, evidenciando a centralidade das condições socioeconômicas e do acesso a bolsas na permanência estudantil. Nesse contexto, foi iniciada a articulação institucional para implementação da Plataforma SISSA, voltada ao monitoramento acadêmico e à identificação precoce de estudantes em risco.

A ProGrad também fortaleceu programas de apoio acadêmico e permanência. O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG) consolidou-se como uma política estruturante, especialmente para estudantes ingressantes e com dificuldades nas disciplinas iniciais, contribuindo diretamente para a redução da retenção. Além disso, iniciativas vinculadas à Bolsa Treinamento, como o ProEstudo — voltado ao



desenvolvimento de estratégias de aprendizagem — e o Projeto de Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares, ampliaram o apoio pedagógico e a inclusão de estudantes com deficiência. Programas como Bolsa Monitoria, Em Redes e Cheganças também foram mantidos, reforçando ações de tutoria, acolhimento e integração acadêmica.

Ainda no campo das políticas acadêmicas, destaca-se o reajuste nos valores das bolsas institucionais, refletindo esforço de valorização e ampliação do apoio estudantil. A Bolsa Treinamento passou de R\$267,00 em 2022 para R\$467,00 em 2025, enquanto a Bolsa PAAEG foi reajustada para R\$500,00 e as bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET) alcançaram R\$700,00, fortalecendo a atratividade e a permanência dos estudantes nos programas.



No âmbito do acompanhamento pedagógico, foram realizadas ações específicas em todos os campi, incluindo atendimentos a estudantes indígenas, internacionais, pessoas com deficiência e estudantes neurodivergentes. As ações envolveram acolhimento institucional, atendimentos individuais e coletivos, análise de desempenho acadêmico, busca ativa de estudantes com baixo rendimento e articulação com diferentes setores da universidade.

Paralelamente, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) ampliou significativamente as ações de assistência estudantil. Observou-se crescimento no número de beneficiários de bolsas e auxílios, com destaque para o aumento de 8,4% no total de bolsistas do Programa de Assistência Estudantil (PAE) e de 23,4% nas bolsas do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC),

voltadas prioritariamente a estudantes indígenas e quilombolas.

Também houve ampliação dos auxílios de moradia em espécie e transporte, medidas estratégicas especialmente nos campi de Araras e Lagoa do Sino, onde a ausência de infraestrutura habitacional exige apoio financeiro direto.

Bolsas	2024	2025	Varição
Bolsistas PAE (Total)	2.100	2.276	+8,4%
Moradia (Vaga)	429	434	+1,2%
Moradia (Em Espécie)	1.526	1.716	+12,5%
Bolsa Permanência (MEC)	286	353	+23,4%
Transporte (Total)	197	211	+7,1%

*Número de bolsas de permanência estudantil
Fonte: ProACE, 2025*

O perfil socioeconômico dos estudantes atendidos evidencia a focalização da política de assistência na população mais vulnerável, com 64,4% dos beneficiários apresentando renda per capita de até meio salário mínimo. Nesse contexto, ações como o subsídio ao Restaurante Universitário e o auxílio-moradia

assumem papel central na garantia de segurança alimentar e na prevenção da evasão imediata.

Do ponto de vista orçamentário, a UFSCar destinou R\$28,6 milhões à assistência estudantil, correspondendo a 29,66% do total de gastos da universidade, sendo mais da metade proveniente de recursos próprios.

Destaca-se, nesse cenário, o volume expressivo de recursos destinados ao subsídio da alimentação, reforçando o compromisso institucional com a permanência estudantil. Adicionalmente, foram implementadas melhorias na gestão, como a integração com o Cadastro Único (CadÚnico), a automação de processos por meio da Central de Serviços e o fortalecimento do Programa de Acompanhamento do Bolsista, além da ampliação de ações em saúde mental e apoio a coletivos estudantis.

Dificuldades observadas

Apesar dos avanços, a implementação das ações voltadas à redução da evasão e da retenção enfrentou desafios relevantes ao longo de 2025. As limitações orçamentárias e a crescente dependência de recursos próprios para financiamento da assistência estudantil, especialmente para manutenção do Restaurante Universitário, configuram um risco à sustentabilidade das políticas no longo prazo. Esse cenário é agravado pelo descompasso entre os recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o aumento do custo de vida, o que restringe a ampliação dos valores e do alcance dos auxílios.

Outro desafio significativo refere-se ao déficit de pessoal, especialmente de assistentes sociais e outros profissionais essenciais ao acompanhamento estudantil. Essa limitação compromete a realização de análises socioeconômicas, o acompanhamento

contínuo dos bolsistas e o desenvolvimento de políticas complementares, como ações de incentivo ao esporte e promoção da qualidade de vida.

Observou-se também aumento expressivo da demanda por atendimento, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estudantes com deficiência, indígenas, internacionais e aqueles com demandas relacionadas à saúde mental. A complexidade dessas situações intensificou a sobrecarga das equipes e evidenciou a necessidade de ampliação da capacidade institucional de atendimento.

No campo acadêmico, destaca-se o risco de evasão associado ao desempenho acadêmico, especialmente entre estudantes em situação de maior vulnerabilidade, que podem perder auxílios em função de critérios acadêmicos.

Essa situação demanda estratégias mais integradas entre assistência estudantil e acompanhamento pedagógico.

Por fim, persistem dificuldades estruturais relacionadas à gestão e integração de dados institucionais, com sistemas ainda fragmentados e dependência de análises manuais, o que limita a consolidação de um monitoramento acadêmico contínuo e baseado em evidências.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas institucionais para o enfrentamento da evasão e da retenção envolvem o fortalecimento das políticas de permanência, a ampliação da capacidade de acompanhamento acadêmico e o aprimoramento da gestão de dados e recursos.

No curto prazo, destacam-se ações voltadas ao aprimoramento dos sistemas de monitoramento acadêmico, incluindo a implementação da Plataforma SISSA, bem como a ampliação da comunicação com estudantes, o fortalecimento de programas

de tutoria e o aperfeiçoamento dos fluxos administrativos relacionados à assistência estudantil. Também se prevê a continuidade da valorização das bolsas e auxílios, como estratégia de permanência.

Outra prioridade consiste no fortalecimento da estrutura institucional, com perspectiva de ampliação do quadro de profissionais, especialmente nas áreas de assistência social e acompanhamento pedagógico, buscando qualificar o atendimento e reduzir a sobrecarga das equipes.

No médio prazo, estão previstas ações voltadas à consolidação da Política de Permanência Estudantil da UFSCar, garantindo maior segurança jurídica e institucional às iniciativas desenvolvidas. Também se destacam articulações para captação de novas fontes de financiamento, junto a órgãos como o FNDE e o Ministério da Saúde, especialmente para fortalecimento

das políticas de segurança alimentar e saúde mental.

Adicionalmente, a universidade planeja a expansão das ações de permanência para novos contextos institucionais, como o campus de São José do Rio Preto, bem como o aprimoramento da organização e curadoria de dados sobre estudantes e egressos, subsidiando políticas acadêmicas mais assertivas.

No longo prazo, a UFSCar busca integrar plenamente os sistemas de gestão acadêmica e assistência estudantil, ampliando a capacidade de monitoramento da trajetória discente e promovendo intervenções mais precoces e efetivas. Nesse contexto, o fortalecimento das políticas de inclusão, permanência e diplomação permanece como eixo estratégico para a melhoria dos indicadores institucionais e para a garantia do direito à educação superior pública de qualidade.

Objetivo 1.2 – Incentivar práticas pedagógicas inovadoras

Em 2025, foi desenvolvido um conjunto diversificado de iniciativas voltadas ao incentivo a práticas pedagógicas inovadoras na graduação, com ênfase na formação docente, na integração entre ensino, pesquisa e extensão e no fortalecimento de parcerias institucionais com a educação básica.

No âmbito da ProGrad, as ações concentraram-se na promoção de atividades formativas voltadas ao corpo docente, coordenadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) e pelos Departamentos de Ensino de Graduação dos campi. Destacou-se a realização da 15ª edição do Seminário de Ensino de Graduação (SEGrad), com o tema “Interprofissionalidade no Ensino da Graduação”, que promoveu reflexões sobre práticas educacionais integradas e alinhadas às demandas contemporâneas, incluindo a

realização de workshop voltado à construção de práticas interprofissionais.

Também foi realizado o I Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão, organizado em parceria com a Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão, com o objetivo de apoiar docentes na implementação das diretrizes institucionais para curricularização da extensão. As atividades, realizadas em formato híbrido, promoveram espaços de troca de experiências e planejamento pedagógico entre docentes de diferentes áreas.

No campus Lagoa do Sino, a IX Semana de Formação Docente abordou temas relacionados ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e à gamificação no ensino superior, incentivando a adoção de metodologias inovadoras e a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem.

Complementarmente, no âmbito da ProGPe, a publicação da Resolução ConsUni nº 21/2025 instituiu a exigência mínima de formação didático-pedagógica continuada para progressão e promoção na carreira docente, fortalecendo a institucionalização da formação pedagógica e incentivando a qualificação contínua das práticas de ensino. Além das ações voltadas diretamente à formação docente na graduação, destacam-se projetos e parcerias institucionais que contribuem para a inovação pedagógica e para a articulação entre universidade e educação básica. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promoveu a inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas, proporcionando experiências formativas que integram teoria e prática e estimulam o desenvolvimento de abordagens pedagógicas inovadoras. Ao longo de 2025, a UFSCar disponibilizou suporte logístico e

institucional para a realização das atividades dos subprojetos vinculados ao programa. Ainda no campo da formação e inovação pedagógica, foi realizado o curso de extensão “Do Macro ao Micro na Astronomia”, desenvolvido em parceria com pesquisadores de projeto financiado pela Fapesp. O curso, com carga horária de 50 horas e formato híbrido, integrou conteúdos científicos avançados em Astronomia e Astrofísica a abordagens pedagógicas voltadas ao ensino desses temas na educação básica, promovendo a atualização docente e a construção de estratégias didáticas inovadoras.

Dificuldades observadas

Apesar dos avanços obtidos, foram identificados desafios relacionados à ampliação e consolidação das práticas pedagógicas inovadoras na universidade.

No âmbito da ProGrad, a baixa participação de docentes em algumas atividades formativas, especialmente em determinados campi, permanece como um dos principais obstáculos. A compatibilização dessas ações com o calendário acadêmico também se mostrou desafiadora, uma vez que períodos de férias ou de alta carga didática limitam a disponibilidade para participação em atividades de formação continuada. Outro desafio relevante refere-se à resistência inicial de parte do corpo docente, especialmente daqueles com maior tempo de carreira, em relação à exigência de participação em atividades formativas como requisito para progressão funcional, conforme estabelecido pela normativa institucional. Adicionalmente, foram observadas limitações operacionais, como a escassez de pareceristas externos para avaliação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), em

função da restrição de recursos financeiros para pagamento de pró-labore, o que impacta processos de qualificação e atualização curricular.

No que se refere às ações de articulação com a educação básica e projetos institucionais, destacam-se desafios relacionados à sustentabilidade e continuidade das iniciativas, especialmente aquelas que dependem de financiamento externo ou de apoio institucional contínuo, bem como à necessidade de ampliar a integração dessas experiências com as práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas institucionais para o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras envolvem a consolidação de políticas permanentes de formação docente, a ampliação da participação do corpo

docente e o fortalecimento da articulação entre universidade e educação básica. No âmbito da ProGrad, está prevista a continuidade e expansão das atividades formativas, incluindo a realização anual do SEGrad, a realização bianual do Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) e a promoção de iniciativas como os Diálogos com a Graduação. Também se prevê a continuidade do Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão, ampliando o apoio à curricularização da extensão. Entre as estratégias previstas para ampliar a participação docente, destaca-se a organização de calendários específicos para atividades formativas, com definição prévia de períodos institucionais destinados à formação pedagógica. Iniciativas nesse sentido já vêm sendo discutidas nos campi, com vistas à institucionalização dessas práticas.

No âmbito da ProGPe, está em desenvolvimento a ampliação da oferta de cursos de formação docente, em parceria com a ProGrad, com a perspectiva de elaborar um portfólio institucional abrangente, voltado ao desenvolvimento de competências pedagógicas e à disseminação de metodologias inovadoras no ensino superior.

Adicionalmente, pretende-se fortalecer e expandir programas e parcerias institucionais, como o PIBID e cursos de extensão voltados à formação de professores, ampliando a integração entre universidade e educação básica e consolidando espaços de experimentação pedagógica. Essas iniciativas deverão contribuir para a difusão de práticas inovadoras, a formação de docentes mais preparados para os desafios contemporâneos e o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino de graduação.

No longo prazo, a universidade busca consolidar uma cultura institucional de inovação pedagógica, integrada às políticas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo práticas educacionais mais inclusivas, interdisciplinares e alinhadas às transformações sociais e tecnológicas.

Objetivo 1.3 – Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação

As ações realizadas em 2025, voltadas à manutenção da excelência na formação de pessoas em nível de graduação e pós-graduação, envolvem iniciativas relacionadas ao fortalecimento da formação acadêmica, ao acompanhamento pedagógico dos estudantes, ao planejamento da pós-graduação e à promoção do bem-estar e da permanência estudantil.

No âmbito da ProGrad, destacaram-se ações de apoio acadêmico, acompanhamento

pedagógico e incentivo à participação estudantil em atividades científicas e formativas. A Pró-Reitoria destinou aproximadamente R\$15.000,00 em recursos próprios para concessão de auxílio financeiro a estudantes de graduação participarem de eventos científicos regionais e nacionais, contribuindo para a disseminação do conhecimento e para o fortalecimento da formação acadêmica. Também foi oferecido apoio financeiro à coordenação do PIBID. Outra frente importante foi o acompanhamento pedagógico sistemático de estudantes, conduzido pela Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE), com atenção especial a grupos prioritários, como estudantes indígenas, internacionais, pessoas com deficiência, estudantes neurodivergentes e discentes em situação de vulnerabilidade acadêmica ou socioeconômica. As ações incluíram acolhimento pedagógico,

atendimentos individuais e coletivos, análise de desempenho acadêmico, orientações para reintegração de vaga, apoio a coordenações de curso e articulação com diferentes unidades institucionais.

Entre as iniciativas desenvolvidas destaca-se o Projeto Em Redes, voltado ao acolhimento e à inserção acadêmica desses grupos, bem como a realização de atendimentos pedagógicos, análises de desempenho acadêmico, buscas ativas de estudantes com dificuldades acadêmicas e supervisão de tutorias específicas em disciplinas com altos índices de reprovação.

Também foram desenvolvidas ações no âmbito do Subprograma Treinamento dos Estudantes de Graduação, coordenado pela CAPTA, que possibilitou a participação de estudantes em atividades acadêmicas complementares não previstas diretamente nos currículos, contribuindo para o desenvolvimento de autonomia, pensamento

crítico, responsabilidade técnica e interesse pela pesquisa científica.

No âmbito da ProPG, as ações concentraram-se no fortalecimento da gestão e do planejamento estratégico da pós-graduação. Entre as iniciativas realizadas destacam-se a participação em editais de agências de fomento, o acompanhamento permanente dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e a criação de novas estruturas de gestão, como a Coordenadoria de Avaliação e Planejamento Estratégico de Pós-Graduação (CoAPE) e a Coordenadoria de Integração Multicampi (CoIM), voltadas ao aprimoramento da governança e à articulação institucional da pós-graduação.

No âmbito da ProACE, foram consolidadas iniciativas voltadas à promoção da saúde mental e ao acolhimento estudantil, com destaque para os projetos Formar sem Pirar e Acolhe UFSCar, que têm contribuído para posicionar a universidade como referência

nacional nessa temática. As ações foram desenvolvidas em articulação com a Comissão Permanente de Promoção, Prevenção e Cuidado em Saúde Mental (COPASM), que atua por meio de grupos de trabalho voltados à promoção e prevenção em saúde mental, organização de linhas de cuidado e produção de diagnósticos e indicadores institucionais.

Dificuldades observadas

Apesar das ações implementadas, foram identificados desafios institucionais relacionados à manutenção e ampliação das iniciativas voltadas à formação acadêmica e à permanência estudantil.

No âmbito da ProGrad, destacam-se as limitações de recursos orçamentários, que impactam a ampliação de programas de apoio estudantil e de ações institucionais voltadas à formação acadêmica. Outro desafio relevante refere-se ao crescimento da

demanda por acompanhamento pedagógico, associado ao número crescente de estudantes atendidos e à complexidade das situações acompanhadas, especialmente entre estudantes com deficiência, neurodivergências ou em situação de vulnerabilidade.

Também foi apontada a insuficiência de recursos humanos nos setores responsáveis pelo acompanhamento estudantil, o que gera sobrecarga de trabalho para as equipes e dificulta a ampliação do atendimento individualizado. A ausência de sistemas automatizados para análise de desempenho acadêmico também exige a realização de processos manuais de organização e tratamento de dados.

No âmbito da ProPG, a principal dificuldade refere-se ao quadro reduzido de servidores, o que resulta em sobrecarga de trabalho nas atividades de acompanhamento e gestão dos programas de pós-graduação.

Já no âmbito da ProACE, foram identificados desafios relacionados à baixa adesão discente em atividades coletivas, como atividades culturais, pedagógicas e terapêuticas. Esse cenário está associado a fatores socioculturais contemporâneos, como os impactos da pandemia, mudanças nas formas de sociabilidade e limitações estruturais relacionadas ao número de profissionais disponíveis para desenvolver ações continuadas.

Também se destacam as dificuldades para consolidação da acessibilidade plena nas atividades de formação, decorrentes de limitações orçamentárias e da insuficiência de profissionais especializados para implementação de ações inclusivas e adaptação de ambientes e materiais acadêmicos.

Perspectivas para o futuro

No âmbito da ProGrad, as ações previstas incluem o aprimoramento dos fluxos de

concessão de auxílio financeiro a estudantes, a elaboração de editais específicos de apoio acadêmico e o fortalecimento da gestão dos programas de bolsas. Também está prevista a implementação de sistemas automatizados de acompanhamento do desempenho acadêmico, bem como a ampliação da equipe responsável pelo acompanhamento pedagógico.

No médio prazo, pretende-se estabelecer regulamentações internas que aprimorem os critérios e procedimentos para concessão de auxílios e desenvolver mecanismos de monitoramento acadêmico integrados aos sistemas institucionais, como a inserção de indicadores de progressão discente no sistema acadêmico.

No longo prazo, a implementação da Plataforma SISSA deverá ampliar a capacidade institucional de identificar estudantes que necessitam de acompanhamento acadêmico direcionado,

contribuindo para intervenções pedagógicas mais rápidas e eficazes.

No âmbito da ProPG, as perspectivas incluem a implementação de programas contemplados em editais de agências de fomento e o fortalecimento do acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação no contexto da próxima avaliação quadrienal.

Por sua vez, a ProACE prevê a implementação do plano institucional de prevenção e pós-venção do suicídio e a criação de instâncias institucionais voltadas à implementação da Política de Permanência prevista na Lei nº 14.914/2024, com o objetivo de consolidar um ambiente institucional de cuidado e apoio ao desenvolvimento pessoal, social e intelectual dos estudantes.

Objetivo 1.4 – Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar

Dentre as iniciativas realizadas em 2025, destaca-se a implementação inicial da Política de Acompanhamento de Egressos, com a formalização da Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos (CIAE), responsável pelo planejamento das ações no tema. Entre as iniciativas estruturantes, foi realizado o mapeamento histórico das ações de acompanhamento de egressos dos últimos 20 anos, bem como um aprofundamento metodológico para a curadoria de dados, incluindo articulação com o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIIPEE)/FAI.UFSCar e com o EGIDA/USP, além da exploração de bases de dados institucionais e governamentais como RAIS, Plataforma Lattes e JUCESP. Como resultado, foi elaborada uma minuta de modelo de dados e desenvolvido

um painel interativo para subsidiar análises na gestão da graduação.

No âmbito da pós-graduação, os Programas de Pós-Graduação mantiveram iniciativas próprias de acompanhamento de egressos, com aplicação de questionários online para coleta de informações sobre perfil profissional, avaliação da formação e produção científica.

Outra importante iniciativa relacionada ao acompanhamento de egressos da UFSCar é o Portal Alumni. A plataforma institucional foi lançada em 2023 e destinada à conexão entre a Universidade e seus egressos, permitindo o cadastro de ex-alunos, a atualização de informações profissionais e acadêmicas e o fortalecimento do vínculo com a instituição, constituindo-se como ferramenta estratégica para o acompanhamento de trajetórias e para a promoção de redes de relacionamento. Em 2025, a Plataforma contava com mais de 8 mil usuários distribuídos em 43 países e 614

idades, atuando como um canal de anúncio de vagas de emprego e estágios, notícias e integração com empresas parceiras.

Dificuldades observadas

Entre as principais dificuldades, destaca-se a ausência de uma base de dados integrada e consolidada sobre egressos, o que impõe desafios à curadoria, segurança e integridade das informações. Soma-se a isso a escassez de dados sobre inserção no mercado de trabalho, empreendedorismo e renda, cuja obtenção depende de convênios com órgãos externos ou de estratégias próprias de coleta. Adicionalmente, foram identificadas limitações de pessoal e infraestrutura na ProGrad, o que restringiu a realização de coletas independentes de dados em 2025 e contribuiu para o não cumprimento da meta prevista no PDI de abrangência mínima de cursos. No âmbito da pós-graduação, destaca-se a dificuldade de manutenção do contato e obtenção de retorno dos egressos.



[Portal Alumni UFSCar](#)



Uma vez UFSCar, sempre UFSCar!

O Portal Alumni UFSCar permite que você se reconecte com colegas de turma e aproveite o ambiente de confiança da UFSCar para expandir suas relações profissionais

Sua comunidade na UFSCar

Com integração total com as redes sociais e o cultivo de uma cultura de solidariedade, você poderá retomar e fortalecer vínculos afetivos, aproveitar oportunidades profissionais e de formação, e ainda contribuir com a formação das futuras gerações.



INICIAR

Perspectivas para o futuro

As perspectivas incluem, no curto prazo, a divulgação dos resultados do mapeamento histórico e a consolidação da modelagem de dados para acompanhamento de egressos, bem como a priorização da estruturação de uma base de dados interna na ProGrad. No médio prazo, prevê-se o estabelecimento de processos de curadoria interna de dados e a ampliação da cobertura para pelo menos 30% dos cursos de graduação. No longo prazo, projeta-se a consolidação de processos robustos e integrados de curadoria de dados, em articulação com diferentes unidades da Universidade, permitindo a construção de indicadores institucionais e o alcance de cobertura superior a 50% dos cursos. No âmbito da pós-graduação, as perspectivas incluem o desenvolvimento de estratégias para fortalecimento do vínculo com egressos e a ampliação da utilização do Portal Alumni UFSCar, com a inclusão de egressos dos

Programas de Pós-Graduação, em parceria com a FAI UFSCar, contribuindo para a consolidação de um sistema institucional abrangente de acompanhamento.



Eixo 2 – Diversidade e Equidade

Objetivo 2.1 – Incentivar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados

Em 2025, a UFSCar avançou na consolidação de políticas institucionais voltadas à ampliação da representatividade das diversidades nos espaços acadêmicos e institucionais.

Entre as iniciativas desenvolvidas destaca-se a aplicação da Resolução ConsUni nº 16/2024, que regulamenta o funcionamento das comissões de heteroidentificação nos processos seletivos e concursos públicos da universidade. A implementação da normativa permitiu aprimorar os procedimentos institucionais de verificação da

autodeclaração racial e contribuiu para o alinhamento da universidade às diretrizes nacionais relacionadas às políticas de ações afirmativas.

Também se destaca a aprovação da Política de Acesso e Permanência de Pessoas Trans na Graduação, que instituiu a oferta de vaga adicional em cada curso de graduação presencial para pessoas transexuais, travestis e não binárias. A política inclui mecanismos institucionais de acompanhamento e verificação, por meio da Comissão Especial para Pessoas Trans e da Comissão Institucional de Verificação da Autodeclaração Trans, além da realização do primeiro processo seletivo específico voltado a esse público.

No campo da permanência e formação acadêmica, a universidade aprovou projeto institucional no Programa AfirmasUS, iniciativa do Ministério da Saúde voltada à promoção da diversidade e permanência de

estudantes da área da saúde. O projeto reúne docentes, profissionais da área da saúde e estudantes pertencentes a grupos contemplados por ações afirmativas, promovendo atividades formativas e ações de educação popular em saúde em diálogo com o Sistema Único de Saúde.

Também foram realizadas ações de valorização da trajetória de estudantes pertencentes a grupos historicamente sub-representados na universidade, como a iniciativa “Conquistas que inspiram”, que destacou histórias de estudantes formando negros, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

Dificuldades observadas

O principal desafio enfrentado na implementação dessas iniciativas está relacionado à estrutura reduzida de servidores da SAADE, especialmente diante da ampliação das atribuições institucionais da

Secretaria após a atualização de seu regimento interno. A atuação multicampi e a expansão das políticas de ações afirmativas demandam maior capacidade operacional e equipes estruturadas em todos os campi da universidade.

Também foram identificadas limitações orçamentárias que impactam a ampliação e consolidação de políticas institucionais voltadas à promoção da diversidade e da inclusão.

Perspectivas para o futuro

Entre as perspectivas institucionais está o fortalecimento da estrutura organizacional da SAADE e a consolidação de mecanismos institucionais de acompanhamento das políticas de ações afirmativas. Nesse sentido, prevê-se o desenvolvimento de instrumentos de monitoramento das políticas implementadas e o aprimoramento das

estratégias institucionais voltadas à promoção da diversidade.

Objetivo 2.2 – Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência

As ações desenvolvidas em 2025 evidenciam a incorporação dos princípios de diversidade e equidade como orientadores das atividades institucionais da UFSCar, envolvendo iniciativas articuladas entre as áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura.

No âmbito institucional, destacam-se o desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional “Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na UFSCar” (ProDIn 092/2023) e a aprovação do Projeto de Desenvolvimento Institucional “Acolhe UFSCar”, ambos voltados ao fortalecimento do

pertencimento, da convivência universitária e da promoção da saúde mental. Também foram realizadas ações de articulação institucional multicampi coordenadas pela SAADE, incluindo a criação de uma rede intersetorial para planejamento de ações voltadas às pessoas com deficiência, o fortalecimento do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (SeTILS), a implementação de ações vinculadas ao Orçamento Incluir do PNAES e o lançamento do Edital de Bolsa Inclusão e Acessibilidade para estudantes com deficiência.

No ensino de graduação, destaca-se a execução do projeto “Promoção da Acessibilidade em Atividades Curriculares”, desenvolvido em parceria entre ProGrad e SAADE, voltado à produção de materiais didáticos acessíveis e ao apoio acadêmico a estudantes com deficiência. Também foram realizadas ações de acompanhamento

pedagógico pela Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE), bem como a participação institucional em iniciativas voltadas à valorização da diversidade, como a Semana dos Estudantes Indígenas, a X Semana Acadêmica e Cultural Africana, o Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) e o desenvolvimento de pesquisa sobre egressos indígenas da UFSCar.

Na pós-graduação, foi implementada a reserva de 20% das cotas de bolsas gerenciadas pela ProPG para editais de recorte social, conforme a Instrução Normativa ProPG nº 6/2025, além da continuidade do convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) para concessão de bolsas voltadas à formação didático-pedagógica em Educação a Distância.

Na área da pesquisa, destacam-se a execução do PIBIC-Af Indígena e a continuidade do

PIBIC-Af, programas voltados à ampliação do acesso à iniciação científica por estudantes de grupos historicamente sub-representados.

Também foram conduzidos processos de seleção e acompanhamento dos programas PIBIC e PIBITI com práticas voltadas à equidade, além da análise de representatividade de gênero nas equipes executoras de convênios Finep, evidenciando presença significativa de mulheres em posições de coordenação de projetos.

No campo da extensão e da cultura, foram realizadas ações de valorização da diversidade e de diálogo com a sociedade, como a formalização de parceria com o Movimento de Mulheres Negras de Sorocaba (MOMUNES) para realização do curso “Mulheres em Preto e Branco”, a realização da 5ª edição do Festival Somos Cultura, a execução de sessões do projeto Cineclube Somos Cultura com debates e recursos de acessibilidade cultural, e a produção do

programa radiofônico “Diálogos de Cultura”, dedicado à discussão de temas como diversidade cultural, inclusão e luta antirracista.

No âmbito da infraestrutura e da gestão dos campi, foram realizadas intervenções voltadas à promoção da acessibilidade, incluindo adequações em edifícios e espaços externos, implantação de rotas acessíveis, instalação de pisos táteis e vagas reservadas para pessoas com deficiência, bem como a incorporação de diretrizes de sanitários individualizados com abordagem trans-inclusiva em novos projetos institucionais. Também foram desenvolvidos projetos e obras com medidas de acessibilidade em edificações como CIVISA, TILSP, Restaurante Universitário do campus Sorocaba, Departamento de Medicina II e Colégio de Aplicação da UFSCar (CAU).

Dificuldades observadas

Entre as principais dificuldades identificadas pelas unidades institucionais destacam-se as limitações orçamentárias e a restrição de recursos financeiros destinados à implementação e ampliação das ações de diversidade, equidade e acessibilidade.

Também foram apontadas limitações relacionadas ao número de bolsas disponibilizadas por agências de fomento, especialmente em programas de ações afirmativas, bem como à dependência de recursos externos para a manutenção de programas de apoio à permanência estudantil.

Outro desafio recorrente refere-se à insuficiência de pessoal especializado para atender às demandas relacionadas à inclusão e à acessibilidade, incluindo a necessidade de maior suporte administrativo e técnico para o desenvolvimento e acompanhamento das ações. No campo da infraestrutura, destaca-

se ainda a complexidade de adequação de edificações antigas às normas atuais de acessibilidade, o que exige intervenções estruturais e planejamento de longo prazo. Também foram identificadas dificuldades operacionais relacionadas à implementação de novas diretrizes institucionais.

Perspectivas para o futuro

Como perspectivas institucionais, as unidades apontam a continuidade e o fortalecimento das ações voltadas à promoção da diversidade e da equidade, com destaque para a ampliação da articulação intersetorial entre as áreas da universidade e o aprimoramento das políticas de inclusão em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Entre as iniciativas previstas estão o fortalecimento da estrutura de apoio às ações de inclusão e direitos humanos, a ampliação de programas de bolsas e apoio estudantil, o fortalecimento de programas de iniciação

científica com recorte de ações afirmativas e a manutenção da participação institucional em editais e programas de fomento voltados à permanência estudantil.

No campo da infraestrutura, projeta-se a continuidade das adequações de acessibilidade nos campi e a consolidação de diretrizes institucionais de desenho universal nos novos projetos arquitetônicos. Também se prevê o fortalecimento de instrumentos de monitoramento e avaliação das políticas institucionais de inclusão, diversidade e ações afirmativas, visando consolidar uma cultura institucional orientada pela equidade e pelo respeito à diversidade.

Objetivo 2.3 – Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda a universidade

Em 2025, foram desenvolvidas diversas iniciativas voltadas à formação continuada da comunidade universitária em temas

relacionados a direitos humanos, diversidade e convivência institucional.

Entre as iniciativas destaca-se a atividade de extensão voltada à promoção da cultura de paz na universidade, que reúne diferentes setores institucionais e prevê a realização de cursos de autogestão e seminários nos campi da universidade.

Também foram realizadas atividades formativas relacionadas à atenção integral à população LGBTIAPN+, incluindo cursos de capacitação multiprofissional, oficinas de sensibilização e encontros formativos.

Dificuldades observadas

A principal dificuldade identificada refere-se à necessidade de ampliar a integração institucional entre diferentes setores responsáveis por atividades formativas na universidade.

Perspectivas para o futuro

Entre as perspectivas está a consolidação de programas institucionais de formação continuada voltados à promoção dos direitos humanos e da diversidade na universidade.

Objetivo 2.4 – Disseminar na comunidade os conceitos e importância da valorização das diversidades no espaço institucional

Dentre as principais ações realizadas em 2025, destacam-se campanhas institucionais, eventos temáticos e atividades educativas voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica sobre temas relacionados às ações afirmativas e à valorização das identidades diversas.

Dificuldades observadas

As principais dificuldades estão relacionadas à ampliação da capacidade institucional de alcance dessas ações, especialmente diante da dimensão multicampi da universidade.

Perspectivas para o futuro

Entre as perspectivas está o fortalecimento das ações de comunicação institucional voltadas à promoção da diversidade e à disseminação das políticas de ações afirmativas da universidade.

Eixo 3 – Produção e disseminação de conhecimento

Objetivo 3.1 - Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) atuou na ampliação da produção e disseminação do conhecimento por meio da articulação institucional para participação em editais de fomento e da promoção de atividades de formação e divulgação científica. A CIPq coordenou a disseminação de editais da Finep e a articulação entre ProPq, Gabinete da Reitoria, ProPG, Agência de Inovação, Secretarias Gerais e FAI-UFSCar

para qualificação de propostas institucionais. Como resultado, foram submetidos 5 projetos à Finep, todos aprovados, sendo 3 dentro do limite de recursos, incluindo propostas para obra complexa de centros de pesquisa, elaboração de projeto executivo de um novo centro multiusuário e manutenção de aproximadamente 45 equipamentos de pesquisa. A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) realizou a gestão dos programas PIBIC (CNPq/UFSCar), PIBITI (CNPq/UFSCar), PIVIC, PICME, Pluralizar, ICTSR e Iniciação Científica FAPESP. Destaca-se ainda a realização do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSCar (CIC 2025), com 905 apresentações distribuídas entre os campi. Como inovação, foi realizado o evento “Pequenos Cientistas”, em parceria com o Centro de Atividades Universitárias (CAU), com apresentação de experimentos por crianças do ensino fundamental.



Fotos acervo CCS

Dificuldades observadas

As principais dificuldades estiveram relacionadas à limitação de recursos humanos e financeiros. Na CIPq, a insuficiência de pessoal impactou atividades de prospecção de oportunidades, preparação e submissão de propostas e acompanhamento de convênios. Na CoPICT, a realização do CIC 2025 enfrentou desafios decorrentes da ausência de dotação orçamentária específica e da limitação de espaços institucionais adequados, afetando planejamento, logística e participação da comunidade. A falta de recursos próprios também restringiu a implementação de programas institucionais de fomento à pesquisa e concessão de bolsas.

Perspectivas para o futuro

A ProPq pretende ampliar a captação de recursos junto a agências de fomento e manter o acompanhamento das oportunidades de submissão à Finep, com

preparação de propostas alinhadas ao PDI-UFSCar 2024–2028. No âmbito da CoPICT, busca-se ampliar a participação da comunidade no CIC e fortalecer ações afirmativas e a articulação entre campi. Também se projeta ampliar parcerias com instituições de ensino e pesquisa da região e consolidar o CIC como espaço institucional estratégico de divulgação científica, com fontes regulares de financiamento e melhoria da infraestrutura nos campi.

Objetivo 3.2 – Fortalecer os Programas de Pós-Graduação

Em 2025, destacam-se iniciativas voltadas ao fortalecimento dos programas de pós-graduação, com ênfase na expansão da oferta, qualificação acadêmica, captação de recursos e ampliação da inserção internacional.

No âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), destaca-se a elaboração do Plano

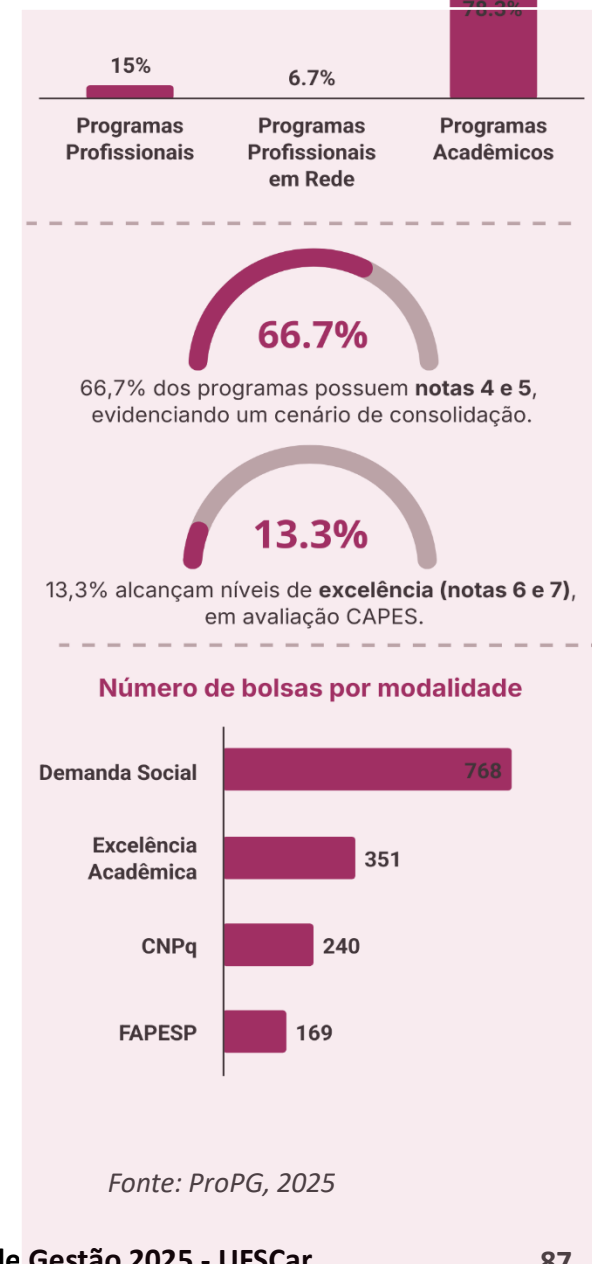
Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025–2029 (PEInt 2025–2029), alinhado ao PDI e à Agenda 2030 da ONU, estabelecendo diretrizes para ampliar a inserção internacional da universidade e fortalecer redes acadêmicas e científicas. A UFSCar também participou de editais estratégicos, como o CAPES-Global.Edu, no qual integrou a lista preliminar de instituições aprovadas, além de obter aprovação no Programa Pró-Equipamentos e pré-qualificação no edital Brics-NU, ampliando oportunidades de financiamento e cooperação internacional. Ainda no campo da cooperação acadêmica, programas de pós-graduação submeteram propostas de cursos interinstitucionais (Mestrado e Doutorado Interinstitucional - Minter e Dinter), fortalecendo a atuação da UFSCar na formação de recursos humanos em parceria com outras instituições. Complementarmente, foi implementado o novo Programa Professor(a) Visitante, voltado

à atração de pesquisadores altamente qualificados para o fortalecimento de linhas de pesquisa e consolidação de programas. No que se refere à expansão e consolidação da pós-graduação, destaca-se o reconhecimento do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente (PPGAA), no campus de Araras, representando um avanço significativo para a área de Ciências Agrárias. Esse movimento está inserido em um processo mais amplo de crescimento institucional: nos últimos dez anos, 26,67% dos programas foram criados, evidenciando a expansão contínua e a incorporação de novas áreas do conhecimento.

Observa-se, ainda, a diversificação das modalidades de cursos, com crescimento dos mestrados profissionais e programas em rede, que atualmente representam, respectivamente, 15% e 6,7% dos programas. Essa tendência reflete a busca por maior

integração entre academia e setores produtivos, com formação voltada à aplicação prática do conhecimento. Ainda assim, os programas acadêmicos permanecem predominantes, correspondendo a 78,3% do total, reafirmando o compromisso institucional com a pesquisa científica e a produção de conhecimento de alto impacto. Em termos de qualidade, a avaliação dos programas pela CAPES evidencia um cenário de consolidação: 66,7% dos programas possuem notas 4 e 5, enquanto 13,3% alcançaram níveis de excelência (notas 6 e 7). Esse desempenho reflete a maturidade acadêmica da pós-graduação da UFSCar, ainda que parte dos programas mais recentes esteja em fase inicial de avaliação. No que se refere à formação de recursos humanos, a universidade contou, em 2025, com 177 estudantes estrangeiros matriculados na pós-graduação, sendo 71 no mestrado e 106 no

doutorado, indicando maior interação internacional para este último nível.



O financiamento da pós-graduação também foi fortalecido por meio da concessão de bolsas de diferentes agências. Em 2025, foram ofertadas 768 bolsas pelo Programa Demanda Social (CAPES), 351 bolsas pelo Programa de Excelência Acadêmica (ProEx/CAPES), 240 bolsas pelo CNPq e 169 bolsas pela FAPESP, evidenciando a diversidade de fontes de fomento e o apoio à formação acadêmica e à pesquisa científica. Por fim, destacam-se iniciativas voltadas à melhoria da gestão dos programas, como as discussões para nucleação das atividades administrativas de apoio à pós-graduação, com o objetivo de racionalizar recursos e ampliar o suporte técnico às coordenações.

Dificuldades observadas

Apesar dos avanços, o fortalecimento dos programas de pós-graduação enfrentou desafios importantes ao longo de 2025.

Um dos principais obstáculos refere-se à limitação de financiamento para ações de internacionalização, especialmente após o encerramento do Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (CAPES-PrInt), que anteriormente viabilizava bolsas e missões acadêmicas internacionais. Essa descontinuidade impacta diretamente a capacidade de atração de estudantes estrangeiros e a inserção global dos programas.

A redução de políticas nacionais de apoio a estudantes estrangeiros também contribuiu para a diminuição relativa desse público na pós-graduação, evidenciando a dependência de políticas públicas estruturantes para a manutenção da internacionalização.

Outro desafio relevante diz respeito à necessidade de elevação dos conceitos CAPES de parte dos programas, considerando que mais da metade ainda se encontra abaixo da nota 5. Esse cenário exige investimentos

contínuos em qualificação docente, produção científica e internacionalização.

No campo da gestão, as propostas de nucleação das secretarias de apoio enfrentaram resistências institucionais, tanto por parte de servidores quanto de coordenações de programas, especialmente em função da mudança de modelo organizacional e da perda de estruturas exclusivas de apoio.

Adicionalmente, a sustentabilidade do financiamento das bolsas e da infraestrutura de pesquisa permanece como desafio, diante da dependência de recursos externos e da necessidade de manutenção e ampliação do apoio à formação discente.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas institucionais para o fortalecimento da pós-graduação envolvem a ampliação da inserção internacional, a elevação da qualidade dos programas e a

consolidação de políticas de gestão e financiamento.

No curto prazo, a ProPG pretende avançar na implementação das ações previstas no âmbito do Programa CAPES-Global.Edu, caso confirmada a aprovação final, fortalecendo redes de cooperação internacional e ampliando a mobilidade acadêmica. Também se prevê a continuidade da captação de recursos em editais nacionais e internacionais, bem como o fortalecimento de programas interinstitucionais.

No médio prazo, a universidade busca consolidar a expansão da pós-graduação, com criação e fortalecimento de novos cursos, especialmente em áreas estratégicas e em modalidades profissionais e em rede, ampliando o impacto social e a articulação com o setor produtivo. Também se destaca a perspectiva de melhoria dos conceitos CAPES dos programas, por meio de ações voltadas à

qualificação da produção científica e à internacionalização.

No âmbito da gestão, prevê-se a criação de grupo de trabalho para definição do modelo de nucleação das secretarias de apoio à pós-graduação, com posterior implementação de projeto piloto e expansão gradual para os demais centros acadêmicos.

No longo prazo, a UFSCar busca consolidar um sistema de pós-graduação robusto, diversificado e internacionalizado, com ampliação da participação de estudantes estrangeiros, fortalecimento das políticas de financiamento e integração entre pesquisa, inovação e formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Objetivo 3.3 – Internacionalizar a UFSCar

Em 2025, a UFSCar desenvolveu ações voltadas à ampliação de sua inserção internacional, envolvendo iniciativas de gestão institucional da internacionalização,

fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e estímulo à mobilidade acadêmica. A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) atuou na gestão de oportunidades internacionais, no lançamento e acompanhamento de editais, no apoio a processos de mobilidade e na prospecção de novas parcerias institucionais, além da elaboração e formalização jurídica de acordos de cooperação internacional. Também promoveu a divulgação multicampi de oportunidades de internacionalização nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, apoiou a recepção de delegações estrangeiras e representou institucionalmente a Universidade em missões internacionais. Dentre as ações, destaca-se a aprovação da Política de Internacionalização e do Plano Estratégico de Internacionalização (2025–2029), além da criação da Comissão Permanente de Internacionalização,

fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

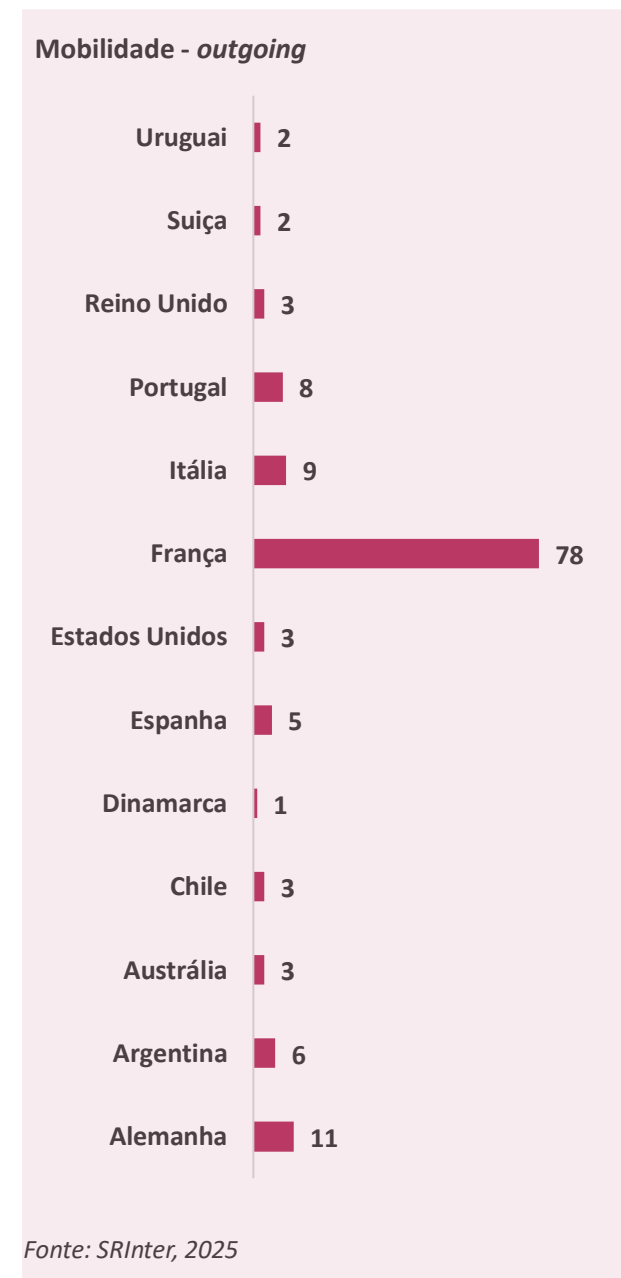
No campo da mobilidade acadêmica, a Universidade ampliou oportunidades para estudantes, docentes e servidores. Foram registradas 134 mobilidades internacionais de graduação (outgoing), além de 15 mobilidades incoming, evidenciando a inserção global da comunidade acadêmica.

Houve também aumento de vagas e de apoio financeiro em programas estratégicos, contribuindo para maior equidade de acesso. Essas experiências impactam diretamente a formação dos estudantes, promovendo competências interculturais, qualificação profissional e maior empregabilidade.

curso básico de língua espanhola para servidores da Universidade.

A atuação em redes e associações internacionais possibilitou o fortalecimento da cooperação científica e acadêmica. A participação em programas como os da

AUGM e Erasmus+ viabilizou mobilidades, projetos conjuntos e capacitação de servidores, além de ampliar o diálogo com instituições estrangeiras. Eventos internacionais e articulações institucionais resultaram na prospecção de parcerias, envolvendo docentes de diferentes áreas e campi, favorecendo o desenvolvimento de pesquisas alinhadas a desafios globais.



No âmbito da cooperação institucional, foram celebrados 79 novos acordos internacionais, totalizando 364 acordos vigentes, ampliando as possibilidades de intercâmbio, pesquisa conjunta e dupla diplomação. A melhoria de processos internos trouxe maior agilidade e transparência, beneficiando docentes, pesquisadores e parceiros externos.

A produção científica e a formação acadêmica também foram impulsionadas pela participação em eventos internacionais, como as Jornadas de Jovens Pesquisadores, que envolveram 29 estudantes da UFSCar, com destaque para reconhecimento acadêmico obtido por trabalhos apresentados.

Essas iniciativas contribuem para a difusão do conhecimento e para o enfrentamento de questões sociais relevantes.

As ações de acolhimento e integração de estudantes internacionais fortaleceram a internacionalização “em casa”, promovendo interculturalidade e inclusão. Destaca-se a institucionalização do Programa de Apadrinhamento, que amplia o suporte acadêmico e social aos estudantes estrangeiros, contribuindo para sua permanência qualificada.

Por fim, a ampliação das ações de comunicação e divulgação das oportunidades de internacionalização resultou em maior alcance junto à comunidade acadêmica, estimulando a participação em programas internacionais e ampliando o acesso a bolsas, cursos e intercâmbios.



No campo da pesquisa, a ProPq desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da infraestrutura científica e à inserção internacional dos grupos de pesquisa. Em 2025, foram iniciados oito subprojetos vinculados a quatro convênios Finep, com foco na ampliação do parque de equipamentos, aquisição de consumíveis e contratação de serviços especializados. Além disso, três novos subprojetos aprovados encontram-se em fase de contratação, envolvendo obras de infraestrutura para pesquisa, elaboração de projetos executivos e manutenção de equipamentos multiusuários. A Coordenadoria de Informação em Pesquisa (CIP/ProPq) também atuou no apoio técnico-administrativo aos processos de afastamento de pesquisadores para atividades no exterior e no cadastramento e acompanhamento institucional de pós-doutorandos estrangeiros. No âmbito da iniciação científica e tecnológica, a CoPICT registrou inserções

pontuais de estudantes e orientadores em redes e eventos científicos internacionais. A ProGPe contribuiu para a internacionalização ao organizar o fluxo de concessão de licenças para pós-doutorado de docentes e planejar a reposição por professores substitutos durante os afastamentos. Também foi estabelecida rotina de duas seleções anuais para contratação de professores substitutos, garantindo o planejamento acadêmico. A unidade ainda apoiou a efetivação de editais da SRInter voltados à participação de servidores em programas de imersão em países do Grupo Montevidéu e ofereceu curso básico de língua espanhola para servidores da Universidade.

Dificuldades observadas

As principais dificuldades enfrentadas em 2025 estiveram relacionadas à limitação de recursos financeiros e humanos para as ações

de internacionalização. No âmbito da SRInter, destacou-se a redução de financiamento após o encerramento do Programa CAPES-PrInt em 2024, gerando lacuna no apoio a bolsas e missões institucionais. Também foram observadas restrições orçamentárias para ampliar a participação institucional nas redes internacionais das quais a Universidade é membro, especialmente em atividades presenciais e mobilidades.

A SRInter também enfrentou limitações estruturais decorrentes do reduzido quadro de servidores, o que impacta o acompanhamento de programas internacionais, a elaboração e gestão de acordos de cooperação e o monitoramento das parcerias vigentes. A ausência de estrutura multicampi e a concentração de atividades em poucos servidores dificultam a ampliação das ações institucionais. Também foram identificados desafios relacionados à comunicação das oportunidades de

mobilidade junto à comunidade acadêmica e à distribuição desigual da participação entre os campi.

Na ProPq, as dificuldades estiveram associadas à limitação de recursos humanos e financeiros para ampliar ações institucionais de internacionalização da pesquisa, bem como à dependência de oportunidades externas de financiamento para mobilidade e cooperação científica. Na ProGPe, foram identificadas baixa procura por alguns editais de internacionalização voltados a servidores e restrições orçamentárias para ampliação de ações de capacitação em línguas estrangeiras.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas para o fortalecimento da internacionalização incluem a continuidade da implementação do Plano Estratégico de Internacionalização da UFSCar 2025–2029, com acompanhamento das ações pela Comissão Permanente de

Internacionalização. A SRInter prevê ampliar a divulgação de oportunidades de mobilidade, fortalecer a orientação à comunidade acadêmica e manter a participação da Universidade em redes e associações internacionais. Também se projeta ampliar acordos de cooperação com instituições estrangeiras, diversificar destinos e áreas de mobilidade e buscar novas fontes de financiamento para programas internacionais. No médio prazo, estão previstas iniciativas para fortalecimento institucional da SRInter, incluindo a ampliação da equipe de servidores e a consolidação de novos acordos de mobilidade e cooperação científica com universidades estrangeiras. Também se pretende aprimorar a integração entre a SRInter e outras unidades da Universidade, como as pró-reitorias acadêmicas e os programas de pós-graduação, visando ampliar o impacto das ações de internacionalização.

No longo prazo, a perspectiva é consolidar a internacionalização como eixo transversal das políticas institucionais da Universidade, com ampliação sustentável da mobilidade acadêmica, fortalecimento das redes internacionais de pesquisa e aprimoramento contínuo das rotinas de gestão e acompanhamento das parcerias internacionais. A ProPq pretende ampliar a inserção internacional de estudantes e projetos de pesquisa por meio da participação em redes e eventos científicos, em articulação com a SRInter e a ProPG. Já a ProGPe busca fortalecer a cooperação com a SRInter para ampliar as oportunidades de experiências internacionais para servidores docentes e técnico-administrativos.

Objetivo 3.4 – Projetar a UFSCar nos rankings internacionais

Foi realizada, em 2025, a reestruturação do Grupo de Trabalho (GT) Rankings, com

atualização de seus membros. O GT passou a contar com representantes das Pró-Reitorias de Planejamento, Governança e Gestão, de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Extensão, de Graduação e de Gestão de Pessoas, das Secretarias Gerais de Internacionalização, de Informática e de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, além de representantes do Sistema Integrado de Bibliotecas, da Agência de Inovação e da Coordenadoria de Comunicação Social. A atualização dos membros com representantes de diversas áreas da universidade buscou fortalecer a articulação institucional necessária para o acompanhamento e qualificação da participação da Universidade em avaliações nacionais e internacionais.

A primeira reunião do GT Rankings foi realizada em 02 de dezembro de 2025, quando foram apresentados e discutidos os resultados da UFSCar no Ranking Universitário Folha (RUF). Na ocasião,

também foi comunicada a decisão institucional de não participação no THE Impact Ranking, em razão da implementação de cobrança financeira para participação nesse ranking. Além disso, foram alinhadas as ações de coleta e organização de dados institucionais para participação no QS Sustainability Ranking e definidos os próximos encaminhamentos do grupo, com foco no monitoramento de indicadores e no fortalecimento da visibilidade internacional da UFSCar.

Em continuidade às ações conduzidas pelo GT, especialmente no que se refere ao monitoramento sistemático do desempenho institucional em avaliações nacionais e internacionais, observa-se evolução consistente da UFSCar nos indicadores do *Times Higher Education (THE)* ao longo dos últimos anos. A análise da série histórica no ranking mundial evidencia melhorias relevantes especialmente nos pilares

relacionados ao ambiente e à qualidade da pesquisa, internacionalização e interação com o setor produtivo.

Nos últimos ciclos avaliativos do THE Latin America, a UFSCar manteve desempenho estável, evidenciando consistência em seu posicionamento regional e nacional. Nos últimos quatro anos, a Universidade ocupou posições entre a 14ª e a 17ª colocação geral na América Latina, enquanto, no cenário brasileiro, permaneceu entre a 10ª e a 12ª posições entre as instituições avaliadas.

A UFSCar tem apresentado evolução consistente em indicadores estratégicos do QS World University Rankings ao longo dos últimos ciclos avaliativos, com avanços mais expressivos nas dimensões relacionadas à pesquisa, reputação e sustentabilidade. Destaca-se o fortalecimento do impacto científico da produção acadêmica, evidenciado pela melhoria contínua do indicador de citações, bem como o avanço

gradual nos indicadores de reputação acadêmica e entre empregadores. No ciclo avaliativo mais recente, a Universidade alcançou seu melhor desempenho histórico em internacionalização da pesquisa, demonstrando ampliação das colaborações científicas e da inserção internacional. Esse conjunto de resultados reforça o posicionamento da UFSCar no cenário internacional e evidencia avanços alinhados às estratégias institucionais de monitoramento de indicadores e fortalecimento da visibilidade acadêmica global. A série histórica de posições e indicadores pode ser acessada aqui. Com relação à divulgação de resultados, vale destacar que foram divulgadas 8 notícias no Portal UFSCar e no Inforede, 12 matérias diretas em veículos externos e 14 notícias em que a UFSCar aparece no conjunto de universidades.

Resultados da UFSCar nas últimas edições dos Rankings THE e QS

Times Higher Education (THE)

1201-1500

Posição mundial (2025)

15^a

Posição na América Latina (2026)

10^a

Posição entre as brasileiras (2026)

Quacquarelli Symonds (QS)

1001-1200

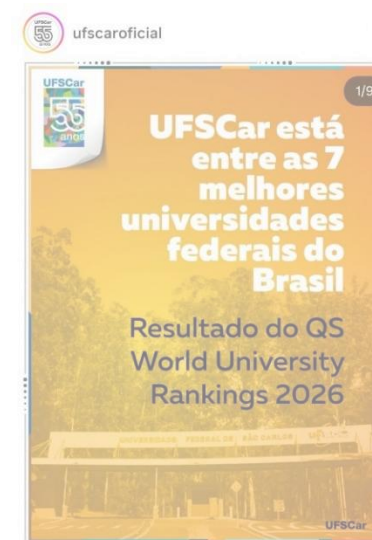
Posição mundial (2026)

30^a

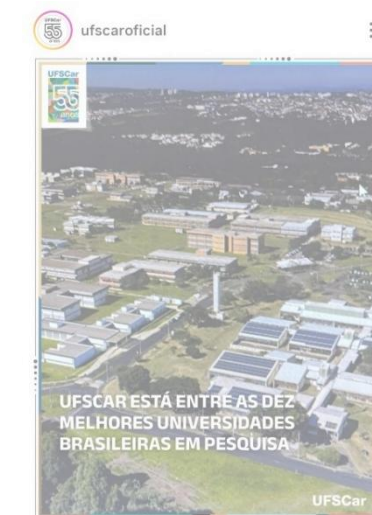
Posição na América Latina (2026)

11^a

Posição entre as brasileiras (2026)



3.892 54 1.366



4.356 33 203 704

[Instagram UFSCar](#)

Dificuldades observadas

A principal dificuldade identificada no desenvolvimento das ações relacionadas aos rankings refere-se à centralização das atividades na ProPlan, que concentra o acompanhamento dos rankings, a identificação e coleta de dados institucionais, a inserção das informações nos sistemas das organizações avaliadoras, bem como a análise e divulgação dos resultados. Também foram observadas dificuldades operacionais no funcionamento do GT Rankings, especialmente para conciliar agendas e manter o engajamento contínuo dos integrantes, considerando que os participantes acumulam outras atribuições institucionais, o que limita a regularidade das reuniões e a execução compartilhada das ações.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, as perspectivas incluem o fortalecimento da articulação institucional entre a ProPlan e a Coordenadoria de Comunicação Social, com foco na divulgação estratégica dos resultados da Universidade nos rankings, bem como a realização mais frequente de reuniões do GT Rankings e a elaboração de um cronograma institucional para organização das etapas do processo, desde a coleta de dados até a divulgação dos resultados. No médio prazo, pretende-se avançar na sistematização da coleta de dados institucionais, tornando mais eficiente o fluxo de informações entre a ProPlan e as unidades responsáveis, com redução de retrabalho, aumento da confiabilidade dos dados e maior previsibilidade na participação da UFSCar em rankings universitários nacionais e internacionais.



Eixo 4 – Gestão

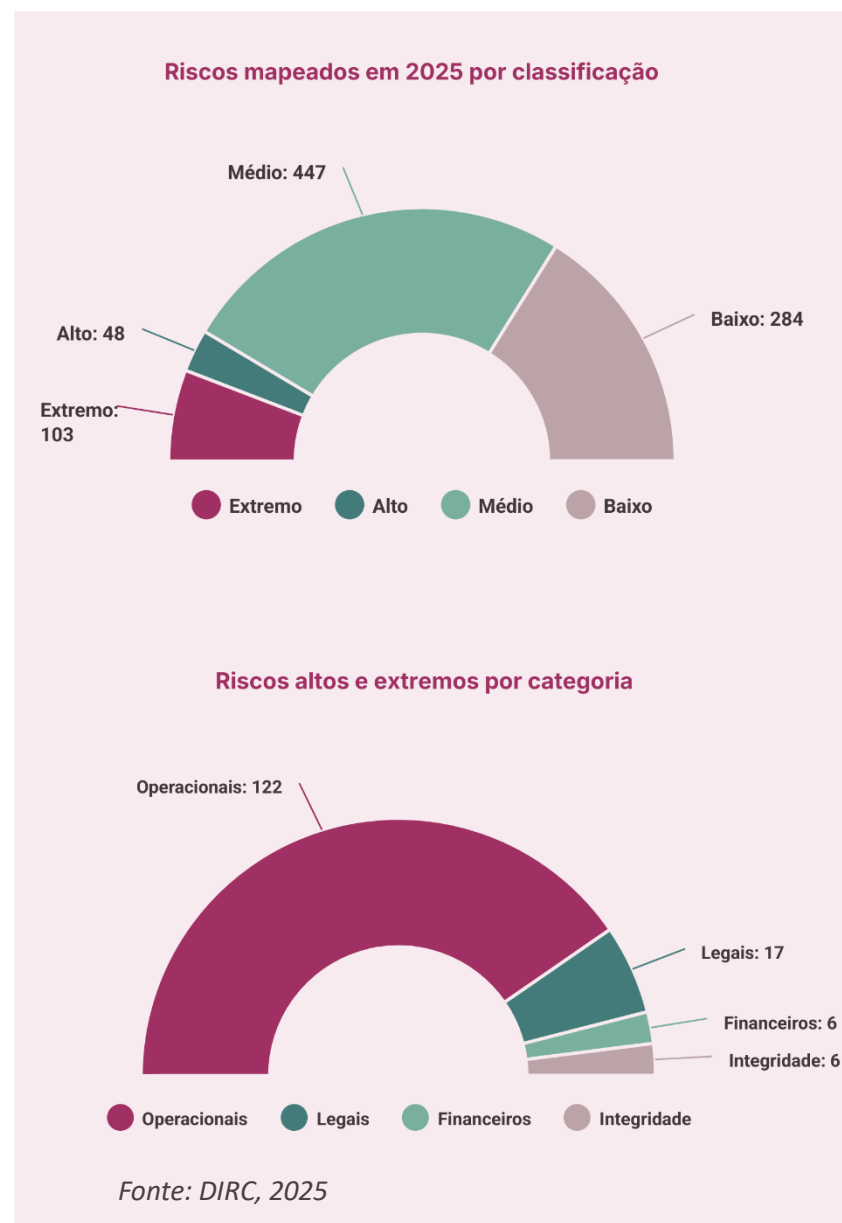
Objetivo 4.1 – Melhorar a governança corporativa e transparência

Em 2025, a UFSCar avançou no fortalecimento da governança corporativa e da transparência institucional por meio de ações conduzidas principalmente pela Secretaria Geral de Informática (SIn) e pela Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão (ProPlan).

No âmbito da SIn, destacam-se a publicação da Portaria SIn nº 144/2025, que instituiu a Estratégia de Uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem na UFSCar, permitindo a adesão da Universidade à Intenção de Registro de Preços do Governo Federal para contratação de serviços em nuvem, e a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2026–2030, elaborado a partir da

análise estratégica dos ciclos anteriores. Também foi realizado processo licitatório para contratação de serviços de suporte e manutenção de TIC, conforme o modelo de contratação estabelecido pela Portaria SGC/MGI nº 6055/2025.

No âmbito da ProPlan, por meio do DIRC, foram conduzidas ações voltadas ao aprimoramento da gestão de riscos institucional, incluindo o envio de 40 ofícios às unidades organizacionais para atualização do mapeamento de riscos, o que resultou na identificação de 882 riscos institucionais, dos quais 151 classificados como altos ou extremos. Também foram realizadas reuniões de alinhamento com Diretores de Centro, Secretaria Geral de Informática e Auditoria Interna, visando ao aperfeiçoamento da metodologia institucional e à integração da gestão de riscos ao PDTIC 2026–2030, com aplicação da Matriz GUT.



O Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC) realizou duas reuniões ordinárias ao longo do ano, nas quais foi apreciado e aprovado o Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos 2025–2028. Complementarmente, a UFSCar aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), coordenado pelo Tribunal de Contas da União, e ampliou a transparência institucional por meio da publicização de relatórios, atas e histórico das reuniões do CGIRC no site da ProPlan. No que se refere à transparência institucional, as ações desenvolvidas estruturam-se em quatro eixos principais, sendo três deles — transparência passiva, transparência ativa e dados abertos — coordenados pela ProPlan. A transparência passiva refere-se ao atendimento às solicitações de acesso à informação registradas por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR). Em 2025, a UFSCar

recebeu 198 pedidos de acesso à informação, representando aumento aproximado de 16% em relação ao ano anterior; ainda assim, o tempo médio de resposta foi de 11 dias, desempenho significativamente inferior ao prazo máximo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação, evidenciando a eficiência do fluxo institucional de atendimento.

A transparência ativa envolve a disponibilização de informações institucionais exigidas por órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), compreendendo o conjunto de 49 itens disponibilizados na página inicial do portal institucional. Atualmente, a Universidade atende integralmente a 44 desses itens, cumpre parcialmente 3 e possui 2 ainda em processo de adequação.

O eixo de dados abertos contempla a publicação de bases institucionais em

formato aberto, ampliando o acesso público às informações e fortalecendo a cultura de transparência. Nesse contexto, a UFSCar disponibiliza atualmente, em seu [Portal de Dados Abertos](#), nove conjuntos de dados contendo informações sobre servidores, estudantes, disciplinas e cursos ofertados. Além dessas iniciativas centralizadas, destacam-se ações conduzidas por outras unidades acadêmico-administrativas, como o [Painel de Dados da ProGPe](#), que apresenta indicadores sobre servidores docentes e técnico-administrativos com recortes por raça, gênero e unidade de lotação, e o [Painel de Indicadores da ProPG](#), que reúne informações consolidadas sobre estudantes, docentes e programas de pós-graduação, ampliando a transparência ativa e o acesso público a dados institucionais estratégicos.

Dificuldades enfrentadas

Entre as principais dificuldades identificadas,

destaca-se, no âmbito da SIn, o déficit de pessoal técnico, que leva gestores a acumularem funções operacionais e reduz o tempo disponível para atividades estratégicas de governança de TIC. Além disso, a necessidade de atender normativas federais imprevistas com prazos reduzidos impacta o cronograma de projetos planejados.

No âmbito da ProPlan, não foram registradas dificuldades significativas na execução do objetivo relacionadas à gestão de riscos; contudo, observou-se a necessidade de ampliar o grau de maturidade institucional nesse campo, especialmente em uma instituição multicampi e com elevada complexidade organizacional. Nesse contexto, foram necessárias ações de sensibilização e alinhamento com as unidades organizacionais, incluindo reuniões com diretores dos Centros Acadêmicos e com a Secretaria Geral de Informática, bem como ajustes metodológicos na aplicação da gestão

de riscos. Como resultado dessas discussões, ficou definido que o mapeamento de riscos nos Centros Acadêmicos será iniciado em 2026, após revisão da metodologia institucional.

No que se refere à transparência, destaca-se a dependência de dados produzidos e atualizados por diferentes unidades, o que pode impactar a periodicidade, a padronização e a tempestividade das informações disponibilizadas ao público.

Soma-se a esse cenário a centralização das atividades de acompanhamento, consolidação e divulgação das informações na ProPlan, ampliando a demanda operacional da unidade e tornando o fluxo de atualização mais dependente de articulação institucional contínua.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, a SIn pretende implementar a política de cotas de armazenamento no

Google Workspace e a política de renovação do parque computacional da Universidade. No âmbito da ProPlan, as perspectivas relacionadas à gestão de riscos concentram-se no aperfeiçoamento dos instrumentos institucionais, incluindo a revisão da planilha utilizada para o mapeamento e acompanhamento anual dos riscos e o aprimoramento da qualidade das informações registradas. No médio prazo, busca-se consolidar o rito institucional de gerenciamento de riscos e ampliar sua aplicação também nas áreas acadêmicas, fortalecendo a capacitação dos gestores e a integração entre gestão de riscos e planejamento institucional. No longo prazo, pretende-se integrar plenamente a gestão de riscos ao planejamento estratégico e às políticas institucionais, de modo que os planos de gestão de riscos e de integridade sejam incorporados aos objetivos estratégicos

do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.

No campo da transparência, no curto prazo, prevê-se a definição de um cronograma institucional em conjunto com as unidades responsáveis pela produção dos dados, com vistas à organização e regularização dos fluxos de atualização das informações. No médio prazo, a expectativa é avançar na automatização da coleta e integração de dados institucionais, reduzindo a dependência de processos manuais e tornando mais ágil, confiável e contínua a disponibilização das informações, sob coordenação da ProPlan.

Objetivo 4.2 – Melhorar a aplicação de recursos financeiros

Em 2025, a gestão dos recursos financeiros da UFSCar teve foco na eficiência da execução orçamentária e na racionalização das despesas de custeio.

No período, a Universidade executou 99,98% da dotação atualizada de custeio, com maior concentração nas ações 20RK –

Funcionamento das IFES e 4002 – Assistência Estudantil, responsáveis pela sustentação das atividades institucionais e das políticas de permanência estudantil. Também foram executadas outras ações orçamentárias relevantes, como 8282 – Reestruturação das IFES, 20GK – Fomento a projetos de graduação e pós-graduação, 21GS – Internacionalização e 4572 – Capacitação, além da previsão da ação 21D7 – Educação a Distância, que não apresentou execução no exercício.

A necessidade estimada de custeio (R\$ 97,29 milhões) superou a dotação LOA (R\$ 83,47 milhões), gerando insuficiência estrutural inicial de R\$ 13,82 milhões.

Medidas de racionalização reduziram R\$ 5,82 milhões, porém o exercício encerrou com formação de passivo de R\$ 7,99 milhões –

inferior ao passivo herdado de 2024 (R\$ 16,54 milhões), indicando desaceleração do desequilíbrio.

Indicador	Valor
Dotação inicial custeio	R\$7,94 milhões
Dotação Final custeio	R\$91,29 milhões (+18,6%)
Empenhado	99,98% da dotação
Liquidado	93,4% do empenhado
Pago	92,6% do empenhado
Necessidade estimada de custeio	R\$ 97,29 milhões
Dotação LOA 2025	R\$ 83,47 milhões
Insuficiência estrutural inicial	R\$ 13,82 milhões
Redução obtida por medidas de gestão	R\$ 5,82 milhões
Passivo formado em 2025	R\$ 7,99 milhões
Passivo herdado de 2024	R\$ 16,54 milhões
Receita própria arrecadada	R\$ 13,44 milhões (106,38% da previsão)
Superávit financeiro de recursos próprios	R\$ 805.952

Resumo de Recursos Discricionários de Custeio – Indicadores-Chave 2025

Fonte: ProAd, 2026

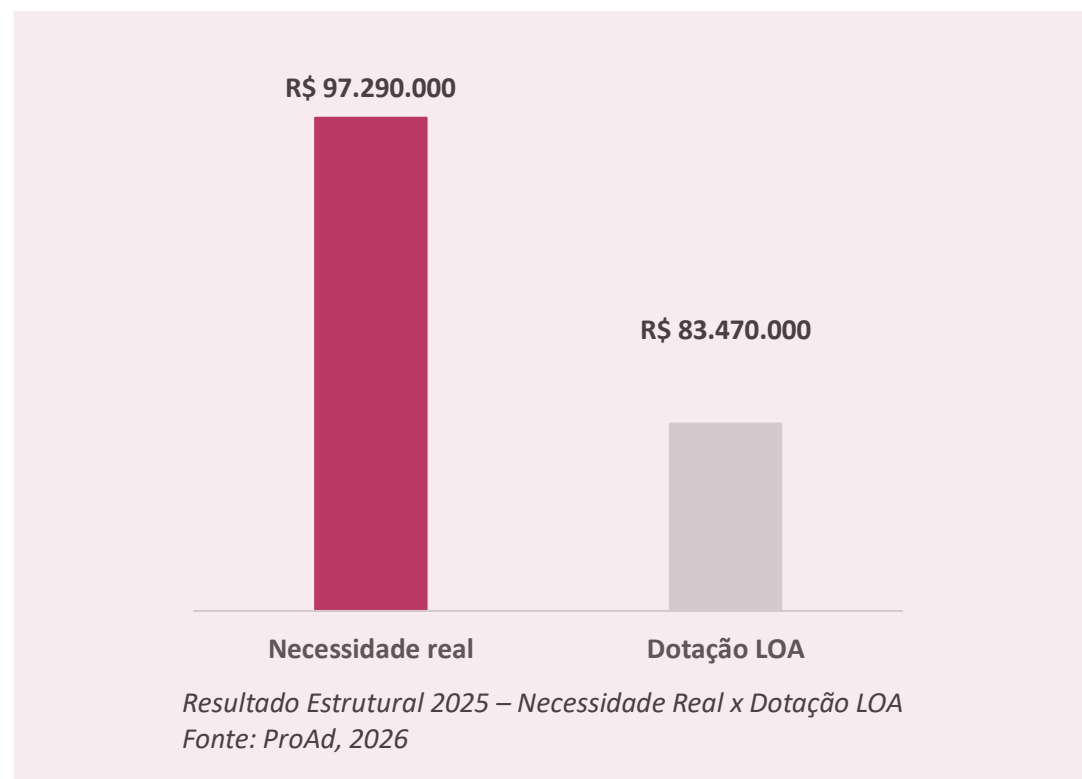


Ação	Dotação Atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)	Observação
20RK – Funcionamento das IFES	72.511.844	72.500.748	68.308.270	Principal ação de custeio
4002 – Assistência Estudantil	12.789.886	12.789.877	12.194.234	Execução praticamente integral
8282 – Reestruturação das IFES	3.719.987	3.719.823	2.122.142	Execução típica de investimentos
20GK – Fomento a projetos de graduação e pós	1.900.000	1.900.000	954.531	Execução em andamento
21GS – Internacionalização	72.882	72.882	12.000	Execução parcial
4572 – Capacitação	229.201	229.072	200.173	Execução elevada
21D7 – Educação a Distância	9.097	0	0	Sem execução

Principais Ações Discricionárias (2025)

Fonte: ProAd, 2026

Diante da insuficiência estrutural entre a dotação prevista na Lei Orçamentária Anual e a necessidade real de funcionamento da Universidade, foram adotadas medidas de racionalização do custeio, incluindo monitoramento mensal das despesas, priorização de despesas essenciais, revisão e reprogramação de contratos continuados e replanejamento do fluxo financeiro ao longo do exercício. Essas medidas resultaram em redução estimada de R\$ 5,82 milhões nas despesas de custeio.



O exercício de 2025 apresentou execução orçamentária próxima da integralidade da dotação autorizada, com manutenção regular dos estágios da despesa e continuidade das atividades institucionais.

A análise da estrutura do orçamento evidencia predominância de despesas obrigatórias, especialmente pessoal e contratos continuados, o que reduz a flexibilidade alocativa e limita a capacidade de ampliação de investimentos. Observou-se também desempenho positivo na arrecadação de receitas próprias, superando a previsão inicial e contribuindo para mitigar parcialmente a restrição de custeio.

Dificuldades observadas

A insuficiência estrutural entre a dotação autorizada na Lei Orçamentária Anual e o custo efetivo de funcionamento da Universidade permanece como a principal

dificuldade, circunstância que resultou na formação de passivo financeiro no exercício. Apesar desse cenário, foram preservadas as atividades finalísticas — ensino, pesquisa e extensão — bem como as ações de assistência estudantil, sem registro de descontinuidade.

A análise do período indica que a gestão orçamentária foi compatível com os recursos disponibilizados, permanecendo como desafio institucional a recomposição do custeio em patamar aderente às necessidades reais de funcionamento, de modo a fortalecer a sustentabilidade fiscal nos exercícios subsequentes.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, as ações institucionais concentram-se no monitoramento das rubricas críticas de custeio, na manutenção das medidas de racionalização das despesas e

no fortalecimento da arrecadação de receitas próprias.

No médio prazo, busca-se promover a redução gradual do passivo acumulado e o aperfeiçoamento do modelo de alocação orçamentária, de modo a aprimorar o planejamento e a execução dos recursos institucionais.

No longo prazo, a perspectiva institucional é a recomposição estrutural do orçamento de custeio, alinhando-o ao custo real de funcionamento da Universidade e ampliando a capacidade de investimento estratégico, contribuindo para a sustentabilidade financeira e para o fortalecimento das atividades finalísticas da instituição.

Objetivo 4.3 – Adequar o quadro de servidores técnico-administrativos às necessidades institucionais

Em 2025, a ProGPe desenvolveu ações voltadas à adequação do quadro de servidores às necessidades institucionais da

UFSCar, contemplando tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo. No âmbito do corpo docente, a ProGPe coordenou os trabalhos da Comissão do Modelo de Esforço Docente, responsável pelo estudo da distribuição da carga de trabalho nos departamentos acadêmicos da Universidade. O trabalho da comissão, que reúne diretores de Centro, pró-reitores das áreas acadêmicas e docentes especialistas em matemática e estatística, teve como foco inicial o ensino de graduação, considerado a função básica do corpo docente. A partir desses estudos, foi possível identificar departamentos com maior fragilidade na distribuição da carga de trabalho e estabelecer critérios para a alocação de novas vagas docentes, subsidiando negociações com o Governo Federal. Em relação ao corpo técnico-administrativo, foram iniciadas ações de reorganização dos processos de trabalho, com destaque para a

proposta de reestruturação do modelo de suporte administrativo às coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, prevendo a nucleação das secretarias acadêmicas em cada Centro, com formação de equipes capacitadas para atendimento aos coordenadores.

A ProGPe também manteve articulações junto ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e ao Ministério da Educação (MEC) para revisão do Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da UFSCar, buscando reduzir a defasagem existente em relação a outras universidades federais.

No campo do recrutamento e da reposição de vagas, foi sistematizada e implementada uma rotina anual de editais de concursos públicos, compreendendo a realização de um concurso para docentes efetivos, dois processos seletivos simplificados semestrais para professores substitutos e concurso público

para cargos técnico-administrativos quando o número de vagas justifica a realização do certame, respeitando as limitações impostas pelo Decreto nº 9.739/2019. A alocação dos servidores foi realizada considerando o perfil dos cargos, a qualificação dos candidatos e as necessidades específicas das unidades. Adicionalmente, foram adotadas estratégias de fixação de servidores técnico-administrativos, incluindo o incentivo à participação em programas de pós-graduação para progressão na carreira e a implementação do Programa de Gestão e Desempenho, que tem contribuído para reduzir a evasão de servidores, especialmente daqueles residentes em outros municípios.

Dificuldades observadas

A principal dificuldade relacionada a esse objetivo refere-se à insuficiência estrutural do quadro de servidores técnico-administrativos autorizado para a Universidade, situação

sobre a qual a instituição possui limitada governabilidade. A carência de pessoal afeta praticamente todos os setores da UFSCar, inclusive a própria ProGPe, sendo considerada um dos principais riscos institucionais.

Essa limitação impacta também a implementação de iniciativas de gestão da força de trabalho, como a utilização do Sistema de Dimensionamento de Pessoal (SISDIP), disponibilizado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, cuja aplicação exige disponibilidade de equipes e tempo de trabalho que atualmente não podem ser plenamente dedicados à atividade. Além disso, propostas de reorganização de processos de trabalho enfrentam dificuldades decorrentes da sobrecarga e fadiga das equipes existentes, que já operam com número reduzido de servidores.

Perspectivas para o futuro

No médio prazo, a perspectiva institucional é avançar na implementação da reorganização das secretarias acadêmicas, consolidando o modelo de nucleação das atividades administrativas nos Centros Acadêmicos e promovendo maior eficiência no suporte às coordenações de cursos.

No longo prazo, a Universidade pretende obter avanços nas negociações com o Governo Federal para ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, buscando reduzir a defasagem existente no QRSTA da UFSCar e fortalecer a capacidade institucional de atendimento às demandas acadêmicas e administrativas.

Objetivo 4.4 – Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa

Em 2025, houve avanço na promoção da sustentabilidade institucional por meio de

iniciativas voltadas às dimensões ambiental, social e de governança.

No âmbito da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), foram desenvolvidas ações de arborização nos quatro campi da Universidade, incluindo plantio e doação de mudas à comunidade externa e acompanhamento de demandas legais de compensação ambiental.



*Plantio de mudas feito pela SGAS
Fonte: Acervo SGAS*

Na gestão de resíduos sólidos, foi mantido o Programa de Coleta Seletiva Solidária, com coordenação da destinação de materiais recicláveis, produção de conteúdos educativos e realização de ações de extensão, como o Dia Mundial da Limpeza. Também foram promovidas iniciativas de sensibilização para redução do uso de plásticos, incluindo a distribuição de canecas reutilizáveis a estudantes ingressantes, além de atividades de educação ambiental, como visitas orientadas à Trilha da Natureza no Cerrado da UFSCar.

Na gestão de resíduos especiais, especialmente resíduos químicos, foram elaborados documentos técnicos para contratação de empresa especializada na destinação ambientalmente adequada de resíduos Classe I, bem como desenvolvidos guias técnicos, fluxos operacionais e formulários eletrônicos para padronização dos procedimentos de manejo nos campi.

Também foram realizados treinamentos e orientações às unidades geradoras. Destacam-se ainda iniciativas de valorização e minimização de resíduos, como a recuperação de aproximadamente 170 litros de solventes por destilação e o intercâmbio interno de reagentes entre campi, contribuindo para otimização de recursos públicos e redução de impactos ambientais. No campo do planejamento institucional, foi concluída a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSCar, documento que estabelece diretrizes, metas e indicadores relacionados à gestão de resíduos, consumo de água e energia, compras públicas sustentáveis, mobilidade e qualidade de vida no trabalho. O documento ainda está em fase de análise técnica pela ProAd. No âmbito da ProAd, foram incorporados critérios de sustentabilidade nos Estudos Técnicos Preliminares das contratações públicas, em alinhamento à Lei nº

14.133/2021. Também foram realizadas ações voltadas à eficiência energética, incluindo a substituição gradual de equipamentos de alto consumo energético por modelos mais eficientes, especialmente aparelhos de ar-condicionado, e a instalação e adequação de capacitores e medidores para monitoramento e redução de perdas elétricas.

Adicionalmente, foi desenvolvido planejamento para migração da UFSCar ao Mercado Livre de Energia, com previsão de aquisição de energia proveniente de fontes renováveis a partir de 2026.

No eixo social, a ProAd promoveu ações de inclusão e capacitação de trabalhadores terceirizados, em apoio às políticas institucionais de equidade e respeito à diversidade. As iniciativas desenvolvidas ao longo do exercício contribuíram para a integração entre SGAS e ProAd e para o fortalecimento da institucionalização de práticas sustentáveis na Universidade.

Dificuldades observadas

As principais dificuldades identificadas no período relacionam-se a limitações estruturais e operacionais na implementação das ações de sustentabilidade. No âmbito da SGAS, destacam-se a dependência de instituições parceiras e órgãos licenciadores para atendimento de demandas ambientais, o número reduzido de servidores para atuação nos quatro campi, especialmente nas áreas de gestão e educação ambiental, e limitações de infraestrutura, como a necessidade de reposição e manutenção de equipamentos utilizados na coleta seletiva. Na gestão de resíduos químicos, persistem desafios relacionados à insuficiência de recursos humanos, financeiros e estruturais, diante do aumento da complexidade e do volume de resíduos gerados pelas atividades acadêmicas e laboratoriais. Esse cenário exige fortalecimento institucional, recomposição de equipe e ampliação das condições

operacionais para assegurar a continuidade e a conformidade ambiental das atividades.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, a perspectiva é de continuidade e consolidação das ações em andamento, incluindo o aprimoramento dos procedimentos internos de gestão ambiental e de resíduos, a padronização de fluxos operacionais e o fortalecimento das ações de educação ambiental. Nesse contexto, destaca-se a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFSCar, atualmente em fase de prognóstico e sistematização de dados junto às unidades geradoras dos campi, com o objetivo de consolidar diretrizes e procedimentos para o manejo adequado dos diferentes fluxos de resíduos.

No médio prazo, pretende-se fortalecer institucionalmente a gestão ambiental nos campi, com maior integração entre

departamentos, implementação de plataforma digital para gestão e rastreabilidade de resíduos, ampliação da infraestrutura e recomposição das equipes responsáveis pelas ações de sustentabilidade. Também se prevê a migração da Universidade para o Mercado Livre de Energia, com aquisição de energia proveniente de fontes renováveis, contribuindo para a redução de custos e para a sustentabilidade ambiental. No longo prazo, a Universidade busca consolidar um modelo integrado e permanente de gestão ambiental e de resíduos, com ampliação da capacidade técnica e operacional, investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia e implementação de sistema informatizado de gestão de resíduos. Nesse horizonte, também se projeta a implantação de usinas fotovoltaicas e a consolidação de indicadores institucionais de sustentabilidade,

fortalecendo a governança ambiental e a sustentabilidade fiscal da instituição.

Objetivo 4.5 – Proteção e segurança de dados e transformação digital em relações com a comunidade externa

A UFSCar avançou na consolidação de políticas e instrumentos institucionais voltados à proteção de dados e à governança da informação. Destaca-se a publicação da Resolução ConsUni nº 29/2025, que institui a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (PPDP), alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estabelecendo diretrizes para transparência no tratamento de dados pessoais, comunicação com os usuários e mecanismos de responsabilização para acesso seguro aos dados nos sistemas institucionais. Paralelamente, foi iniciado o processo de atualização do Plano de Dados Abertos (PDA) da Universidade, conduzido pela ProPlan. Após análise da CGU, o documento passou por adequações técnicas

e metodológicas, incluindo a revisão do catálogo de bases de dados institucionais, atividade conduzida pela Secretaria de Informática (SIn), etapa necessária para a consolidação e posterior aprovação da nova versão do plano.

Dificuldades observadas

A aprovação da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais demandou tempo para discussão no Comitê de Governança Digital e realização de consulta pública à comunidade universitária. No caso do Plano de Dados Abertos, as principais dificuldades relacionam-se às adequações solicitadas pela CGU, que exigem revisões técnicas e metodológicas mais aprofundadas, especialmente na organização e padronização das bases de dados institucionais. Essas exigências demandam articulação entre diferentes áreas da Universidade, revisão de

procedimentos internos e ajustes no catálogo de dados, tornando o processo mais complexo e exigindo maior tempo de análise e implementação pelas unidades responsáveis.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, prevê-se a finalização das adequações solicitadas pela CGU para o Plano de Dados Abertos, possibilitando seu reencaminhamento ao Comitê de Governança Digital da UFSCar e posterior submissão para aprovação final. Também está prevista a disponibilização de formulário de atualização cadastral à comunidade, com apresentação do termo de consentimento para uso de dados conforme a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, além da realização de campanhas de conscientização sobre a política. No médio prazo, pretende-se promover capacitações para servidores e gestores sobre práticas

adequadas de tratamento de dados pessoais e sensíveis, bem como aprimorar os controles de segurança e privacidade nos sistemas institucionais. Ainda nesse horizonte, busca-se estruturar de forma mais sistemática o processo de atualização do Plano de Dados Abertos, com definição de fluxos e rotinas institucionais que permitam o cumprimento mais eficiente das exigências legais relacionadas à transparência e governança de dados.



Eixo 5 – Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente

Objetivo 5.1 – Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras

Em 2025, a Secretaria Geral de Gestão de Espaço Físico (SeGEF), por meio da Coordenadoria de Fiscalização de Obras (CoFis), adotou medidas para aprimorar a qualidade dos processos de fiscalização de obras na Universidade. Nesse contexto, foram

intensificadas as reuniões entre os fiscais responsáveis, com foco na troca de experiências e na padronização das práticas de fiscalização in loco, contribuindo para maior eficácia no acompanhamento das obras em execução.

Dificuldades observadas

A principal dificuldade observada no período esteve relacionada ao dimensionamento do cronograma de fiscalização, em razão do número reduzido de fiscais disponíveis frente ao aumento do volume de obras em andamento na Universidade.

Perspectivas para o futuro

Como perspectiva de aprimoramento das atividades de fiscalização, encontra-se em andamento processo seletivo junto à ProGPe para a contratação de novos profissionais para a CoFis. A ampliação da equipe deverá contribuir para o melhor dimensionamento

das atividades de fiscalização e para o fortalecimento da efetividade dos processos de acompanhamento das obras institucionais.

Objetivo 5.2 – Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)

Em 2025, a SIn realizou ações voltadas ao aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Universidade. Destaca-se a reforma do piso da sala de telecomunicações da SIn, intervenção necessária para garantir a segurança dos nobreaks responsáveis pela manutenção do Datacenter e da conectividade de internet nos quatro campi, uma vez que a deterioração do piso, causada por inundação anterior, representava risco à operação desses equipamentos críticos. Também foi conduzido processo licitatório para contratação de serviços comuns de engenharia de baixa complexidade voltados ao fornecimento, instalação e certificação de infraestrutura seca, cabeamento estruturado

metálico e cabeamento óptico. A medida contribui para maior eficiência administrativa, permitindo que a Universidade acione a empresa contratada por meio de ordens de serviço conforme a demanda, sem necessidade de manutenção de estoques de materiais de rede ou contratação permanente de mão de obra especializada.

Dificuldades enfrentadas

A principal dificuldade observada no período refere-se à ausência de previsão orçamentária específica para a realização de manutenções críticas na infraestrutura tecnológica, o que pode comprometer a capacidade de resposta a demandas emergenciais relacionadas à rede e aos sistemas institucionais.

Perspectivas para o futuro

No médio e longo prazo, pretende-se assegurar recursos orçamentários para a modernização da rede sem fio e para a substituição integral dos equipamentos do

núcleo da rede, com o objetivo de ampliar a estabilidade, a segurança e a capacidade da infraestrutura de conectividade da Universidade. Atualmente, parte significativa dos equipamentos críticos encontra-se em operação há mais de dez anos, sem garantia de manutenção ou disponibilidade de peças de reposição devido à obsolescência tecnológica. Além disso, busca-se aprimorar a governança do sistema institucional de segurança composto por câmeras e portarias eletrônicas, responsáveis pelo controle de acesso aos prédios da Universidade.

Objetivo 5.3 – Melhorar condições de controle da segurança e iluminação

Em 2025, a UFSCar desenvolveu diversas ações voltadas à melhoria das condições de segurança e iluminação em seus campi. Entre as iniciativas destacam-se a execução de obra de posteamento com iluminação no campus Lagoa do Sino, abrangendo vias de acesso e

áreas acadêmicas estratégicas, e intervenções de reforço da iluminação e manutenção dos sistemas de segurança no campus São Carlos. No campus Araras foram realizadas aquisições de luminárias, refletores e luminárias de emergência, bem como postes de aço destinados à iluminação do cercamento da Portaria 1. Também foram adquiridos portões para as portarias P1 e P2, instalados sistemas de alarme em pontos críticos da infraestrutura e executadas substituições de portas e fechaduras em locais estratégicos, como DataCenter, laboratórios e Restaurante Universitário. No campus Sorocaba foram executadas ações de manutenção e melhoria da infraestrutura elétrica e de segurança, incluindo poda preventiva em toda a rede elétrica, monitoramento de luminárias fotovoltaicas, atendimento a 416 chamados de elétrica e substituição de 523 lâmpadas, refletores e luminárias. Também foram realizadas

intervenções estruturais voltadas à segurança patrimonial, como a implantação de novo posto de vigilância, instalação de cercamento na portaria do prédio Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba (NETC), restrição de acesso a áreas sensíveis e ampliação do sistema de monitoramento com a ativação de cinco novas câmeras. No campus Lagoa do Sino, foi realizada a substituição de todas as luminárias externas da área edificada por modelos em LED, totalizando 252 unidades. Também foram executadas ações de reestruturação da rede elétrica, incluindo substituição de cabeamento de alimentação do Ciclo 02, implantação de dutos subterrâneos para interligação elétrica e implantação de infraestrutura destinada à futura instalação de câmeras de monitoramento interligadas por fibra óptica.



Ações realizadas pelas PUs em 2025
Fonte: Acervo PUs

Dificuldades observadas

A execução das ações ocorreu em contexto de desafios institucionais e operacionais. Entre as principais dificuldades destacam-se restrições orçamentárias para investimentos e aquisições, limitações nos processos de contratação e o tempo necessário para realização de processos de compra. Em alguns campi também se verificaram limitações relacionadas à disponibilidade de mão de obra técnica e à prestação de serviços por empresas contratadas. No campus Lagoa do Sino, fatores logísticos e a disponibilidade de materiais e mão de obra qualificada também elevaram o grau de complexidade de algumas intervenções estruturais.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas institucionais apontam para a continuidade das ações de manutenção e aprimoramento dos sistemas de iluminação e segurança nos campi. No curto prazo, busca-

se consolidar as melhorias já implementadas, priorizando manutenção preventiva e corretiva e atendimento a pontos sensíveis identificados pela comunidade.

No médio prazo, espera-se ampliar a cobertura dos sistemas de monitoramento e segurança eletrônica, bem como fortalecer a capacidade de planejamento e execução das equipes responsáveis, mediante recomposição gradual de pessoal e ampliação da alocação de recursos.

No longo prazo, a perspectiva é consolidar um modelo de gestão integrado da segurança e da infraestrutura de iluminação, com atualização tecnológica contínua, maior integração entre sistemas de monitoramento e gestão predial e implantação de estruturas como centrais de monitoramento e ampliação de sistemas de câmeras e controle de acesso. Em alguns campi, também estão previstas novas ampliações da iluminação, expansão do sistema de vigilância eletrônica

e melhorias estruturais que permitirão ampliar a segurança e o uso dos espaços institucionais, inclusive em atividades noturnas.

Objetivo 5.4 – Promover a preservação e do patrimônio Histórico-cultural da UFSCar

Em 2025, a Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA) desenvolveu um conjunto abrangente de ações voltadas à preservação do patrimônio histórico-cultural da UFSCar. Destaca-se a aprovação de projeto junto à Finep, no valor aproximado de R\$ 2 milhões, possibilitando o início da melhoria da infraestrutura da unidade. No campo da difusão e valorização da memória institucional, foram realizadas exposições “Memórias da UFSCar” e de materiais vítreos, além da participação em eventos institucionais, como o Seminário da UMMA e as comemorações dos 55 anos da Universidade.

No âmbito da gestão documental e preservação de acervos, foram realizadas ações como o recebimento e organização de aproximadamente 10 mil fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social, a finalização da organização de 8.850 fotos do acervo físico da CCS, a digitalização de 694 imagens do acervo da UMMA e o início da organização de fotografias provenientes de mídias diversas. Também foram desenvolvidas atividades de organização do acervo acadêmico, incluindo cursos de educação a distância, descarte de 480 kg de documentos prescritos, catalogação de objetos históricos e aquisição de materiais e equipamentos com recursos Finep e PRODIN. Destacam-se ainda a realização do XI Seminário de Política de Informação e Memória, a elaboração de 12 boletins institucionais, o levantamento da situação arquivística da Universidade para o MEC/Arquivo Nacional, a implantação de

jardim sensorial e a atuação contínua no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com geração e tramitação de processos. As atividades incluíram também reuniões semanais do grupo de trabalho do acervo acadêmico de graduação, participação em instâncias nacionais como o SubSiga/MEC e articulação multicampi para implantação do projeto financiado pela Finep.

Dificuldades observadas

As principais dificuldades estiveram relacionadas à insuficiência de recursos humanos especializados, especialmente pela não contratação de arquivista e museólogo no período, o que limitou o avanço de algumas atividades. Também foram identificadas lacunas institucionais, como a ausência de política de memória formalizada, de conselho da UMMA e de diretrizes consolidadas para o recebimento de acervos,

aspectos que impactam a organização e a expansão das ações da unidade.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas concentram-se no fortalecimento institucional da gestão da memória e dos acervos da Universidade. No curto prazo, prevê-se a organização de fluxos de documentos correntes, eliminação segura de documentos sem valor legal ou histórico, ampliação de exposições itinerantes e publicações institucionais, além da recuperação ágil de registros históricos para subsidiar processos administrativos. No médio prazo, busca-se implementar políticas de preservação digital, apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão que utilizem o acervo institucional e criar um repositório de memória oral com gestores e docentes pioneiros. No longo prazo, a expectativa é consolidar a UFSCar como instituição que valoriza sua trajetória e transparência,

fortalecendo sua credibilidade junto à sociedade e a órgãos financiadores. Além disso, estão previstas ações de recomposição da equipe, com contratação de arquivista, ingresso de bibliotecária e apoio de museóloga, contribuindo para o aprimoramento das atividades técnicas e do plano museológico institucional.

Objetivo 5.5 – Regular o uso de espaços físicos da universidade por terceiros

Em 2025, a ProAd promoveu avanços na regulamentação do uso de espaços físicos da UFSCar por terceiros, com foco na segurança jurídica, governança e função social da infraestrutura. Destaca-se a formalização contratual de cessões de espaços, abrangendo Restaurantes Universitários, cantinas e entidades representativas, contribuindo para maior previsibilidade administrativa e mitigação de riscos.

No âmbito da função social, foi implementado modelo de gestão de cantinas orientado à oferta de produtos a preços módicos e à reocupação de espaços ociosos, fortalecendo as políticas de permanência estudantil e o atendimento à comunidade universitária. Em termos de governança, foi elaborada minuta de norma institucional para regulamentar o uso de espaços por terceiros, com vistas à padronização de critérios e fluxos decisórios. Ademais, foi conduzido diálogo institucional sobre a ocupação de espaços pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), com acompanhamento do Ministério Público, assegurando tratamento transparente de questão sensível.

Dificuldades observadas

As principais dificuldades estiveram associadas à complexidade jurídica envolvida na regularização de usos preexistentes e na necessidade de conciliar diferentes interesses

institucionais, especialmente em situações sensíveis como a ocupação de espaços por entidades representativas. Destaca-se também a necessidade de consolidação normativa para garantir maior uniformidade nos procedimentos.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas incluem a institucionalização da norma de regulamentação do uso de espaços físicos, consolidando critérios e fluxos para cessões a terceiros. Pretende-se avançar na ampliação de modelos que conciliem sustentabilidade econômica e função social, bem como no aprimoramento dos instrumentos de controle e monitoramento das cessões. A política de gestão de espaços seguirá orientada pela compatibilização entre regularidade jurídica, eficiência administrativa e atendimento às demandas da comunidade universitária.

Objetivo 5.6 – Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental

Em 2025, a SGAS desenvolveu ações voltadas à ampliação e qualificação da infraestrutura e dos projetos de sustentabilidade ambiental nos campi da UFSCar. Destacam-se a ampliação para cerca de 10 hectares de áreas em restauração ecológica e o plantio de 50 árvores em áreas urbanizadas do campus São Carlos, com participação da comunidade universitária.

No âmbito da gestão de resíduos, foram adquiridos e distribuídos coletores de recicláveis e caixinhas para papel em diferentes unidades acadêmicas, acompanhados de materiais informativos, além da disponibilização de canecas reutilizáveis na Reitoria, contribuindo para a redução de descartáveis. Também foram realizadas melhorias na Trilha da Natureza, com manutenção do espaço e instalação de

placas educativas e de identificação de espécies nativas.

Quanto aos resíduos químicos, foram consolidadas melhorias estruturais no depósito e no laboratório de tratamento do campus São Carlos, ampliando a adequação às normas ambientais, e implantada infraestrutura para armazenamento temporário no campus Sorocaba, fortalecendo a descentralização do manejo e a segurança operacional.

Dificuldades enfrentadas

As dificuldades envolveram aspectos estruturais e operacionais. Nas ações de restauração ecológica, destacam-se as condições de degradação das áreas, que demandam maior esforço de manejo e manutenção. Na gestão de resíduos e nas ações de sensibilização, foram observados uso inadequado dos materiais, necessidade frequente de reposição de coletores e

cartazes e limitações de pessoal para manutenção de espaços como a Trilha da Natureza.

Em relação aos resíduos químicos, a principal dificuldade refere-se à não operacionalização do depósito do campus Sorocaba, em razão da necessidade de definição institucional de responsabilidades e constituição de comissão local, além do aumento do volume e da periculosidade dos resíduos gerados, exigindo maior articulação institucional e equipe qualificada.

Perspectivas para o futuro

No curto prazo, prevê-se a continuidade das ações de restauração ecológica, arborização, educação ambiental e operacionalização das infraestruturas implantadas para manejo de resíduos. No médio prazo, busca-se fortalecer a integração institucional, ampliar áreas em restauração, revitalizar e expandir a arborização urbana, além de adequar e

ampliar espaços destinados ao armazenamento e tratamento de resíduos, com suporte contínuo de bolsas e servidores. No longo prazo, as perspectivas incluem a ampliação da infraestrutura e da capacidade operacional para gestão ambiental nos campi, a recomposição do quadro de servidores especializados e a eventual contratação de serviços técnicos, visando assegurar maior eficiência, segurança e conformidade ambiental, bem como a consolidação de uma política institucional permanente de sustentabilidade.

Objetivo 5.7 – Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos

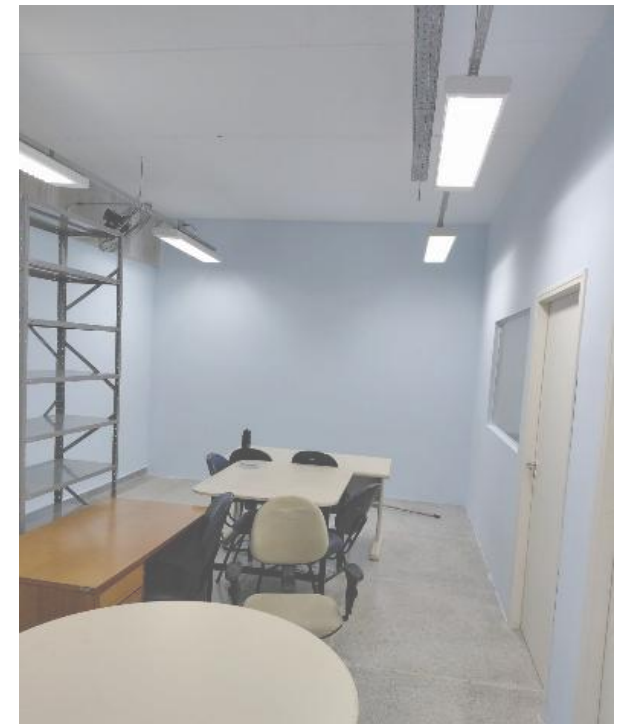
Em 2025, a UFSCar avançou na recuperação e diversificação do uso de áreas e espaços coletivos por meio de ações articuladas entre a SeGEF e as Prefeituras Universitárias dos diferentes campi. No âmbito do planejamento e projetos estruturantes,

destacam-se o gerenciamento do projeto de renaturalização do Lago, a coordenação do projeto executivo da Biblioteca e do Teatro do campus Lagoa do Sino, a conclusão da reforma da Moradia Estudantil – módulo V e o desenvolvimento de projetos de laboratórios multidisciplinares, incluindo o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento em Envelhecimento Humani (CePEH) e o anteprojeto do Núcleo de Estudo e Pesquisa Multidisciplinar (NEPeM).

No campus São Carlos, foram realizadas ações contínuas de manutenção e revitalização de edificações, incluindo pintura, adequações civis, intervenções em pisos, coberturas e redes elétricas, além da alocação de equipe para atendimento às moradias estudantis e presença de zeladores em espaços estratégicos. Também houve identificação e análise de áreas para reorganização e melhor aproveitamento.



Revitalização do Núcleo de Extensão / Sala de Múltiplo Uso do campus São Carlos

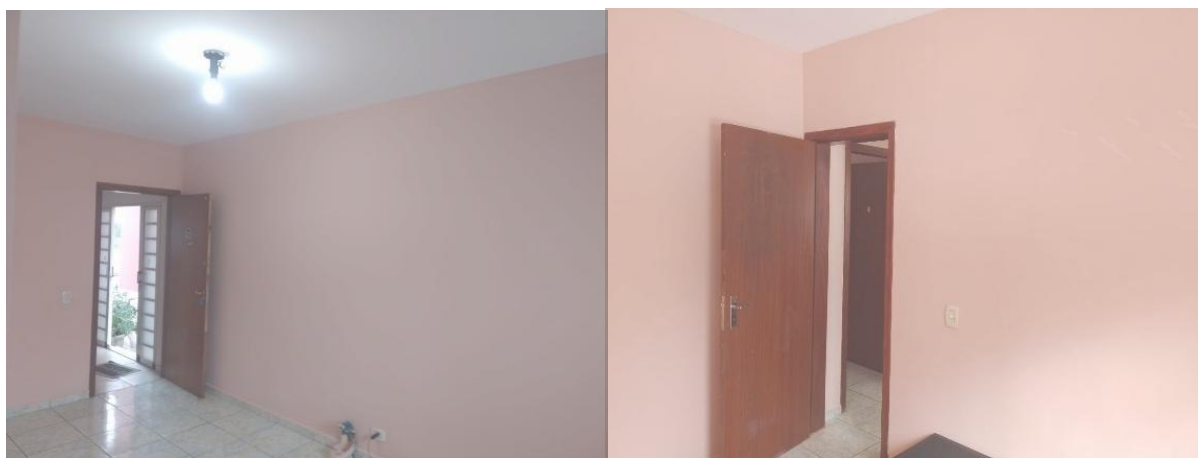


Melhoria do espaço destinado à SAADE no campus Sorocaba
Fonte: Acervo PUs

No campus Araras, destacaram-se adequações e reformas em laboratórios, instalação e manutenção de sistemas de climatização, reestruturação de espaços acadêmicos e administrativos, melhorias de acessibilidade e intervenções em edificações. Em Sorocaba, foram realizadas reestruturações internas com instalação de divisórias, criação de novos acessos, adequação da sala da Comissão de Acessibilidade e manutenção de apartamentos estudantis. No campus Lagoa do Sino, houve a conclusão de novos espaços do Ciclo 02, instalação de equipamentos e mobiliários, revitalização de áreas de convivência, melhorias na Oca e recuperação de áreas externas e internas, ampliando significativamente as possibilidades de uso dos espaços coletivos.



Ciclo 02 concluído no campus Lagoa do Sino



*Manutenção realizada nos apartamentos destinados à moradia estudantil em Salto de Pirapora
Fonte: Acervo PUs*

Dificuldades observadas

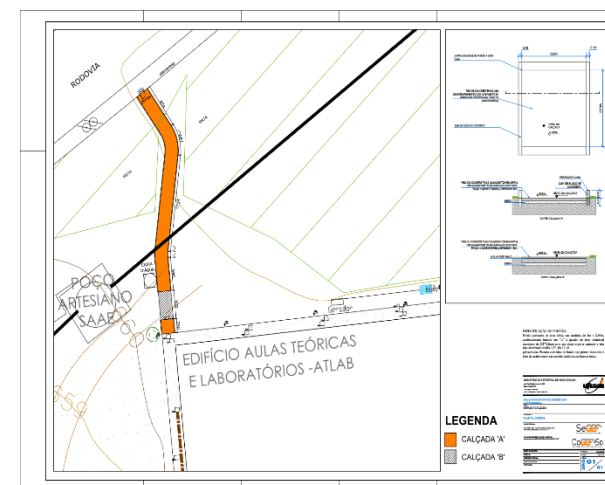
As dificuldades envolveram, de forma geral, limitações orçamentárias, restrições em processos de contratação e reduzido quadro de servidores, impactando o ritmo e a abrangência das intervenções, especialmente no campus São Carlos. Também foram observados desafios logísticos e operacionais, como a execução simultânea de obras e demandas de manutenção, além de atrasos decorrentes da escassez de materiais, como no campus Sorocaba. No campus Lagoa do Sino, destacaram-se a complexidade dos processos de execução, que envolvem múltiplos atores, logística e contratação de serviços.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas incluem a continuidade e ampliação das ações de revitalização e qualificação dos espaços coletivos em todos os campi. No campus São Carlos, espera-se

avançar em melhorias estruturais e fortalecer a manutenção preventiva, com maior alocação de recursos e pessoal. Em Araras, prevê-se a continuidade das adequações das edificações conforme normas técnicas e demandas da comunidade.

No campus Sorocaba, estão previstos projetos de mobilidade, com implantação de passagens, calçamentos e novo acesso ao campus, além da recuperação do prédio do Núcleo ETC. Já no campus Lagoa do Sino, as ações devem seguir com a qualificação dos espaços existentes e ampliação das condições de uso. De forma geral, as iniciativas convergem para o uso mais eficiente, seguro e diversificado dos espaços coletivos, alinhado às diretrizes do PDI.



*Projetos de interligação da Vivência e da saída para o bairro Itinga
Fonte: Acervo PU-So*



Eixo 6 – Extensão, Comunicação e Inovação

Objetivo 6.1 – Consolidar ações extensionistas nos PPCs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão

Em 2025, a UFSCar avançou na consolidação da curricularização da extensão nos cursos de graduação, por meio de ações coordenadas pela ProEx e pela ProGrad.

Destaca-se a atualização da Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão, responsável pelo planejamento e realização do Ciclo Formativo para Inserção Curricular da Extensão, cuja primeira edição ocorreu em outubro de 2025, além da elaboração do Guia para a Inserção Curricular da Extensão, que orienta coordenações de curso e equipes técnicas.

No âmbito da ProGrad, foram conduzidos 10 processos de reformulação curricular no campus São Carlos, abrangendo cursos como

Biblioteconomia e Ciência da Informação, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia de Produção, Estatística, Fisioterapia, Psicologia e Terapia Ocupacional. No campus Sorocaba, foram acompanhados quatro processos de reformulação curricular e a criação do curso de Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. No campus Lagoa do Sino, houve apoio à implantação de quatro PPCs reformulados e à análise da reformulação do curso de Administração, com inovação em trilhas acadêmicas.

Destaca-se ainda a atuação da Comissão Assessora na análise dos PPCs, a aplicação das normativas institucionais (Resolução CoG nº 2/2023 e IN ProGrad nº 2/2024) e a criação da Câmara das Licenciaturas, responsável pela elaboração de documento orientador, com base em 12 reuniões e estudos aprofundados.

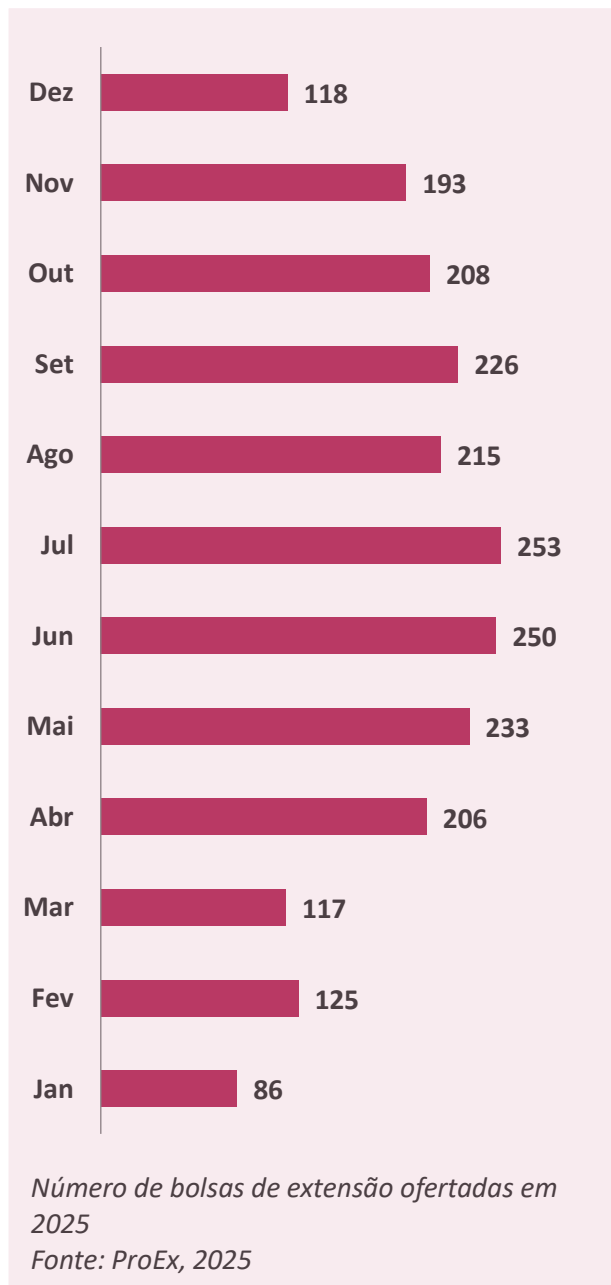
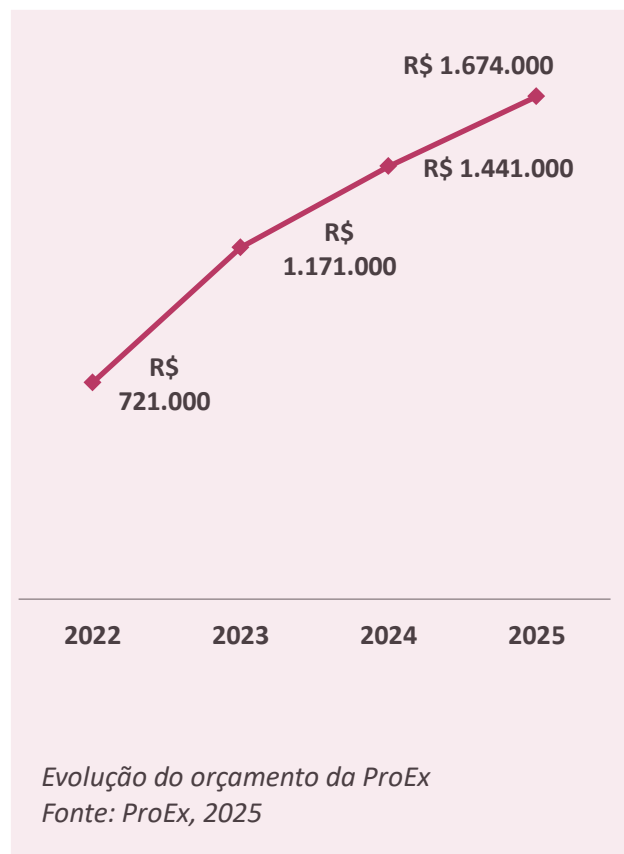
Em continuidade à política institucional de valorização das bolsas de extensão, destinadas a estudantes de graduação selecionados por meio de editais específicos de cada projeto, foi implementado, em 2025, um novo reajuste de 25% no valor mensal da bolsa, que passou de R\$ 560,00 para R\$ 700,00.

Ao longo do ano, foram concedidas 2.260 bolsas de extensão, totalizando R\$ 1.554.420,00 investidos diretamente no fomento à participação discente.

Considerando o orçamento global da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) no período, esse montante corresponde a aproximadamente 93% dos recursos disponíveis, evidenciando a prioridade institucional atribuída ao incentivo à participação estudantil nas ações extensionistas.

No que se refere ao volume de ações, observa-se a manutenção de um patamar elevado de atividades extensionistas. Em

2025, foram aprovados 882 novos projetos. Considerando a natureza plurianual de parte dessas iniciativas, o total de projetos em execução no período, entre janeiro e dezembro, alcançou 1.548, demonstrando a continuidade e a capilaridade das ações de extensão desenvolvidas na Universidade.



Dificuldades enfrentadas

As principais dificuldades estiveram relacionadas ao caráter inovador da curricularização da extensão, especialmente na transposição das diretrizes teóricas para a prática dos cursos. Também foram identificados desafios operacionais na organização do Ciclo Formativo.

No âmbito da ProGrad, destacaram-se dificuldades na obtenção de pareceristas externos para análise dos PPCs, em razão de limitações de recursos, o que impactou a qualidade ideal dos processos avaliativos. Adicionalmente, questões relacionadas ao calendário acadêmico e prazos afetaram docentes, especialmente no campus Sorocaba, e houve insuficiência de servidores técnicos no campus Lagoa do Sino, parcialmente mitigada com apoio da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico DiGRA.

Perspectivas para o futuro

As perspectivas incluem a continuidade e o

fortalecimento da Comissão Assessora para Inserção Curricular da Extensão, bem como a atualização permanente do Guia para a Inserção Curricular da Extensão. Prevê-se a expansão do Ciclo Formativo, com aprofundamento em temas como avaliação e financiamento da extensão.

No curto prazo, está prevista a ampliação dos processos de reformulação curricular, com 24 novos processos no campus São Carlos. No médio e longo prazo, destacam-se a implementação e consolidação dos PPCs reformulados, incluindo o curso de Administração, bem como a implantação de novos cursos, como Pedagogia, Psicologia e Nutrição, prevista para 2027.

Objetivo 6.2 – Apoiar e incentivar a comunidade universitária em ações empreendedoras, de cunho tecnológico e social

A Agência de Inovação (AIn) desenvolveu, em 2025, um conjunto abrangente de ações

voltadas à promoção da cultura empreendedora e inovadora. Destaca-se a realização de apresentações, palestras, aulas e oficinas em cursos de graduação, pós-graduação e outras instâncias acadêmicas, atendendo também a demandas de docentes, programas de pós-graduação, órgãos internos e comunidade externa.

A AIn promoveu eventos e encontros com o objetivo de aproximar docentes, discentes e atores externos, fortalecendo redes de colaboração. Nesse contexto, houve a disseminação e ampliação do programa AInConecta UFSCar, com a realização de encontros que apresentaram casos reais e fomentaram discussões qualificadas sobre inovação e empreendedorismo.

Como destaque, foram realizados dois encontros do AInConecta Inovação Social, voltados à integração multicampi e ao diálogo com setor público, organizações da sociedade civil e comunidade externa.



AInConecta Inovação Social
Fonte: [Instagram AIn](#)

Essas ações resultaram no mapeamento das iniciativas de inovação social da Universidade, consolidado no e-book *“Inovação Social 2024-2025: Mapeamento de Iniciativas e Construção do Ecossistema da UFSCar”*.

No período, a Agência realizou 37 apresentações/palestras, ofereceu mentorias em empreendedorismo a estudantes, participou de mesas-redondas e oficinas, promoveu 10 eventos e apoiou a realização de outros 29, além de disponibilizar conteúdos em seus canais institucionais, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo na Universidade.

Desde 2018, a UFSCar participa, de forma pioneira, do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) voltada ao fortalecimento da pesquisa, do empreendedorismo e da

inovação nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs). O programa promove o envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica e tecnológica e pós-doutorado em projetos de interesse do setor empresarial, desenvolvidos em parceria com empresas, denominadas “Empresas Parceiras”. Essa iniciativa tem como propósito ampliar a capacidade inovadora, fortalecer a competitividade das empresas e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

No âmbito institucional, a coordenação do Programa MAI/DAI na UFSCar é atribuída à Agência de Inovação, sendo seu Diretor Executivo designado pela Reitoria como Representante Institucional junto ao CNPq. Com o apoio das Pró-Reitorias de Pesquisa, de Extensão e de Pós-Graduação (ProPq, ProEx e ProPG), a AIn é responsável pela coordenação, elaboração de propostas,

execução e acompanhamento das atividades do programa. Destaca-se, ainda, que a UFSCar submeteu propostas e foi contemplada em todas as quatro chamadas do programa realizadas até o momento, nos anos de 2018, 2020, 2022 e 2024, evidenciando o compromisso institucional com o fortalecimento da inovação e da colaboração com o setor produtivo.

No período, a AIn deu continuidade às suas ações voltadas ao fortalecimento do relacionamento com as Empresas-Filhas UFSCar. Consideram-se Empresas-Filhas aquelas criadas por membros da comunidade universitária ou controladas por egressos que reconhecem a relevância da Universidade em sua trajetória. Essas organizações atuam em diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, agronegócio e educação, contribuindo para a geração de inovação e impacto socioeconômico. A UFSCar, por meio da AIn, busca fortalecer sua relação com essas

empresas, estimulando o empreendedorismo, promovendo oportunidades de parceria e apoiando seu desenvolvimento científico, tecnológico e inovador. Como parte dessas iniciativas, em 2025 foi realizado o evento AInConecta Empresas-Filhas UFSCar, o evento contou com a participação de diversas Empresas-Filhas e de membros da comunidade acadêmica, constituindo um espaço estratégico para o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e a ampliação das oportunidades de colaboração.

Dificuldades observadas

Entre os principais desafios enfrentados, destaca-se a dificuldade de alcançar, de forma homogênea, os diferentes públicos da Universidade, considerando sua diversidade de perfis e áreas de atuação, o que demanda estratégias específicas de comunicação e engajamento.

Adicionalmente, a distribuição geográfica dos campi impõe desafios logísticos e operacionais, exigindo a mobilização de recursos humanos e materiais nem sempre disponíveis, o que pode limitar a presença contínua das ações em todas as unidades. Outro aspecto relevante refere-se à heterogeneidade de interesses institucionais, com diferentes níveis de engajamento entre iniciativas de inovação tecnológica e de inovação social, exigindo abordagens flexíveis e constante aprimoramento das estratégias adotadas.

Perspectivas para o futuro

A Agência de Inovação da UFSCar projeta a continuidade e o fortalecimento das ações de apoio ao desenvolvimento de iniciativas de inovação e empreendedorismo, com a ampliação da oferta de eventos, capacitações e atividades de disseminação.

Também se prevê a intensificação da atuação integrada em todos os campi, com vistas ao fortalecimento do ecossistema institucional de inovação. Entre as iniciativas futuras, destacam-se a implementação de processos padronizados para transferência de tecnologia, incluindo a definição de Procedimento Operacional Padrão (POP), bem como a produção e oferta de cursos sobre inovação e empreendedorismo, potencialmente no modelo de Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e no Portal de Cursos Abertos (POCA).

No longo prazo, busca-se a integração sistematizada das ações empreendedoras de cunho tecnológico e social aos processos internos da unidade, ampliando o impacto institucional e a conexão da Universidade com a sociedade.

Objetivo 6.3 – Fomentar parcerias nas iniciativas de comunicação e mecanismos de participação e transparência

A AIn atuou no fortalecimento das relações institucionais com organizações dos setores público, privado e do terceiro setor, promovendo a interação entre pesquisadores e a comunidade externa. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a divulgação interna, via SEI, de oportunidades de parceria, bem como a articulação de visitas técnicas e a realização de reuniões institucionais.

A Agência também prestou orientações sobre modalidades de parceria, proteção da propriedade intelectual e processos de transferência de tecnologia, além de intensificar a prospecção de tecnologias institucionais, totalizando 115 tecnologias prospectadas e 60 atendimentos relacionados à transferência de tecnologia. Paralelamente, realizou a prospecção de empresas e

organizações com potencial para acordos de licenciamento, transferência de tecnologia e co-desenvolvimento.

No campo da comunicação e transparência, a AIn promoveu a divulgação contínua de oportunidades de parceria e eventos em canais institucionais.

Complementarmente, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) produziu matérias para o Portal UFSCar e conteúdos para redes sociais sobre o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção e o mapeamento de laboratórios realizado pela ProPlan, além de elaborar notas informativas de Segurança Digital para a comunidade interna, sob demanda da Secretaria de Informática.

Ainda no âmbito da Coordenadoria, o ano de 2025 foi marcado pela consolidação do planejamento estruturado ao final de 2024.

Entre as diretrizes definidas, destacou-se a compreensão de que a ampliação do alcance da UFSCar — tanto na mídia nacional quanto

em canais mais recentes, como as redes sociais — depende, antes de tudo, do atendimento qualificado às demandas da comunidade interna.

Os resultados alcançados indicam o êxito dessa estratégia. Em 2025, foram registradas 2.225 solicitações de divulgação por meio do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), em comparação com 1.970 em 2024. Desse total, 2.025 solicitações foram atendidas e convertidas em produtos de comunicação direcionados às comunidades interna e externa, frente a 1.611 no ano anterior.

Essas demandas resultaram em uma produção expressiva de conteúdos, incluindo 487 matérias publicadas no Portal, 498 releases encaminhados à imprensa, 1.979 notas no informativo interno e mais de 5 mil publicações nas redes sociais — entre conteúdos estáticos (580), vídeos e 4.682 stories.

Como reflexo desse esforço, houve crescimento de 28,9% no número de seguidores do perfil oficial da Universidade no Instagram, que passou de 69 mil para 89 mil ao final de 2025, além de mais de 18 milhões de visualizações dos conteúdos publicados. No que se refere à mídia espontânea, dados da plataforma Comunique-se indicam que a UFSCar alcançou, em 2025, uma exposição equivalente a mais de R\$ 90 milhões em valor publicitário na imprensa tradicional. Com a equipe fortalecida, foi possível avançar também na produção de dois materiais balizadores fundamentais para o setor: o Manual de Produtos e Redação e as Diretrizes para as Redes Sociais UFSCar Oficial. Disponibilizados para consulta pública na página da Unidade, os documentos consolidam princípios e práticas já adotados pela equipe e reforçam o compromisso institucional com a transparência, a coerência

editorial e a qualidade da comunicação pública.

Dificuldades observadas

Entre as principais dificuldades, destaca-se a necessidade de ampliar o engajamento do setor empresarial, uma vez que parte das organizações externas ainda desconhece o potencial científico e tecnológico da Universidade ou apresenta resistência em estabelecer parcerias, em função da percepção de elevada burocracia nos processos institucionais.

Adicionalmente, o engajamento dos pesquisadores constitui um desafio relevante, considerando as dificuldades de conciliar atividades relacionadas à inovação, proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia com as demandas de ensino, pesquisa e extensão. Esse cenário pode limitar a formalização de parcerias e a aplicação prática dos resultados de pesquisa.

Perspectivas para o futuro

Como perspectivas, a Agência de Inovação prevê a continuidade e o fortalecimento das relações institucionais com organizações externas, com foco na ampliação e consolidação de parcerias estratégicas. Também se projeta o aprimoramento das ações de comunicação e dos mecanismos de participação e transparência, visando ampliar a divulgação de oportunidades e o engajamento dos diferentes públicos. Entre as iniciativas previstas, destacam-se a continuidade da prospecção e divulgação de tecnologias institucionais, o desenvolvimento de oportunidades de licenciamento e transferência de tecnologia e a produção de vídeos sobre tecnologias da UFSCar para divulgação nos canais oficiais. No médio prazo, está prevista a articulação de parceria com SIN, ProPlan e NAIPEE para apresentação dos ambientes e grupos de inovação, no âmbito do projeto ELIX –

Ecosistema Local de Inovação da UFSCar. No longo prazo, busca-se a integração sistematizada das ações de comunicação, participação e transparência aos processos internos da unidade.

No âmbito da CCS, estão previstas a realização de campanha para atualização dos dados cadastrais da comunidade universitária e a implementação de publicações regulares sobre segurança digital, com vistas à produção de informações estratégicas e ao fortalecimento da comunicação institucional.

Objetivo 6.4 – Manter atualizados os ativos e soluções de TIC garantindo eficiência no suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela UFSCar

Em 2025, a SIn desenvolveu ações voltadas à atualização e ao aprimoramento dos ativos e soluções de TIC da Universidade, com foco na melhoria da eficiência e do suporte às atividades institucionais. Destaca-se a implementação de um canal direto para

reporte de problemas e sugestões (feedback.ufscar.br), reforçando a gestão centrada no usuário.

No período, foram realizadas atualizações relevantes de sistemas institucionais, incluindo a atualização do SEI para a versão 4.1.5, com melhorias funcionais, de interface e de segurança, e do sistema GLPI da Central de Serviços, garantindo maior segurança e novos recursos. Em parceria com o SIBi, foi realizada a atualização do Repositório Institucional (RI UFSCar) para a versão 8, com novo layout, adoção de identificadores únicos (handle.net) e aprimoramento das estatísticas de acesso.

Adicionalmente, foram promovidas integrações e novas soluções tecnológicas, como a integração de dados do SAGUI com as catracas do Restaurante Universitário, possibilitando a biometria facial, e a disponibilização de um sistema online de edição de PDF baseado em software livre,

voltado ao apoio das atividades acadêmicas e administrativas. A SIn também apoiou a Comissão Própria de Avaliação na elaboração dos formulários de avaliação institucional e participou da implantação do Portal de Periódicos da UFSCar, com a migração de 18 revistas e apoio aos estudos técnicos do projeto.

Dificuldades observadas

Entre as principais dificuldades, destaca-se o déficit de pessoal, que limita a expansão e o aprimoramento dos serviços de TIC. Soma-se a isso a necessidade de priorização de despesas de custeio, como serviços de nuvem e conectividade, em um contexto de imprevisibilidade orçamentária, o que restringe a realização de investimentos estruturantes.

Também se destacam desafios relacionados à adequação contínua à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e ao atendimento de

normativas federais com prazos reduzidos. Adicionalmente, a presença de uma cultura institucional reativa, com demandas pouco estruturadas, dificulta o planejamento e a execução eficiente das ações, sendo agravada pelo déficit de pessoal especializado.

Perspectivas para o futuro

Como perspectivas, a Secretaria de Informática pretende fortalecer as ações de comunicação institucional em parceria com a CCS, com foco na divulgação de novas funcionalidades dos sistemas e na realização de campanhas de conscientização sobre a política de privacidade de dados.

Adicionalmente, projeta-se a ampliação da interoperabilidade com sistemas do Governo Federal, visando maior integração, eficiência e alinhamento às diretrizes nacionais. Essas iniciativas buscam aprimorar a governança de TIC e fortalecer o suporte às atividades institucionais da Universidade.

Objetivo 6.5 – Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade

A ProEx desenvolveu, ao longo de 2025, ações voltadas ao incentivo ao movimento artístico, ao resgate histórico e à integração com a comunidade, com destaque para o uso intensivo da infraestrutura cultural da Universidade. Em 2025, foram registradas aproximadamente 684 reservas de espaços institucionais, incluindo o Anfiteatro Bento Prado Jr., auditórios da Biblioteca Comunitária e o Espaço Ecumênico, com oferta de suporte técnico audiovisual em todos os eventos.

A Praça da Cultura consolidou-se como espaço de convivência e produção cultural, com a realização de 19 atividades estruturadas ao longo do ano, como oficinas, rodas culturais, vivências corporais, festas temáticas e sarau de encerramento, contando com a participação de estudantes em estágio

na elaboração de planos de ação e estratégias de comunicação.

No campo das ações culturais, destacam-se a realização de duas edições do projeto “Bamo Proseá?”, a exposição “Criar é resistir, expressar é viver”, vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, e a exposição institucional “Entre Muros e Sonhos”. Também foram apoiados eventos como a X Semana Indígena da UFSCar e a Noite Virada – celebração do Dia Nacional do Maracatu.

No que se refere ao fomento à extensão, houve crescimento orçamentário, com investimento majoritário em bolsas de extensão, totalizando a concessão de 2.260 bolsas, com reajuste do valor mensal. Foram aprovados 882 novos projetos de extensão, totalizando 1.548 projetos em execução, além da realização de 1.901 despachos de aprovação, evidenciando a ampliação e qualificação das atividades extensionistas.

Dificuldades enfrentadas

Entre as dificuldades enfrentadas, destacam-se as limitações relacionadas à manutenção e atualização de equipamentos, bem como a redução da equipe técnica, incluindo a diminuição da carga horária de profissional audiovisual. Ainda assim, foi possível manter os padrões de atendimento e suporte às atividades realizadas.

Perspectivas para o futuro

Como perspectivas, destacam-se o registro permanente da memória institucional do NETC-So, a continuidade das ações de integração com a comunidade e o fortalecimento da política de ocupação cultural dos espaços universitários, com vistas à ampliação e qualificação das atividades culturais e extensionistas.

X SEMANA DOS ESTUDANTES INDÍGENAS SEI 2025 20_23 MAIO 2025

DIA 20 DE MAIO

19H00 | ABERTURA

Convidados: Reitoria, Ministério dos Povos Indígenas, ProGrad, ProEx, CAAPE, CCult, PROACE, SAADE E CCI.

Local: Anfiteatro Bento Prado Jr.

19H40 | CERIMÔNIA ABERTURA X SEI

Programação da X Semana dos estudantes indígenas

Fonte: [Instagram do Centro de Culturas Indígenas da UFSCar](#)

BAMO Proseá? 7/6/25 - 10H SÓ CHEGAR!

Prosa com Elton Ferreira, Neusa Mariano, Fabíola Mirella, Cumpadi Pedro

Zeca Collares, Gizela Maria

Vivências caipiras

Oficina de Pintura Paralelo entre Arte Acadêmica e Arte Naif

INSCREVA-SE PARA A OFICINA!

Local: Núcleo ETC, Rua Maria Cinto de Biaggi, 130 - Santa Rosália, Sorocaba - SP

Programação do 1º encontro do evento "Bamo Proseá?" Vivências Caipiras em 2025

Fonte: [Instagram do Projeto Bamo Proseá](#)



Objetivo 6.6 – Instituir políticas específicas de incentivo à produção artística/cultural

Foram desenvolvidas pela ProEx ações voltadas ao incentivo à produção artística e cultural. Destaca-se a realização de duas edições do projeto “Bamo Proseá?”, direcionadas à valorização da cultura caipira contemporânea.

Adicionalmente, foi promovida a exposição “Criar é resistir, expressar é viver”, vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, reunindo produções artísticas de usuários do CAPS AD, contribuindo para a valorização da expressão cultural e da inclusão social por meio da arte.

Dificuldades observadas

A principal dificuldade identificada refere-se à insuficiência de recursos financeiros para ampliação das ações de incentivo à produção artística e cultural.

Perspectivas para o futuro

Como perspectivas, está prevista a realização de nova edição do projeto “Bamo Proseá?”, contemplada por edital com bolsa e custeio, em formato de apresentações mensais e produção de podcast. Também se projeta a continuidade da parceria com o Museu Republicano de Itu, com foco no protagonismo feminino na cultura caipira.



Capítulo 3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



A avaliação da probabilidade de ocorrência de riscos ou oportunidades e da magnitude de seus efeitos está estruturada na

Metodologia de Gestão de Riscos da UFSCar,

em consonância com a Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (PGIRC-UFSCar). O processo compreende as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo dos riscos nos processos institucionais, assegurando uma abordagem sistemática e alinhada aos objetivos institucionais.

A dimensão associada à probabilidade é operacionalizada pelo critério Tendência (T) da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), que avalia a propensão ou tendência do evento se agravar ou se atenuar na ausência de ações de tratamento. A escala varia de 1 (Improvável) a 5 (Quase Certa), permitindo estimar a chance de ocorrência e analisar a evolução do risco ao longo do tempo, considerando as circunstâncias

específicas que podem levar à sua materialização.

A magnitude do efeito é expressa pelo Nível de Risco, resultante da combinação entre Gravidade (impacto), Urgência e Tendência (probabilidade), expressa pela fórmula ($G \times U \times T$). O impacto é aferido em escala de 1 (Mínimo), quando os danos são desprezíveis para os objetivos institucionais, a 5 (Catastrófico), quando podem comprometer de forma irreversível a missão institucional. O resultado final classifica os riscos em níveis de Baixo a Extremo (1 a 125 pontos), sendo o apetite ao risco institucional definido em 80 pontos. Portanto, riscos identificados como acima desse patamar são submetidos à apreciação do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC), para deliberação quanto às estratégias de tratamento.

A avaliação considera, ainda, circunstâncias estruturais identificadas no Inventário de Riscos da UFSCar (2025), tais como restrições orçamentárias, déficit de pessoal, deficiências sistêmicas, fragilidades de infraestrutura, limitações tecnológicas e processos internos pouco padronizados, fatores que influenciam tanto a probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos quanto a tendência de agravamento dos riscos ao longo do tempo, indicando o grau de tempestividade requerido para a adoção de medidas de tratamento.

Conforme o Relatório de Acompanhamento do Plano de Gestão de Riscos 2025–2028 (ano-base 2025), a UFSCar identificou 882 riscos, dos quais 151 (17,1%) estão classificados como altos ou extremos, situando-se acima do apetite ao risco institucional. A maior parte dos riscos críticos é de natureza operacional (81%), relacionada a falhas, deficiências ou inadequações de

processos internos, bem como à insuficiência de pessoal, infraestrutura precária e sistemas de Tecnologia da Informação obsoletos, em contexto de sucessivos contingenciamentos orçamentários federais, déficit de servidores técnico-administrativos e deterioração predial.

Os riscos de integridade e de natureza legal, embora representem parcela menor (aproximadamente 15% do total de riscos críticos), são tratados com elevada prioridade, considerando seu potencial de ocasionar vazamento de dados sensíveis, práticas indevidas e sanções por órgãos de controle, como o TCU e a CGU.

O mapeamento é compreendido como instrumento estratégico de governança, subsidiando decisões de alto impacto, a priorização de investimentos e a formulação de políticas de contratação nas áreas em que o déficit é mais crítico. A identificação de causas recorrentes permite o aprimoramento

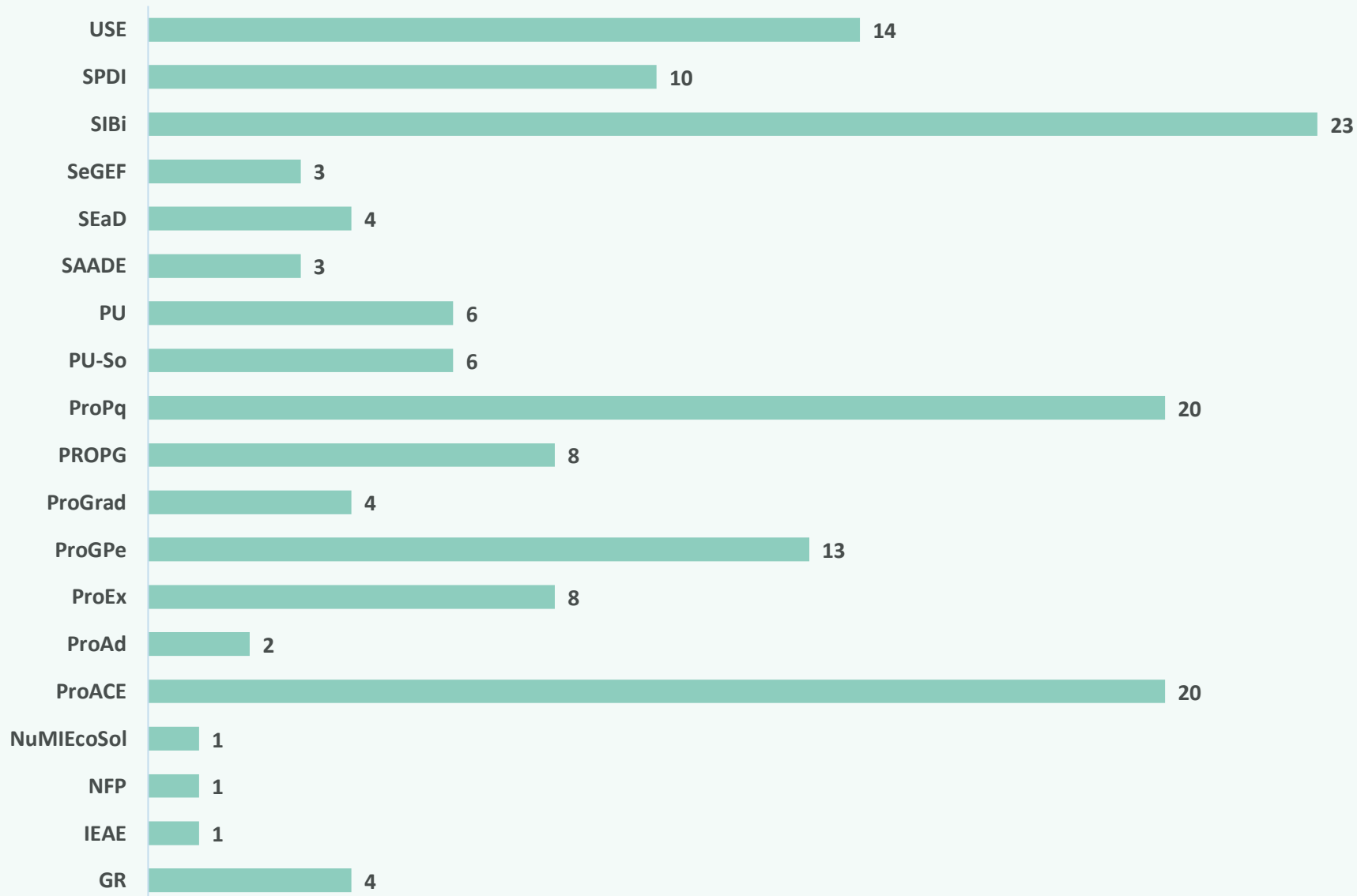
de processos, especialmente quanto à padronização e à redução da dependência de controles manuais, além de fortalecer a transparência institucional e a accountability. O processo de gerenciamento de riscos é permanente e estruturado. A planilha institucional de gestão de riscos passa por análise crítica e atualizações periódicas, registrando a eliminação, mitigação, revisão ou reclassificação dos riscos mapeados. Essa sistemática permite à alta administração acompanhar a evolução dos níveis de risco e integrar gradualmente os planos de gestão de riscos e de integridade aos objetivos estratégicos institucionais, inclusive no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).

A UFSCar projeta evolução gradual na maturidade de gestão, com integração estratégica entre os planos de gestão de riscos e de integridade e os objetivos institucionais, monitoramento contínuo e

redução dos riscos extremos. A efetividade dessas perspectivas depende, contudo, também de fatores externos, como a recomposição do orçamento federal e políticas nacionais para provimento de novos servidores.

A Universidade encontra-se em fase de aceitação consciente de parcela relevante dos riscos operacionais decorrentes de limitações financeiras, utilizando esse diagnóstico como base para o planejamento de uma estrutura mais resiliente, sustentável e preparada para enfrentar desafios futuros com maior capacidade de resposta e adaptação.



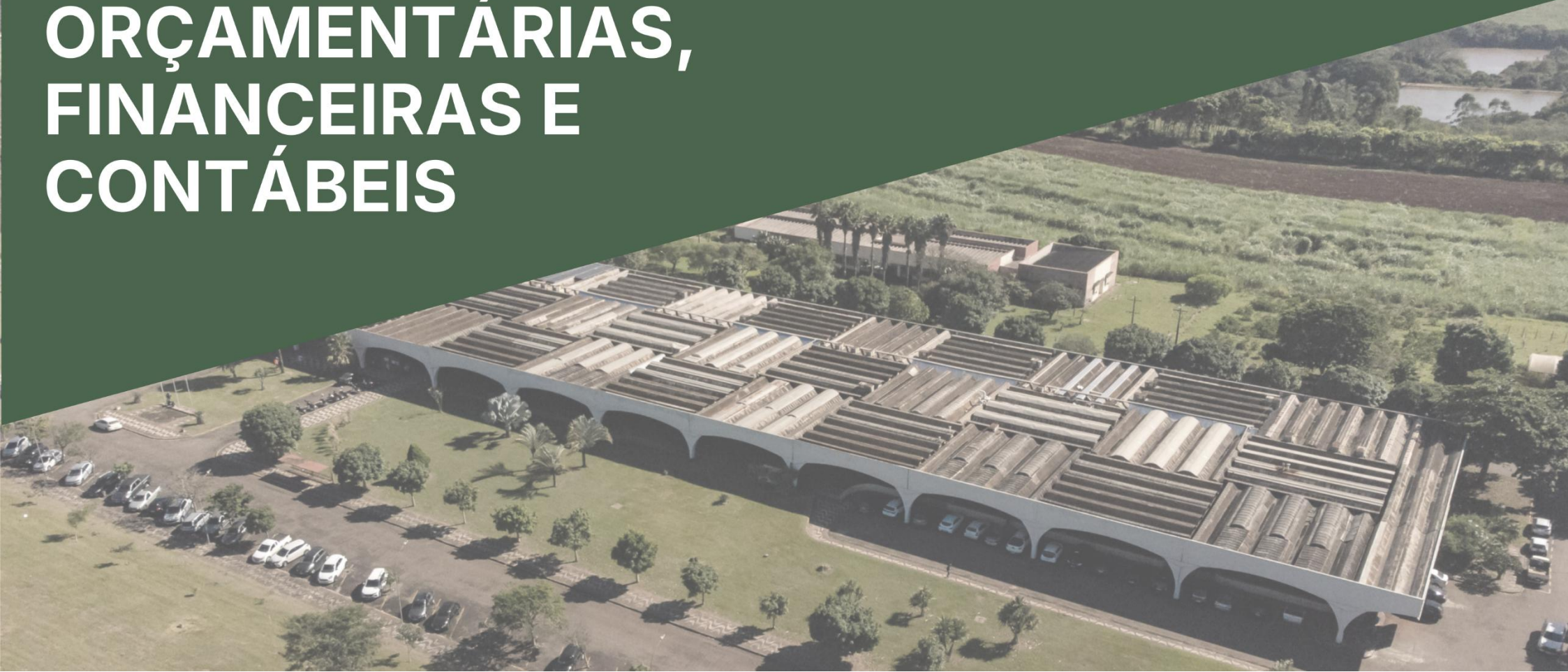


Riscos altos e extremos por macro unidade

Fonte: DIRC, 2025

Capítulo 4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



Evolução das Despesas – Pessoal, Custeio e Investimentos

No período de 2019 a 2025, observa-se crescimento nominal das despesas com pessoal e custeio na Universidade.

As despesas com pessoal ativo passaram de R\$ 352 milhões, em 2019, para R\$ 485 milhões, em 2025, representando aumento de 37%. Esse crescimento está associado, principalmente, à recomposição salarial, às progressões na carreira e ao provimento de cargos. No mesmo período, as despesas com inativos e pensionistas cresceram 39%, passando de R\$ 152 milhões para R\$ 212 milhões, mantendo a tendência estrutural de ampliação do número de aposentadorias, com baixa margem de gestão por parte da instituição.

As despesas de custeio apresentaram crescimento superior a 50% no período. Após

relativa estabilidade até 2021, verificou-se recomposição a partir de 2022, intensificada nos anos de 2024 e 2025, em função da retomada plena das atividades presenciais e da atualização inflacionária dos contratos continuados.

Os investimentos, por sua vez, permaneceram em patamar reduzido, fortemente condicionados à obtenção de créditos adicionais específicos.

De forma geral, a estrutura orçamentária da Universidade mantém elevada concentração em despesas obrigatórias, o que confere rigidez ao orçamento e limita a capacidade de ampliação de investimentos estratégicos.

Perfil do gasto

A execução orçamentária da Universidade apresentou expansão nominal ao longo do período, com maior intensidade a partir de 2023.



Fonte: ProAd, 2026

O Grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais concentra a maior parcela do orçamento, com níveis de liquidação e pagamento próximos à integralidade, em razão de sua natureza obrigatória.

O Grupo 2 – Outras Despesas Correntes, que abrange contratos continuados — como energia elétrica, vigilância, limpeza, manutenção e serviços terceirizados —, registrou crescimento consistente a partir de 2022, acompanhando a recomposição das atividades institucionais.

Já o Grupo 3 – Investimentos mantém participação reduzida no orçamento, o que torna a Universidade dependente de créditos adicionais e emendas parlamentares para a realização de investimentos estruturantes. Esse perfil evidencia a predominância de despesas de caráter estrutural e a manutenção de elevada rigidez orçamentária.

Desempenho Atual x Orçado e Tendências

A execução orçamentária no exercício aproximou-se da integralidade da dotação atualizada, demonstrando adequada capacidade operacional da Universidade na aplicação dos recursos disponíveis. Entretanto, a necessidade estimada de custeio, no valor de R\$ 97,29 milhões, superou a dotação fixada na Lei Orçamentária Anual (LOA), de R\$ 83,47 milhões, resultando em insuficiência estrutural inicial de R\$ 13,82 milhões. Medidas de racionalização permitiram redução de R\$ 5,82 milhões nesse déficit, ainda assim o exercício foi encerrado com formação de passivo financeiro. Destaca-se que as possibilidades adicionais de contenção de despesas são limitadas, uma vez que os contratos continuados e as despesas essenciais já operam em níveis mínimos compatíveis com a manutenção das atividades institucionais.

Nesse contexto, observam-se as seguintes tendências:

- aumento da rigidez das despesas de custeio;
- elevação do custo médio de funcionamento da Universidade;
- recorrência na formação de passivos financeiros, decorrente do subdimensionamento da LOA em relação ao custo real.

Assim, embora o desempenho técnico da execução orçamentária tenha sido elevado, a sustentabilidade fiscal da instituição permanece condicionada à recomposição estrutural do orçamento de custeio.

Análise e Reflexão sobre o Desempenho Financeiro

Sob a perspectiva operacional, o exercício de 2025 evidenciou elevada capacidade da Universidade em executar seu orçamento e manter a continuidade das atividades

finalísticas, incluindo aquelas voltadas à assistência estudantil.

Por outro lado, sob a perspectiva fiscal, persiste o descompasso estrutural entre a dotação orçamentária autorizada e o custo real de funcionamento da instituição.

A arrecadação de recursos próprios superou a previsão, atingindo 106,38% do valor estimado, contribuindo para mitigar parcialmente as restrições orçamentárias.

Contudo, observa-se concentração desses recursos em repasses vinculados à Fundação de Apoio, o que indica dependência de fonte específica.

Mantido o cenário atual, há risco de ampliação do passivo financeiro nos próximos exercícios, caso não ocorra recomposição estrutural do orçamento de custeio.

Recursos em Tecnologia da Informação (TI)

As despesas com Tecnologia da Informação estiveram majoritariamente vinculadas à

Ação 20RK – Funcionamento das IFES, garantindo a sustentação dos sistemas acadêmicos e administrativos, bem como da infraestrutura de redes e da segurança da informação.

Para o exercício de 2026, está prevista a alocação de R\$ 3 milhões, correspondentes a aproximadamente 2,8% do custeio planejado. Embora esse montante seja suficiente para a manutenção operacional, situa-se em limite frente ao crescimento da demanda tecnológica e à inflação específica do setor.

Nesse sentido, a consolidação da transformação digital institucional requer maior previsibilidade orçamentária, definição de políticas de renovação tecnológica e avaliação contínua do custo total de propriedade dos ativos digitais.

Metas não atingidas integralmente

As metas não integralmente atingidas no exercício referem-se:

- à recomposição estrutural do custeio em patamar compatível com o custo real de funcionamento, condicionada ao processo orçamentário federal e à aprovação da LOA;
- à eliminação do passivo financeiro acumulado;
- à ampliação dos investimentos estruturantes.

O exercício de 2025 registrou formação de passivo financeiro no valor de R\$ 7,99 milhões, inferior ao montante herdado de 2024 (R\$ 16,54 milhões), indicando redução do desequilíbrio anual, ainda que persista a insuficiência estrutural entre a dotação autorizada e a necessidade de custeio.

Perspectivas

Curto prazo: manutenção das medidas de racionalização de despesas e intensificação do monitoramento das rubricas críticas.

Médio prazo: redução gradual do passivo financeiro e aprimoramento dos instrumentos de planejamento e gestão financeira.

Longo prazo: recomposição estrutural do orçamento de custeio em patamar compatível com o custo real de funcionamento da Universidade.

Gestão de Custos

Estimativa de custos por área de atuação

O planejamento orçamentário para o exercício de 2026 estima um custeio anual de R\$ 108,02 milhões, correspondente a aproximadamente R\$ 9,0 milhões mensais.

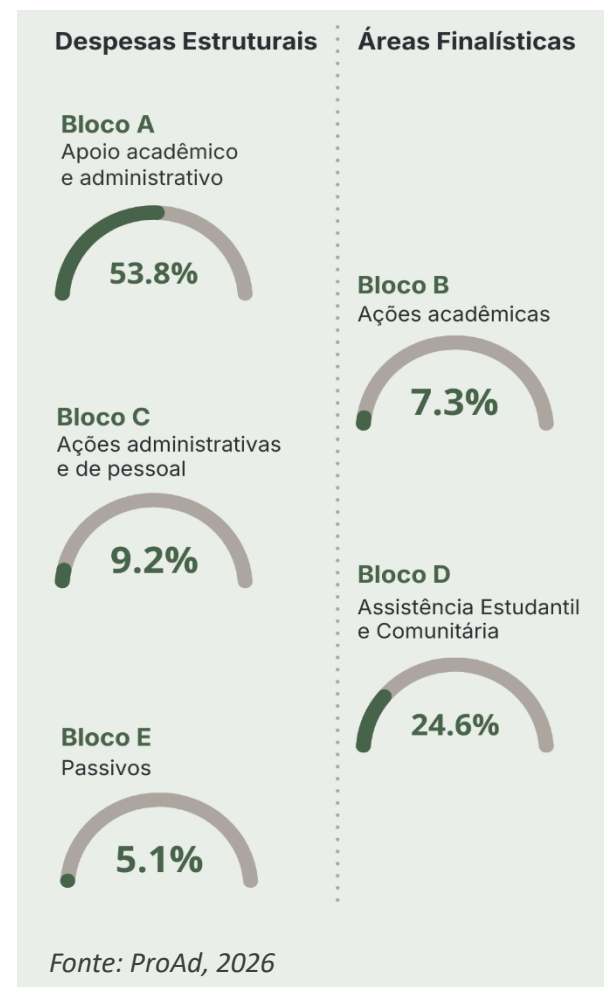
A distribuição desses recursos evidencia a predominância de despesas de caráter estrutural. O Bloco A – Apoio Acadêmico e Administrativo concentra R\$ 58,1 milhões (53,8% do total), englobando gastos com infraestrutura, energia elétrica, água, tecnologia da informação, transporte e

contratos de manutenção. O Bloco C – Ações Administrativas e de Pessoal representa R\$ 9,9 milhões (9,2%), enquanto o Bloco E – Passivos soma R\$ 5,5 milhões (5,1%).

Em conjunto, esses três blocos correspondem a aproximadamente dois terços do custeio total, refletindo o elevado custo fixo necessário à operação de uma universidade multicampi.

As áreas diretamente relacionadas às atividades finalísticas distribuem-se entre o Bloco B – Ações Acadêmicas, com R\$ 7,9 milhões (7,3%), e o Bloco D – Assistência Estudantil e Comunitária, com R\$ 26,6 milhões (24,6%).

Esse arranjo evidencia que a maior parte dos recursos de custeio é destinada à sustentação da infraestrutura e dos serviços essenciais que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Relação com os Programas Governamentais e Missão Institucional

A maior parte das despesas de custeio está vinculada ao Programa 5013 – Educação Superior, que contempla tanto o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) quanto as ações de assistência estudantil.

Os custos estruturais asseguram as condições necessárias para a oferta das atividades acadêmicas, enquanto os recursos destinados à assistência estudantil contribuem diretamente para a permanência dos estudantes e para a promoção da equidade no acesso ao ensino superior.

Dessa forma, a estrutura de custos da Universidade mantém aderência à sua missão institucional, ainda que apresente elevada concentração em despesas de manutenção e funcionamento.

Principais desafios e ações futuras

No que se refere à gestão de custos,

destacam-se como principais desafios:

- a elevada rigidez estrutural das despesas de custeio;
- a reduzida margem de discricionariedade orçamentária;
- a necessidade de absorção de passivos financeiros acumulados.

Diante desse cenário, as ações prioritárias concentram-se em:

- aprimorar os instrumentos de planejamento, especialmente em perspectiva plurianual;
- intensificar o monitoramento e a gestão dos contratos continuados;
- ampliar a utilização de análises de custo total de propriedade, especialmente em infraestrutura e tecnologia da informação;
- buscar, no âmbito federal, a recomposição estrutural do orçamento de custeio.

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade Legal e Mecanismos de Controle

A UFSCar adotou integralmente as disposições da Lei nº 14.133/2021, estruturando seus processos de contratação com base em instrumentos formais obrigatórios, como o Documento de Formalização de Demanda (DFD), o Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência (TR) e o Mapa de Riscos, em conformidade com os modelos estabelecidos pela Advocacia-Geral da União (AGU). A Coordenadoria de Compras realiza análise técnica detalhada das propostas, com apoio de ferramentas disponibilizadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), incluindo consultas a contratações similares, com o objetivo de aprimorar as especificações e promover maior eficiência nas aquisições.

Destaca-se, ainda, a utilização da ferramenta ALICE, da Controladoria-Geral da União (CGU), voltada à análise automatizada de editais e identificação de potenciais inconsistências. Em 2025, não foram registrados alertas pela ferramenta, o que indica elevado nível de aderência às boas práticas de conformidade, controle e governança.

Síntese das Contratações

No exercício de 2025, foram realizados 303 processos de contratação, totalizando:

- valor estimado de R\$ 152,85 milhões;
- valor contratado de R\$ 129,67 milhões;
- economia obtida de R\$ 23,18 milhões, correspondente a 15,16% do valor estimado.

As principais modalidades de contratação foram:

- Pregão Eletrônico: R\$ 24,45 milhões contratados;

- Concorrências (obras): R\$ 39,82 milhões contratados;
- Dispensas de licitação: R\$ 59,54 milhões;
- Inexigibilidades: R\$ 5,19 milhões.

A taxa global de economia obtida evidencia a competitividade dos certames e a consistência técnica das estimativas elaboradas.

Contratações Diretas

Dispensas de Licitação

O volume expressivo de contratações por dispensa de licitação decorre, majoritariamente, da formalização de Termos de Execução Descentralizada (TED), voltados à execução de políticas públicas por meio de projetos de extensão, com a participação da Fundação de Apoio, nos termos do art. 75, inciso XV, da Lei nº 14.133/2021.

Destacam-se:

- 42 contratações vinculadas a TED, totalizando R\$ 46,82 milhões.

Também foram realizadas dispensas para:

- aquisição de equipamentos para a Unidade Saúde Escola (R\$ 141 mil), com recursos de emenda parlamentar;
- capacitação de servidores (R\$ 102 mil);
- apoio a programas de pós-graduação (R\$ 98 mil).

Inexigibilidades de Licitação

Foram realizados 86 processos de inexigibilidade, totalizando R\$ 5,19 milhões, principalmente relacionados a:

- serviços de água e esgoto (R\$ 4,1 milhões);
- pagamento de anuidades institucionais;
- capacitações específicas;
- manutenção de propriedade intelectual.

Concorrências Eletrônicas – Obras

No exercício, foram licitadas seis obras estruturantes, com valor estimado de R\$39,82 milhões e economia de 22,05% em relação às estimativas iniciais.

A maior parte dessas obras será executada com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), por meio de Termos de Execução Descentralizada firmados com o Ministério da Educação, com início previsto para 2026.

A adoção do regime de contratação integrada, previsto na Lei nº 14.133/2021, contribuiu para a racionalização das etapas processuais, melhor distribuição de riscos e maior eficiência na execução contratual.

Pregões Eletrônicos

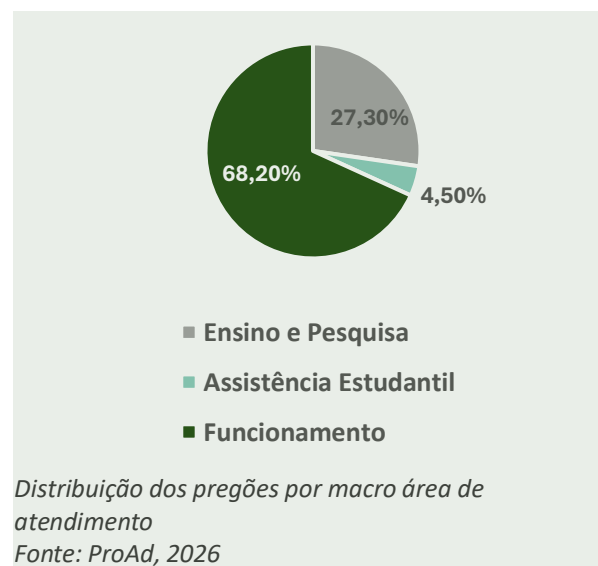
Foram realizados 22 pregões eletrônicos, dos quais 16 utilizaram o Sistema de Registro de Preços (SRP), totalizando R\$ 24,45 milhões em contratações e 753 itens licitados.

A distribuição das contratações por macro área foi a seguinte:

- Funcionamento: 15 registros;
- Ensino e Pesquisa: 6 registros;
- Assistência Estudantil: 1 registro.

A adoção predominante do SRP está associada ao contexto de restrição orçamentária, permitindo aquisições parceladas conforme a disponibilidade financeira e contribuindo para a mitigação de riscos fiscais.

Registra-se que um procedimento licitatório voltado à terceirização administrativa não foi homologado em razão de inviabilidade orçamentária, evidenciando postura prudente e alinhada aos princípios da responsabilidade fiscal.



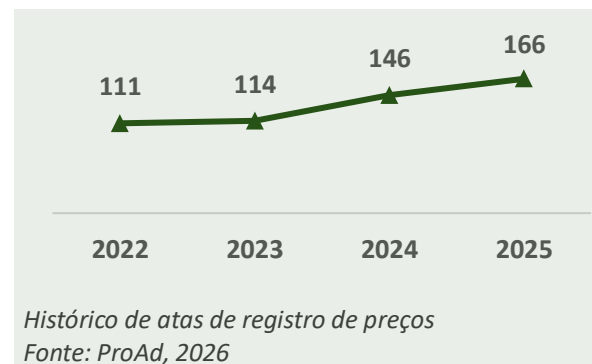
Gestão de Atas de Registro de Preços

Observa-se a ampliação do número de atas de registro de preços vigentes a partir de 2022, com consolidação nos exercícios de 2024 e 2025.

Essa estratégia tem contribuído para:

- mitigar incertezas orçamentárias;
- conferir maior agilidade à execução de recursos extraordinários;
- viabilizar o aproveitamento de economias obtidas em processos licitatórios, especialmente em obras.

As atas de registro de preços consolidam-se, assim, como instrumento relevante para o fortalecimento da governança e da eficiência na gestão das contratações.



Contratações Relevantes e Alinhamento Estratégico

Obras do PAC

Foram licitadas, em 2025, seis obras estruturantes com recursos do PAC, destinadas à retomada de empreendimentos anteriormente paralisados. A UFSCar foi reconhecida pelo Ministério da Educação pela celeridade na condução dos processos licitatórios. Os valores contratados situaram-se abaixo das estimativas internas, evidenciando economicidade e maturidade na gestão contratual.

Viagens Didáticas

A estruturação de contratos específicos — incluindo serviços de motoristas, seguro de frota e agenciamento — possibilitou a viabilização de viagens acadêmicas, superando entraves observados em exercícios anteriores e fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Unidade Saúde Escola (USE)

A aquisição de equipamentos com recursos de emenda parlamentar contribuiu para a modernização da infraestrutura da USE, ampliando a capacidade de atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) e qualificando os ambientes de formação prática.

Moradia Estudantil

A aquisição de mobiliário para novas unidades de moradia estudantil fortaleceu a política de permanência, assegurando melhores condições de acolhimento aos estudantes.

Metas, Desafios e Perspectivas

Evolução das Metas (Compras e Contratos)

No exercício de 2025, destacam-se os seguintes avanços:

- padronização dos procedimentos de contratação em conformidade com a Lei nº 14.133/2021;

- redução do tempo de tramitação dos processos;
- ampliação do uso de ferramentas digitais e sistemas federais;
- implementação inicial de Instrumentos de Medição de Desempenho (IMD) nos contratos;
- redução de subsídios em ações trabalhistas;
- maior previsibilidade no planejamento de prorrogações e reajustes contratuais.

Situação Atual

Atualmente, a UFSCar conta com:

- 182 contratos administrativos vigentes;
- 183 atas de registro de preços ativas;
- 322 trabalhadores terceirizados com dedicação exclusiva, representando redução de 10,8% em relação ao exercício anterior.

Essa redução reflete medidas de racionalização de despesas e reestruturação administrativa.

O panorama detalhado da classificação contratual está apresentado na Figura X, que sintetiza a distribuição dos instrumentos contratuais vigentes por categoria, evidenciando a complexidade e a abrangência da gestão de contratos na Universidade.



Gestão Patrimonial

Conformidade Legal e Governança

A gestão patrimonial da UFSCar está em conformidade com a legislação aplicável, incluindo a Lei nº 4.320/1964, a Lei nº 8.429/1992 e a Lei nº 14.133/2021, bem como as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) relativas à contabilidade pública e os normativos internos que disciplinam o registro, a movimentação e o desfazimento de bens.

A Coordenadoria de Patrimônio (CPAT) é a unidade responsável pelos processos de incorporação, tombamento, movimentação, baixa e cessão de bens móveis, atuando de forma integrada com a Coordenadoria de Contabilidade e a Coordenadoria de Suprimentos e Logística. Essa atuação conjunta contribui para a consistência dos registros e o alinhamento entre as dimensões patrimonial e contábil.

Mecanismos de Controle e Prevenção de Falhas

Sistema SAGUI-PATRIMÔNIO

No exercício de 2025, foi desenvolvido o sistema SAGUI-PATRIMÔNIO, em iniciativa conjunta entre a SIn, a ProAd, por meio da CPAT, e o CGD. A ferramenta foi concebida para apoiar os processos de incorporação, movimentação, responsabilização e baixa de bens patrimoniais.

Foi instituída comissão específica para a consolidação do sistema, com participação da área de tecnologia da informação e da contabilidade, com o objetivo de assegurar a confiabilidade dos registros e viabilizar, futuramente, a emissão de relatórios relacionados à depreciação e à amortização dos bens.

O sistema permite a rastreabilidade dos bens por localização, responsável e histórico de movimentações. No entanto, ainda se encontra em fase de ajustes técnicos e

estabilização, com previsão de entrada em regime pleno de operação em 2026.

Destaca-se, ainda, que a estruturação do SAGUI-PATRIMÔNIO foi concebida de modo a viabilizar a futura migração dos dados para o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIADS), superando limitações anteriormente existentes em bases de dados descentralizadas, que não permitiam nível adequado de governança para integração plena ao sistema federal.

Inventário de Bens – Riscos e Mitigações

O processo de inventário patrimonial enfrenta desafios estruturais relevantes, decorrentes de fatores como:

- a configuração multicampi da Universidade e a conseqüente dispersão física do acervo;
- a diversidade e a complexidade dos bens;
- a elevada frequência de movimentações internas;

- a existência de passivos históricos e inconsistências cadastrais;
- a limitação de pessoal técnico dedicado;
- a necessidade de integração plena com os registros contábeis.

Como medida estruturante, foi aprovada pelo Conselho Universitário, em novembro de 2025, resolução que institui o Inventário Geral Descentralizado – Especial Ano 2026.

A normativa estabelece diretrizes, responsabilidades e cronograma para a realização do inventário, com foco no saneamento da base patrimonial, contemplando:

- a formalização das movimentações de bens;
- a designação de comissões locais de inventário;
- a realização de mutirões de regularização;
- a integração com o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo

Federal (SIAFI), para ajustes contábeis necessários.

Desfazimento de Bens

O processo de desfazimento de bens observa o Decreto nº 12.785/2025, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e demais normativos aplicáveis.

As etapas do processo compreendem:

- recolhimento físico dos bens;
- avaliação por comissão designada;
- classificação quanto à condição de uso (ocioso, recuperável, antieconômico ou irrecuperável);
- definição da destinação, que pode incluir reaproveitamento interno, doação ou leilão.

No exercício de 2025, destacam-se:

- o recolhimento de 1.917 itens considerados inservíveis;
- a realização de leilão de veículos no campus de Araras;

- a aprovação de doações pelo Conselho Universitário;
- a consolidação de um regime contínuo de recolhimento de bens.

Após a destinação final, são realizadas as baixas patrimoniais e contábeis no SIAFI, assegurando a fidedignidade e a integridade dos registros institucionais.

Gestão da Infraestrutura

A ProAd atua na gestão administrativa da infraestrutura, especialmente no orçamento e nas contratações, enquanto as Prefeituras Universitárias identificam demandas de manutenção e elaboram os estudos técnicos preliminares. A governança técnica de obras é exercida pela SeGEF.

Investimentos – Balanço Patrimonial SPIUnet

Bens Imóveis

Foram atualizados no SPIUnet/SPUnet os valores reavaliados dos sete imóveis institucionais, totalizando R\$971.037.949,81.

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel	
					Data da Reavaliação	Valor Reavaliado (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	642.381.700,14
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	125.013.327,75
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	8.447.983,95
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	108.376.859,30
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	6.458.427,52
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	71.450.572,43
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	12/12/2025	8.909.078,72
					Total	971.037.949,81

Bens Imóveis de Uso Educacional de Propriedade da UFSCar lançados no SPIUnet/SPUnet

Fonte: ProAd, com dados do Processo SEI 23112.039031/2025-55 e SPIUnet



Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.321.01.07	Imóveis de Uso Educacional	930.047.561,85	40.990.387,96	971.037.949,81
12.321.06.01	Obras em Andamento	13.989.233,16	3.396.302,30	17.385.535,46
12.321.07.00	Instalações	1.477.499,64	592.762,95	2.070.262,59
	Totais	945.514.294,65	44.979.453,21	990.493.747,86

Demonstrativo da composição da conta de bens imóveis

Fonte: ProAd, com dados do Processo SEI 23112.039031/2025-55 e SPIUnet

Bens Móveis – Ativo Imobilizado

Os bens móveis são mensurados pelo custo de aquisição, sujeitos à depreciação. Baixas e transferências são registradas pelo valor líquido contábil.

O sistema patrimonial ainda não contempla redução ao valor recuperável e reavaliação de bens móveis.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.05.05	Aeronaves	133.701,47	60.525,00	194.226,47
12.311.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	9.163.855,71	473.066,14	9.636.921,85
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.468.220,45	44.148,16	2.512.368,61
12.311.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto., Lab. e Hosp.	150.603.297,31	11.382.831,93	161.986.129,24
12.311.01.04	Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	259.360,19	14.035,68	273.395,87
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	7.515.683,36	661.702,63	8.177.385,99
12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	5.978.769,66	37.899,55	6.016.669,21
12.311.05.06	Embarcações	35.318,36	0,00	35.318,36
12.311.01.18	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	4.828,97	0,00	4.828,97

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	748.829,04	26.233,95	775.062,99
12.311.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	122.637,55	1.198,00	123.835,55
12.311.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	1.301.382,09	824.887,85	2.126.269,94
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	6.585.970,30	295.685,35	6.881.655,65
12.311.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	718.205,73	1.090,82	719.296,55
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	13.400.835,86	362.805,40	13.763.641,26
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.970.959,70	89.317,90	2.060.277,60
12.311.02.01	Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	7.518.639,89	2.261.240,12	9.779.880,01
12.311.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	172.239,16	5.233,21	177.472,37
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.914.050,16	262.938,20	3.176.988,36
12.311.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	340.611,47	5.914,88	346.526,35
12.311.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	1.538.755,62	59.855,08	1.598.610,70
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	16.988.666,59	822.418,72	17.811.085,31
12.311.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	30.200,00	0,00	30.200,00
12.311.05.01	Veículos em Geral	120.216,58	9.079,32	129.295,90
12.311.99.09	Peças não Incorporáveis a Imóveis	1.574.251,45	134.223,65	1.708.475,10
12.311.05.03	Veículos de Tração Mecânica	6.417.712,27	-R\$ 76.585,70	6.341.126,57
12.311.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios p/ Automóveis	42.718,30	0,00	42.718,30
12.311.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	20.840,01	0,00	20.840,01
12.311.99.10	Material de Uso Duradouro	9.241,47	0,00	9.241,47
12.311.04.07	Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	8.667.710,48	0,00	8.667.710,48
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoxarifado	0,00	112.583,87	112.583,87
	Totais	247.367.709,20	17.872.329,71	265.240.038,91

Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 154049

Fonte: ProAd, com dados do Processo SEI 23112.039039/2025-11

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.311.05.05	Aeronaves	6.899,00	0,00	6.899,00
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	19.086,80	0,00	19.086,80
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.517,00	0,00	2.517,00
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.732.053,20	0,00	1.732.053,20
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	13.463,79	0,00	13.463,79
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.330.009,79	0,00	1.330.009,79
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.489,33	0,00	3.489,33
12.311.02.01	Equip. Tecnol. Informação e Comunicação	8.892.284,56	132.188,00	9.024.472,56
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	334,77	0,00	334,77
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	2.191,75	0,00	2.191,75
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoxarifado	11.200,00	1.494.755,00	1.505.955,00
	Totais	12.013.529,99	1.646.503,00	13.660.032,99

Demonstrativo da composição da conta de bens intangíveis (softwares com vida útil definida).

Fonte: CPAt/ProAd

Ativo Intangível

Os bens intangíveis correspondem a softwares adquiridos, mensurados pelo custo de aquisição e amortizados conforme vida útil definida.

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2024	Movimento (R\$) de 2025	Saldo (R\$) em 31/12/2025
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida) - UG 154049	7.999,98	0,00	7.999,98
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 154049	1.997.956,74	0,00	1.997.956,74
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 156403	210.484,20	0,00	210.484,20
	Totais	2.216.440,92	0,00	2.216.440,92

Demonstrativo da composição da conta de bens intangíveis (softwares com vida útil definida).

Fonte: CPat/ProAd/UFSCar.

Não foram computadas patentes da UFSCar no Ativo Intangível.

Locações

A UFSCar não realiza locação onerosa de bens móveis. Quando necessário, celebra contratos de cessão de uso por prazo determinado.

A locação de imóveis para moradia estudantil é gerida pela ProACE.

Mudanças e Desmobilizações

Não houve desmobilização de ativos imóveis.

Ativos móveis classificados como inservíveis seguem o processo formal de desfazimento por doação ou leilão público.

Principais Desafios e Perspectivas

- Consolidação plena do SAGUI-PATRIMÔNIO;
- Execução do Inventário Geral Descentralizado em 2026;
- Saneamento de passivos históricos;
- Integração definitiva entre patrimônio e contabilidade;
- Padronização de procedimentos e capacitação das unidades.

As informações completas das demonstrações contábeis, incluindo os demonstrativos trimestrais detalhados e as respectivas notas explicativas — que contemplam dados da unidade contábil e da contadora responsável — encontram-se disponíveis para consulta pública na página da ProPlan. Para acessar, clique [aqui](#).

Informações complementares das unidades

Como forma de ampliar a transparência e garantir maior visibilidade às contribuições das diversas unidades da Universidade, este capítulo disponibiliza acesso aos relatórios de atividades encaminhados na íntegra, conforme submetidos por cada unidade no processo de elaboração do Relatório de Gestão da UFSCar.

Considerando as limitações de escopo e de síntese inerentes ao relatório principal, parte dessas informações não pôde ser integralmente incorporada ao documento final. Assim, com o objetivo de assegurar o acesso completo a esses conteúdos e valorizar o trabalho desenvolvido pelas unidades, os relatórios originais foram reunidos em ambiente específico para consulta.

Os relatórios das unidades estão disponíveis na página da ProPlan e podem ser acessados clicando [aqui](#).

Complementarmente, com o intuito de potencializar a análise e a compreensão das informações apresentadas, os dados quantitativos encaminhados pelas unidades — representativos de seus principais indicadores e resultados — foram consolidados e organizados em um painel interativo (dashboard). Essa ferramenta permite a visualização integrada e dinâmica dos principais números das unidades, favorecendo a transparência, a comparabilidade e o acompanhamento das atividades institucionais. Para acessar o dashboard, clique [aqui](#).



Lista de Siglas

Aln – Agência de Inovação

Andifes – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

AUGM – Associação de Universidades Grupo Montevideu

Brics-NU – Rede Universitária dos BRICS (programa de cooperação acadêmica)

CAAPE – Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes

CAHT – Centro de Artes, Humanidades e Tecnologia

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPES Global – Estratégia CAPES Global de internacionalização da pós-graduação

CAPES PrInt – Programa Institucional de Internacionalização da CAPES

CAPTA – Coordenadoria de Apoio Pedagógico e Treinamento Acadêmico

CC – Conselho de Curadores

CCS – Coordenadoria de Comunicação Social

CGIRC – Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos

CGU – Controladoria-Geral da União

CIAE – Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos

CIC – Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSCar

CIVAT – Comissão Institucional de Verificação da Autodeclaração Trans

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CoAd – Conselho de Administração

CoFis – Coordenadoria de Fiscalização de Obras

ComInter – Comissão Permanente de Internacionalização

CONACESSI – Comissão Nacional de Acessibilidade e Inclusão nas IFES

ConsUni – Conselho Universitário

COP-30 – 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas

CoPICT – Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPAT – Coordenadoria de Patrimônio

DCE – Diretório Central dos Estudantes

DelInfo – Departamento de Informações Institucionais

DIRC – Departamento de Integridade, Riscos e Controles

EGIDA/USP – Grupo de Estudos e Pesquisas em Gestão Integrada e Desenvolvimento Acadêmico da USP

ELIX – Ecosistema Local de Inovação da UFSCar

ENAMED – Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica

FAI-UFSCar – Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar

Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

GLPI – Sistema de Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação

HU-UFSCar – Hospital Universitário da UFSCar

ICTSR – Iniciação Científica Sem Remuneração

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

IMD – Instrumento de Medição de Desempenho

LAI – Lei de Acesso à Informação

LGBTIAPN+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não binários e outras identidades

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

MAI/DAI – Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação

MEC – Ministério da Educação

NAIPEE – Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PAE – Programa de Assistência Estudantil

PBP/MEC – Programa Bolsa Permanência do MEC

PCA (PNA) – Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (se citado como PNA)

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEInt – Plano Estratégico de Internacionalização

PGRS – Plano de Gestão de Resíduos Sólidos

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PICME – Programa de Iniciação Científica e Mestrado

PIVIC – Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

Pix – Sistema de Pagamentos Instantâneos do Banco Central do Brasil

PLS – Plano de Logística Sustentável

PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

POCA – Portal de Cursos Abertos

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

ProAd – Pró-Reitoria de Administração

ProDIn – Projeto de Desenvolvimento Institucional

ProEx – Pró-Reitoria de Extensão

ProExWeb – Sistema de gestão da extensão

ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad – Pró-Reitoria de Graduação
ProPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPlan – Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão
ProPq – Pró-Reitoria de Pesquisa
QS – Quacquarelli Symonds
RI – Repositório Institucional
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RU – Restaurante Universitário
SAADE – Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI – Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada
SeGEF – Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SeTILs – Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais

SGAS – Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIn – Secretaria Geral de Informática
SINAPSE – Saberes e Territórios Interconectados para a Internacionalização Sustentável da Pós-Graduação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Patrimônio Imobiliário da União
SRInter – Secretaria Geral de Relações Internacionais
SRP – Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
THE – Times Higher Education
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFCA – Universidade Federal do Cariri
UFOPA – Universidade Federal do Oeste do Pará
UMMA – Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo
UNIFESSPA – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNIVESP – Universidade Virtual do Estado de São Paulo
USE – Unidade Saúde Escola

UFSCar

Universidade Federal
de São Carlos

São Carlos

Rodovia Washington Luis, Km 235 - Monjolinho
São Carlos - SP - CEP 13.565-905 - Telefone: (16) 3351-8111

Araras

Rodovia Anhanguera, Km 174 - Monjolinho
Araras - SP - CEP 13.600-970 - Telefone: (19) 3543-2600

Sorocaba

Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - Bairro do Itinga
Sorocaba - SP - CEP 18.052-780 - Telefone: (15) 3229-5937

Lagoa do Sino

Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12 - Bairro Aracaçú
Buri - SP - CEP 18.290-000 - Telefone: (16) 3256-9000